

As maiores

DO TRANSPORTE

ANO 10 - NÚMERO 10 - SET/OUT - R\$ 12,00



TAM, Cometa e Gontijo, Libra, Guarulhos, Gracimar, Prosegur e RFFSA

**Quem se
preparou
venceu**

RANKING DE 1987-1996

As maiores e as melhores da década



Se mandarem você seguir toda vida,

14.220/16.220

Motor CUMMINS
6CTAA Turbo 215 cv



16.300/35.300

Motor CUMMINS
6CTAA Turbo 292 cv

Se você precisa ir longe, mas muito longe mesmo, é melhor comprar um caminhão Volkswagen. Você pode escolher entre o VW 14.220, 16.220, 16.300 e o 35.300. Com motores de 215 e 292 cavalos, eles transportam tudo. Com uma vantagem



pode ir que o caminhão agüenta.

que nenhum outro caminhão para longas distâncias têm: a **durabilidade** e o **padrão de qualidade** que só a Volkswagen oferece. Seja qual for a sua escolha, uma coisa é certa. A assistência técnica é garantida: são 120 Concessionários Volkswagen especializados em cami-

nhões, com funcionários treinados pela própria fábrica, espalhados por todo o país. E o ChameVols, uma assistência 24 horas, 7 dias por semana, no Brasil inteiro.



VOLKSWAGEN
Caminhões e Ônibus

VIPAL Certificação da ISO 9002,

Exportação para mais de 40 países,

Produtos e serviços qualificados e

Atendimento constante das necessidades do consumidor

**REFORMADOR
AUTORIZADO**

Adequação Técnica,
Custos Competitivos e
Confiabilidade do Serviço.

CONSUMIDOR

Redução dos Custos Operacionais e
Ganhos em Custo por Quilometro



VIPAL

**REFORMA QUALIFICADA
& GARANTIDA**

A garantia da reforma de um pneu, com sua reposição em caso de alguma falha de produto ou de processo.

Cobrimos pneus radiais (à frio e à quente) e convencionais (à quente), é uma garantia flexível, que atende as reais condições de uso do pneu.

O objetivo é uma maior quilometragem através da preservação da carcaça, proporcionando um maior número de vidas.

Apesar de não fabricar pneus, a VIPAL garante o processo da reforma!

Consulte nossos Reformadores Autorizados para maiores detalhes da
Reforma Qualificada & Garantida VIPAL.

Eles estão prontos a orientá-lo para obter sempre menor custo por quilometro!

REFORMADOR AUTORIZADO



VIPAL

BORRACHASVIPALS/A

MATRIZ: (054) 242-1666

FILIAIS: RECIFE (081) 462-4144 B. HORIZONTE (031) 418-1400

CURITIBA (041) 346-4048 GOIÂNIA (062) 207-2929 P. ALEGRE

(051)222-0556 R. JANEIRO (021)264-9792 S. PAULO (011)704-0055

As maiores DO TRANSPORTE

Ano 10 - nº 10 - Set/Out - 1997 ISSN nº 01013- R\$12,00

Diretores
Odair Vicente Locanto
Marcelo Ricardo Fontana

REDAÇÃO

Editor-chefe
Ariverson Feltrin

Editor-executivo
Eduardo Alberto Chau Ribeiro

Redator
Gilberto Penha de Araújo

Análises de balanços
Pedro Antônio Cássio Silva (coordenador)
Eni Ribeiro dos Santos (administradora de empresa)

Arte
Eduardo de Gragnani Jr. (Editor)
Alexandre Batista (Colaborador)

Colaboradores
Marcos R. Silva

Fotografia
Paulo Igarashi

Documentação
Maria Penha da Silva

Jornalista Responsável
Ariverson Feltrin (Mtb 8.713)

Assessora de Diretoria
Ho Yen de Castro

Administração e Contabilidade
Mitugi Oi
Aquiles José Baffa

Departamento Comercial
São Paulo - Mônica B. Barcellos, Carlos A. B. Criscuolo, Vito Cardacci Neto, Maria Rita Fleury Zani

Circulação
Cláudia Regina de Andrade

Representante R. de Janeiro
Sérgio Ribeiro
Tel.: (021) 532-1922

Representante Paraná e Sta. Catarina
Gilberto A. Paulin
Tel.: (041) 222-1766

Representante R. Grande do Sul
Ivano Casagrande
Tel.: (051) 339-4926

Representante Brasília
Walter Filipetti
Telefax: (061) 327-2572

Redação, Administração, Publicidade
Av. Marquês de São Vicente, 10
CEP 01139-000 - Barra Funda
São Paulo - SP - Brasil
Tel.: (011) 862-0277 (Sequencial)
Fax: (011) 862-4630 (Redação)
825-6869 (Comercial)

Distribuição
Lobra - Mala Direta, Informática e Distribuição Ltda.

Tiragem
18.000 exemplares

Periodicidade
Anual

Registrado no 2º Ofício de Registro de Títulos e Documentos sob o nº 705 em 23/07/1988. As opiniões expressas nos artigos e pelos entrevistados não são necessariamente as mesmas de Transporte Moderno



Editora TM Ltda.

Av. Marquês de São Vicente, 10, Barra Funda,
CEP 01139-000, São Paulo, SP
Tel.: (011) 862-0277
Fax: (011) 825-6869 e 826-6120

CGC - 53.995.544/0001-05
Inscrição Estadual nº 111.168.673.117
Filhada à ANATEC e à ABEMD

E-mail: transporte@ibm.net

Sumário

Nestes tempos de curtas memórias, não custa refrescá-las. **Transporte Moderno** edita **As Maiores do Transporte** desde 1975. Desde 1988 passamos a publicar **As Maiores do Transporte** separadamente, em edição autônoma e com um adicional: adotamos critérios de análises para premiar os operadores com melhores desempenhos. Os campeões em balanços saudáveis passaram a figurar na galeria das Melhores.

Preparar o trabalho é uma tarefa pesada, que leva pelo menos quatro meses desde que a dedicada Maria Penha da Silva começa a solicitar os balanços dos operadores. Neste ano, só dos sete modais de transporte, foram recolhidos mais de 400 balanços, depois minuciosamente analisados pelo economista Pedro Antônio Cássio Silva e sua auxiliar, a contabilista Eni Ribeiro dos Santos.

Por fim, as reportagens com as Melhores, este ano oito e não sete como tradicionalmente. Explica-se: a Viação Cometa e Empresa Gontijo terminaram empatadas em número de pontos. Premiamos a Cometa, assídua freqüentadora da galeria dos vencedores, e a Gontijo, por seu arrojo em crescer.

Para coroar, esta edição foi um recorde de número de páginas de publicidade nos 35 anos da revista **Transporte Moderno**.

Um produto editorial de tradição e credibilidade é um endosso que o anunciante dispõe para veicular uma mensagem comercial bem sucedida

O editor

Apresentação - As Maiores do Transporte entra no décimo ano, colecionando farta documentação sobre o desempenho financeiro de todos os modais de transporte	8
Análise Setorial - A estabilidade econômica criou três graus de empresas: as ajustadas, as perplexas e as endividadas. As primeiras festejam bons resultados	11
Melhor das Melhores - As razões que levaram a TAM ao bicampeonato entre as empresas de transporte	18
Entenda as tabelas - Critérios de análise dos balanços das empresas de serviço e material de transporte	21
As Maiores do Transporte - Ranking de mais de 400 operadores, por receita operacional líquida	23
Rodoviário de Carga A Melhor: Prosegur Destaque: Rápido Cometa	50 55
Rodoviário de Passageiros As Melhores: Gontijo e Cometa Destaque: Viação Itapemirim	59/62 65
Metropolitano de Passageiros A Melhor: Empresa de Ônibus Guarulhos Destaque: Rápido Araguaia	69 73
Fretamento e turismo A Melhor: Gracimar Análise: um setor encolhido Destaque: Turismo Santa Rita	77 82 84
Aéreo A Melhor: TAM Destaque: Varig	87 94
Marítimo e Fluvial A Melhor: Libra Destaque: Aliança	99 103
Ferroviário A Melhor: Rede Ferroviária Federal Destaque: Ferrovia Centro-Atlântica	107 111

A CHAVE DO COFRE ESTÁ NO CONTATO.

F-4000. O MAIS ECONÔMICO E ROBUSTO DA CATEGORIA.





Poucas vezes a relação custo/benefício esteve tão evidente como nos caminhões F-4000. A cabine convencional, por exemplo, permite grande comodidade para as operações de entrega urbana com muitas paradas. Os motores turboalimentados Cummins 4BT de 110cv e o MWM 4.10T de 135cv têm projeto moderno de alta durabilidade e baixa manutenção. E as longarinas permitem uma rápida instalação das mais variadas carrocerias e implementos. F-4000. Para a Ford é um caminhão. Para você, é um carro-forte. Consulte as opções de financiamento e leasing Ford.

F-4000



0800-17-2000 <http://www.ford.com.br>

Use o cinto de segurança. Este veículo está em conformidade com o PROCONVE, preservando o meio ambiente. Alguns dos itens apresentados são opcionais. Use sempre peças e acessórios originais Ford.

Observatório de empresas



Neste momento em que a edição **As Maiores do Transporte** completa 10 anos de vida, algumas reflexões são importantes. Afinal, é a edição mais completa que reúne as análises dos balanços do setor de operação e infra-estrutura de transporte. Ao longo desse período foram analisados 7.940 balanços das ativi-

dades de transporte rodoviário (carga, passageiros, metropolitano, fretamento e turismo) mais marítimo, ferroviário e aéreo.

Se contar o período em que os balanços eram analisados em edição especial de Transporte Moderno, lá se vão 22 anos.

Publicações que reforçam o conteúdo editorial têm dupla credibilidade: do leitor e do mercado publicitário.

Mas, concentrando a análise nos últimos 10 anos, há bastante por observar. Neste período, certamente muitas empresas atingiram o auge e a decadência. Outras cresceram, chegaram ao topo da glória e estrategicamente retrocederam. Há casos, e muitos, de operadores que saíram do ostracismo, quando ocupavam posições bem recuadas no ranking, para se tornar símbolos da competência e progresso administrativo-operacional.

Nesta edição estamos destacando um caso bem típico de progresso. É

o da Transportadora Cometa que há 10 anos era a 48ª empresa no ranking de receita operacional líquida. Hoje é a segunda do setor, graças a um tripé de ações: perseverança, foco sintonizado nas necessidades dos clientes e certamente grande dose de ambição para crescer.

Outro caso de grande relevância é o da Prosegur do Brasil, que há 10 anos estava na 112ª colocação entre as maiores e, desde o balanço de 1995, vem ocupando o primeiro posto. Com um adicional brilhante. Nos dois últimos balanços foi a melhor empresa do setor rodoviário de carga em desempenho nos vários quesitos analisados pela publicação.

Transportadora Cometa e Prosegur, claro, apesar do meteórico crescimento, têm origens diferentes. A primeira é uma empresa nacional, nascida em Pernambuco e ainda na primeira geração de administração. A Prosegur faz parte do grupo Juncadella, de origem argentina, que opera transporte de valores desde

As Melhores em 10 anos

ANO	TRC	TRP	TRF	TMP	TMF	TF	TA
1987	DiGREGORIO	COMETA	BENFICA	VERDUM	DOCENAVE	RFFSA	CRUZEIRO
1988	TNT	GONTIJO	BRASÍLIA	VERDUM	DOCENAVE	RFFSA	CRUZEIRO
1989	DOM VITAL	S. GERALDO	BREDA	REDENTOR	DOCENAVE	RFFSA	VARTIG
1990	DOM VITAL	GONTIJO	BRFIA	GUARULHOS	DOCENAVE	METRÔ/SP	LOYD BOLIVIANO
1991	TORA	COMETA	MERAUMAR	EROLES	DOCENAVE	CBTU	RIO SUL
1992	CESA	COMETA	GRACIMAR	VERDUM	FOCEÂNICA	REFFSA	RIO SUL
1993	TNT	ANDORINHA	DOMÍNIO	REAL	NACIONAL	METRO/SP	RIO SUL
1994	ATLAS	COMETA	GRACIMAR	ARAGUAIA	NACIONAL	CBTU	RIO SUL
1995	PROSEGUR	COMETA	GRACIMAR	ARAGUAIA	NACIONAL	CPTM	TAM
1996	PROSEGUR	COMETA/GONTIJO	GRACIMAR	GUARULHOS	LIBRA	RFFSA	TAM

TRC - Transporte Rodoviário de Cargas; TRP - Transporte Rodoviário de Passageiros; TRF - Transporte Fretamento e Turismo; TMP - Transporte Metropolitano de Passageiros; TMF - Transporte Marítimo e Fluvial; TF - Transporte Ferroviário; TA - Transporte Aéreo

1932 e cuja atuação se espalha por países da América Latina.

O mérito de ambas é que aproveitaram as brechas para crescer e efetivamente cresceram. A Prosegur, por exemplo, está entre os 30 maiores empregadores do país, com um quadro de 11 mil funcionários. A Cometa, conhecida por Rapidão Cometa, emprega 2.800 pessoas, 10% delas de nível universitário.

O maior nem sempre é o melhor, de fato, uma máxima verdadeira. Por isso, nestes dez anos de **As Maiores do Transporte**, tivemos o cuidado de selecionar também As Melhores do Transporte, tiradas da lista das 10 maiores em receita operacional líquida.

O leitor encontra nesta matéria um quadro chamado As Melhores em 10 Anos, onde listamos as campeãs de cada um dos sete setores analisados.

A empresa que mais obteve o título de melhor foi a Viação Cometa, do setor rodoviário de passageiros, seis vezes campeã. Com cinco títulos vem a Docenave, operadora de transporte marítimo. Na condição de tetracampeãs, surgem a Rio-Sul, no setor aéreo, e a Gracimar, no modal de fretamento e turismo rodoviário.

A RFFSA, cinco vezes no pódio das melhores, merece uma explicação à parte. Estatal de um setor que sofria de crônicos males operacionais, financeiros e outras mazelas, a Rede, pode-se dizer, não apresentava um balanço saudável, mas era o menos pior entre as operadoras ferroviárias.

Nesse sentido, **As Maiores do Transporte** por vezes era impiedosa. Classificava a melhor do setor ferroviário como a menos pior.

No ano de 1996, após três anos de jejum, a Rede surgiu como a melhor, o que, excluídas as vicissitudes



dos balanços, celebra um marco: a privatização de toda a malha ferroviária federal, sem dúvida, uma senha para o progresso do setor.

Pela primeira vez em 10 anos **As Maiores do Transporte** analisa balanços de empresas privadas do setor ferroviário, Centro-Atlântica e Sul Atlântico, duas empresas nascidas do desmembramento da Rede.

O interessante nos trabalhos que comparam desempenhos de balanços é a possibilidade de medir-se a saúde financeira das empresas ao lon-

go de um período. Nestes tempos de consolidação da estabilidade econômica, cenário onde a competência é ressaltada, ao contrário dos tempos de inflação, que escondia a ineficiência, o trabalho de **Transporte Moderno** é o passaporte que investidores e clientes precisam para identificar empresas saudáveis e que investem no futuro.

O editor

MERCEDES-BENZ ASSISTANCE 24 HORAS



ASSISTÊNCIA PARA O SEU VEÍCULO NA HORA EM QUE VOCÊ MAIS PRECISA

Totalmente grátis para caminhões e veículos comerciais leves, dentro do Termo de Garantia Mercedes-Benz*.

Atendimento de emergência em qualquer lugar do Brasil. Para isso, você só precisa entrar em contato com a nossa Central de Atendimento, pelo telefone 0800-114044 (ligação gratuita dentro do território nacional), que providenciará o socorro mecânico de emergência e, se necessário, serviço de guincho para levar o seu veículo até o concessionário mais próximo. Mercedes-Benz Assistance 24 Horas, um serviço de assistência para a hora que você precisar – 24 horas por dia, 7 dias por semana.



0800-114044



Mercedes-Benz
Veículos Comerciais

* Válido para caminhões e veículos comerciais leves Mercedes-Benz comercializados pelos Concessionários da marca, no estado de "0 km", a partir de 1º de abril de 1997, conforme "Detalhes Operacionais" e "Condições Gerais", à disposição nos Concessionários. Os veículos Mercedes-Benz estão em conformidade com o Proconve <http://www.mercedes-benz.com.br>

ANÁLISE SETORIAL

A onda azul avança

por Ariverson Feltrin

Dos sete modais de transporte, em quatro os prejuízos declinaram, fruto da estabilidade e do maior foco que os negócios exigem dos empresários.

Em época de inflação acelerada havia uma máxima: o transporte costumava crescer acima da Produto Interno Bruto, PIB. Isto era gerado basicamente pela especulação que se fazia com a mercadoria. Os produtos tinham um valor corrigido automaticamente. Tal situação gerava um comércio ágil, transferências constantes de estoques, enfim, o chamado passeio da carga.

Como o transporte em geral pesava pouco sobre o valor da mercadoria, era um item facilmente repassável numa ciraanda inflacionária de dois dígitos mensais.

A situação hoje é diferente. A inflação medida pelo IGP-DI (Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna) atingiu apenas 6,97% no período de doze meses (outubro de 1996 a setembro de 1997). Inflação deste porte só se viu anteriormente há 40 anos, em 1957, quando a taxa anual foi de 6,96%. Ainda está distante da taxa acumulada no ano de 1947, quando atingiu apenas 2,73%, mas certamente é um alívio para as malucas inflações registradas sobretudo em 1990, quando, num único mês, em março, a inflação foi de 81,3%.

Durante a inflação aguda o PIB efetivamente perdia do transporte. Em 1992, quando a inflação do ano chegou a 1.157,91%, para um PIB de 1,11%, o transporte subiu 2,2% no cotejo com o ano anterior.

Como assinalava no ano passado Clésio Andrade, presidente da CNT, o crescimento do transporte inferior ao do PIB será uma tendência nos próximos anos uma

vez que a média da tonelagem será aumentada mas os custos baixarão em virtude do uso da intermodalidade.

Além da intermodalidade, a estabilidade econômica, claro, é um fator de contenção dos custos de transporte. Com efeito, os estoques andam magros, o que desestimula qualquer passeio da carga. Pelo contrário: a ordem é encontrar soluções que reduzam distâncias, tempo e custos.

Os efeitos dessa racionalização já foram evidenciados desde 1993, quando a taxa de expansão do transporte passou a perder para o PIB. Naquele ano, a taxa do PIB foi de 4,97%, enquanto o transporte cresceu 3,5%. Em 1994, o placar foi de 5,77% para o PIB, comparado com 4,11% obtido pelo transporte. Em 1995, para um crescimento de 4,12% do PIB o transporte expandiu-se 3,84%. Em 1996 o PIB foi de 2,98% e o transporte registrou 2,84% de crescimento.

Se a estabilidade econômica carrega pesados desafios, traz também apreciáveis frutos. Em 1996, das mais de 400 empresas de sete modais que tiveram seus balanços analisados pela equipe de TM, apenas 34,19% tiveram prejuízos. Ou seja, mais de

65% fecharam no azul. Tal proporção não havia ocorrido desde 1992, ano em que 56,29% das operadoras registraram perdas. Em 1993, o universo das deficitárias diminuiu, mas ainda assim atingiu mais da metade das empresas: 54,49% delas encerraram os balanços no vermelho. No primeiro ano do Plano Real, 1994, 40,92% dos operadores de transportes apuraram prejuízos, volume ligeiramente ampliado em 1995 para 43,45%.

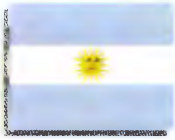
No setor rodoviário de cargas, o vermelho tingiu em 1996 os balanços de 34,47% das transportadoras. Trata-se de um prejuízo menos intenso que em 1995 e 1994, quando englobou 43,53% e 36,73% das empresas.



RANDON

Randon, Integrando a América Latina

Randon, Integrating South America



ARGENTINA



BOLÍVIA



BRASIL



CHILE



COLÔMBIA



EQUADOR



PARAGUAI



PERU



URUGUAI



VENEZUELA



RANDON

IMPLEMENTOS

RANDON S.A. IMPLEMENTOS E SISTEMAS AUTOMOTIVOS

Av. Abramo Randon, 770 - Caixa Postal 175 - CEP 95055-010 - Caxias do Sul - RS - Brasil
Caxias do Sul/RS: Fax (054) 229.1177 - Fone PABX (054) 229.2555
Guarulhos/SP: Fax: (011) 209.4242 - Fone PABX (011) 6468.9699

RETROSPECTIVA

(Extensão dos prejuízos)

Setor com	Ano	Número de Empresas Analisadas	Empresas Deficitárias	Empresas com Prejuízo - em %
Aéreo	1992	24	19	79,17
	1993	21	11	52,38
	1994	23	6	26,09
	1995	17	7	41,18
	1996	15	5	33,33
Ferroviário	1992	6	6	100,00
	1993	6	6	100,00
	1994	7	6	85,71
	1995	6	6	100,00
	1996	6	6	100,00
Fret.Turismo	1992	24	13	54,17
	1993	24	15	62,50
	1994	23	8	34,78
	1995	23	10	43,48
	1996	29	11	37,93
Marit.e Fluvial	1992	35	23	65,71
	1993	30	17	56,67
	1994	29	19	65,52
	1995	20	14	70,00
	1996	10	5	50,00
Metr.Passag	1992	54	51	94,44
	1993	54	48	88,89
	1994	51	27	52,94
	1995	55	23	41,82
	1996	51	20	39,22
Rod.Cargas	1992	295	126	42,71
	1993	273	109	39,93
	1994	275	101	36,73
	1995	255	111	43,53
	1996	235	81	34,47
Rod.Passag	1992	79	53	67,09
	1993	82	61	74,39
	1994	88	36	40,91
	1995	82	28	34,15
	1996	81	17	21,25

Fonte: As Maiores do Transporte

Romeu Luft, presidente da NTC, associação nacional que reúne os operadores rodoviários de cargas, diz que o setor é composto por três classes de empresas: as resistentes, que pouco ou nada fizeram para se ajustar à realidade; as que deram um passo para trás e estão irremediavelmente fora do negócio; e, por fim, as transportadoras que correram na busca de soluções para a nova conjuntura.

As enquadradas nos dois primeiros casos, estão com pouca ou nenhuma luz no fim do túnel e baixas perspectivas de sobrevivência. Já as empresas que se encaixaram no novo quadro econômico exibem saudável vigor e enxergam claramente os passos seguintes.

“A ordem é agregar valor aos serviços prestados. O empresário da transportadora que pensa assim está sentado na sala vigilante e com as rédeas do negócio”. Em outras palavras diz Luft: “Quem se adaptou já está ganhando dinheiro. Digo sempre: não é mais o grande que engole o pequeno, mas sim o rápido que come o lento”.

Na lista dos que não se ajustam há vários, entre elas transportadoras de grande tradição, como a gaúcha e falida TransWilson, que ocupou a lista das maiores do ranking no balanço de 1995. “E há mais empresas em situação idêntica ou caminhando para o fim”, enfatiza Luft.

Em compensação, existe uma lista de empresas bem sucedidas com o Plano Real. “A partir de 1998 nossos índices de desempenho vão melhorar e espelhar os esforços que estamos fazendo há anos em investimentos no pessoal e no sistema”, acentua Américo Pereira, presidente da Transportadora Cometa, segunda no ranking das maiores de 1996 e sexta melhor no conjunto do desempenho dos indicadores.

Outra transportadora otimista com o futuro é a Expresso Mercúrio, sétima no ranking das maiores em receita operacional líquida e terceira na classificação dos melhores desempenhos. “Estamos criando agora nossa operação logística para agregar mais valor à atividade”, lembra o diretor Ademir Fração.

A Translor, tradicional empresa do setor de transporte de carros zero km que se associou à norte-americana Ryder, uma das maiores operadoras de

transporte e logística do mundo, também reagiu. Pulou da nona posição entre as maiores no ranking de 1995 para o terceiro lugar em 1996. No critério das melhores, saltou de nona para quarta classificada, com 53 pontos, ante 37 obtidos anteriormente. Pesa muito a favor da empresa a operação logística feita no suprimento de partes e componentes para o setor automobilístico.

Empresas que tiveram facilidade em se ajustar ao Plano Real, seja através de planejamento meticuloso, envolvimento controlado e, principalmente, bem resolvidas em termos sucessórios, estão confiantes no futuro. “Repito: quem se adaptou ao Real já está ganhando dinheiro”, emenda Luft.

Embora esteja otimista, o presidente da NTC faz um alerta para um tipo de usos e costumes perigoso: "O Plano Real parece que só foi feito para o ajuste das empresas e da sociedade. O governo ficou de fora, tanto que as maiores elevações de reajustes ocorreram nas tarifas públicas ou controladas, tipo pedágio, telefone e combustíveis".

No setor rodoviário de passageiros, no conjunto de 80 empresas analisadas em 1996, o prejuízo só atingiu 21,25% do universo, uma extensão bem menor que no ano de 1995, quando 34,15% delas fecharam no vermelho. Em 1994, o déficit foi ainda mais abrangente, atingindo 40,91% das operadoras. Em 1993, o balanço tingiu de rubro 74,39% e, em 1992, comprometeu os resultados de 67,09% das empresas.

Como se vê por tal retrospectiva, 1996 foi o melhor resultado em cinco anos. "À medida em que se consolida o Plano Real as empresas buscam economias de escala, melhor qualidade de serviços e consolidam seus resultados", analisa Walter Lemes Soares, presidente da Abrati, entidade nacional que congrega os operadores de ônibus interestaduais e internacionais de linhas regulares.

Segundo Walter Lemes, a tendência aponta para parcerias. "Quem não se ajustar pode desaparecer", afirma. Os ajustes, segundo ele, além de abranger aspectos internos das operadoras, envolvem desde incorporações até fusões.

Outro fator de otimismo para o setor rodoviário de passageiros é uma efetiva ação do governo na fiscalização para permitir um sistema organizado em benefício do usuário. "Desde o início do governo Collor que os técnicos e especialistas foram afastados, contribuindo para desestruturar os serviços. Felizmente, os erros estão sendo corrigidos", acentua o presidente da Abrati.

Problemas certamente existem. A demanda de passageiros está em queda, influenciada pela facilidade na compra de automóveis, invasão de alternativos e, nota-

PRODUTO INTERNO BRUTO

(Taxa acumulada em quatro trimestres - em %)

Setor de Atividade	1996				1997	
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.
PIB TOTAL	1,25	0,42	1,83	2,98	4,44	5,12
Serviços	4,43	3,74	3,84	3,39	3,43	3,09
Administração Pública	1,36	1,36	1,36	1,36	1,33	1,29
Comércio	4,32	2,20	4,70	5,18	6,42	7,02
Comunicações	21,95	19,93	16,12	11,50	7,99	4,16
Instituições Financeiras	-8,35	-9,24	-9,12	-8,89	-8,71	-8,06
Transportes	2,43	4,10	3,15	2,84	4,16	3,81
Outros Serviços	1,39	0,92	0,62	0,48	0,53	0,57
Indústria	-3,02	-3,91	-0,98	2,47	5,76	7,30
Indústria de Transformação	-4,33	-5,88	-2,61	0,99	4,74	6,79
Construção Civil	-3,52	-4,07	0,13	5,48	8,72	10,15
Extrativa Mineral	2,99	10,42	9,06	9,73	9,95	7,49
Serv. Indl. de Util. Pública	6,28	6,28	6,15	6,50	7,48	7,17
Agropecuário	3,56	2,39	3,43	3,13	4,08	5,80
Lavoura	-2,59	-4,16	-1,46	-0,42	2,50	5,49
Produção Animal	11,60	10,74	9,48	7,38	5,89	6,13

damente, na área urbana, redução da velocidade comercial em razão dos intermináveis congestionamentos sobretudo nas grandes metrópoles.

O mesmo Plano Real que provocou uma balbúrdia no sistema de transporte coletivo de passageiros trouxe a estabilidade tarifária que permite um controle mais efetivo das receitas e despesas. No setor metropolitano de passageiros, nunca se viu tanto azul nos balanços das operadoras. Mais de 60% delas fecharam sem prejuízos em 1996. No ano anterior, 56% tinham encerrado seus balanços nessas condições. No ano de 1994, 47% tive-

ram lucros; em 1993, apenas 11% e, em 1992, só um pequeno grupo de 5,5% dos operadores fechou no azul.

No setor marítimo e fluvial, o placar começa a virar. Em 1992 no conjunto dos armadores analisados, 65,7% foram deficitários; no ano seguinte, 56,6% conviveram com o vermelho; em 1994, 65,5% tiveram perdas; em 1995, 70% sofreram prejuízos e, em 1996, 50%.

No setor aéreo, a extensão dos prejuízos mantém o efeito gangorra. Em 1992 englobou quase 80% dos operadores; no ano seguinte, mais de 52%. Em 1994, o vermelho caiu para 26% das operadoras, subindo em 1995 para 41% e ficando em 1996 em pouco mais de 33%.

Na área ferroviária, o prejuízo continua manchando 100% dos balanços, mas as perspectivas são animadoras. Afinal, todas as linhas da Rede Ferroviária Federal foram privatizadas, uma senha para o azul se instalar nos balanços do setor, até porque a Fepasa, a estatal paulista, também está se preparando para vender seu negócio a operadores privados.

“Não é o grande que engole o pequeno; o rápido come o lerdo”

O desempenho de cada setor

SETOR	RPL (%)	EG (%)	LC (%)	CR (%)
Aéreo	13,61	65,02	0,79	16,64
Ferroviário	-9,50	29,13	0,65	34,93
Fretamento e Turismo	2,98	38,94	1,57	26,71
Marítimo e Fluvial	-1,68	40,98	1,33	25,68
Metropolitano de Passageiros	7,35	45,86	0,59	30,06
Rodoviário de Cargas	8,98	44,84	1,74	23,92
Rodoviário de Passageiros	2,87	31,11	1,39	19,40
MÉDIAS	3,52	42,27	1,15	25,34

RPL - Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido;

EG - Endividamento Geral; LC - Liquidez Corrente; CR - Crescimento da Receita.

IVECO

FIAT

NOVAS SOLUÇÕES



Agora você vai entrar em um novo mundo. Um mundo onde a tecnologia está em cada detalhe. E o respeito ao consumidor vem sempre em primeiro lugar. Este é o mundo da IVECO Fiat. Uma empresa que chegou ao Brasil com o objetivo de oferecer a você as mais novas soluções de transportes; sejam eles Veículos Leves, Médios ou Pesados. E, em cada produto da IVECO Fiat, você vai encontrar uma nova solução que vem ao



DE TRANSPORTE.



encontro de uma necessidade particular. Todas elas com tecnologia avançada, assistência técnica, fácil manutenção, excelente qualidade de serviços, rentáveis para o seu negócio e feitas com a mesma paixão que a Fiat coloca em tudo o que faz. Por todas estas razões, a Iveco Fiat acabou se tornando uma das líderes na Europa. E já que o mundo inteiro está caminhando nesta direção, que tal acompanhar esta tendência?

IVECO
FIAT

Novas soluções de transporte.

A MELHOR ENTRE AS MELHORES

DEU TAM OUTRA VEZ

A história recente da TAM – Transportes Aéreos Regionais S.A. revela um número de premiações que tende a se repetir ano a ano. Nesse prisma, não há como encarar com certa naturalidade, em 1996, a conquista da primeira colocação no ranking (69 pontos), como a melhor empresa de transporte do país.

No conjunto das sete melhores empresas por modal, a TAM venceu, por uma diferença de apenas dois pontos, a tradicional Viação Cometa, empresa rodoviária de passageiros, e distanciou-se quatro pontos da Libra – Linhas Brasileiras de Navegação, empresa marítima, terceira classificada.

No ranking de *A Melhor entre as Melhores*, a TAM obteve nota 10 em lucro líquido (R\$ 57,0 milhões), e três notas 9, em receita operacional líquida (R\$ 503,0 milhões), patrimônio líquido (R\$ 110,3 milhões) e liquidez corrente (1,30).

Vale a pena destacar que, mesmo repetindo o resultado de 1995, quando conquistou apenas o quarto lugar em receita operacional (e, mes-

mo assim, foi *A Melhor entre as Melhores*), a TAM, no ano passado, não declinou de estender pontos positivos a outros itens do balanço. Assim, os oito pontos na rentabilidade do patrimônio líquido praticamente a colocaram no páreo ao lado da Empresa de Ônibus Guarulhos (9), operadora metropolitana de passageiros e da Gracimar Transportes e Turismo (10), empresa de fretamento e turismo. Na produtividade do capital, embora marcasse 7 pontos, disputou ao lado da Prosegur Brasil (10), transportadora rodoviária de carga, da Guarulhos (9) e da Gracimar (8).

Na concorrência do transporte aéreo, a TAM chegou à frente da sua rival, a Rio-Sul, por três pontos em 1996 (veja tabela *As Melhores entre as Maiores*). Os 71 pontos da TAM assinalaram uma diferença de peso tanto em relação ao terceiro colocado, a Vasp (59 pontos), quanto ao sexto colocado, a Varig (46 pontos), que tradicionalmente apresenta a maior receita operacional líquida do setor. Em termos de endividamento geral (60,09%), a TAM melhorou em 1996, se comparado ao resultado do ano anterior (71,09%), que chegou a comprometer a posição na liquidez e na rentabilidade da receita.

A Viação Cometa, tradicional vencedora do modal rodoviário de pas-

sageiros, marcou 67 pontos em 1996 no ranking de *A Melhor entre as Melhores*, classificando-se em segundo lugar. Ao contrário de 1995, quando a Cometa ficou em quarto lugar nesse ranking (sem obter nenhuma nota 10), desta vez, a empresa conquistou duas notas máximas: em liquidez corrente (3,03) e em endividamento geral (10,50%).

A Libra desbancou a Companhia Marítima Nacional (sexto lugar no ranking em 1995, e primeiro do modal marítimo), e destacou-se no ranking com 65 pontos. O terceiro lugar deu à Libra a condição de exibir uma importante nota 10 em crescimento de receita. A Libra obteve oito pontos na liquidez corrente, contra apenas quatro da Guarulhos.

A Guarulhos obteve duas notas 9 em rentabilidade do patrimônio líquido e produtividade do capital, mas apenas nota 4 em liquidez corrente. Embora registrasse duas notas 10, em rentabilidade da receita e do patrimônio líquido, a Gracimar só conseguiu nota 5 em liquidez corrente.

A Prosegur, que teve duas notas 10 em 1995 (produtividade do capital e crescimento da receita), no ano passado só conseguiu uma nota 10 em produtividade do capital. A Rede Ferroviária Federal teve duas notas

máximas em receita operacional líquida e patrimônio líquido, mas somou sofríveis notas 4 em lucro líquido, rentabilidade da receita e do patrimônio, produtividade do capital e crescimento da receita.

A MELHOR ENTRE AS MELHORES

Clas.	Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1	TAM Transportes Aéreos Regionais S.A.	9	9	10	9	5	6	8	7	6	69
2	Viação COMETA S.A.	7	8	9	10	10	7	5	6	5	67
3	LIBRA - Linhas Brasileiras de Navegação S.A.	6	7	8	8	6	9	6	5	10	65
4	Empresa de Ônibus GUARULHOS S.A.	5	6	7	4	7	8	9	9	8	63
5	GRACIMAR Transportes e Turismo Ltda.	4	4	5	5	8	10	10	8	7	61
6	PROSEGUR Brasil S.A.	8	5	6	7	4	5	7	10	9	61
7	RFFSA - Rede Ferroviária Federal S.A.	10	10	4	6	9	4	4	4	4	55

ROL - Receita Operacional Líquida; PL - Patrimônio Líquido; LL - Lucro Líquido; LC - Liquidez Corrente; EG - Endividamento Geral; RR - Rentabilidade sobre a Receita; RPL - Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido; PC - Produtividade do Capital; CR - Crescimento Real da Receita; Tem nota maior a empresa que obteve o melhor resultado em cada item, com exceção do EG, onde o critério se inverte, tem nota maior a que teve menor endividamento



Estilo.
Cabine moderna com painel arredondado e controles multifunções integrados, alguns ativados eletronicamente, asseguram dirigibilidade de automóvel.

Conforto.
Ampla espaço, bancos ergonômicos ajustáveis e acabamento interno ampliam o prazer de dirigir.

Carga/Descarga.
Maior compartimento de carga da sua categoria proporciona excelente relação capacidade/custo. Plataforma baixa (0,63m) otimiza operações de carga e descarga.

Performance/Economia.
Motor J2 Diesel de 2.7 litros e 83 cv incorpora aperfeiçoamento para maior desempenho e confiabilidade, a baixo nível de ruído.



KIA MOTORS

O peso leve com a versatilidade que você precisa.



K2700 Modelo **Bongo 98**

O ligeirinho da Kia.

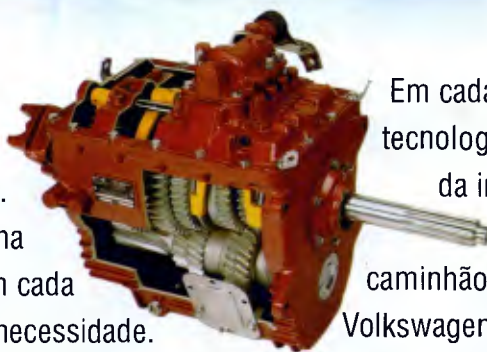
Consulte seu Concessionário
Kia ou ligue:
0800-169-169
(Dias úteis, das 8 às 18 h.)

KIA BEST SERVICE: ATENDIMENTO 24 HORAS - 7 DIAS POR SEMANA • GARANTIA DE 2 ANOS OU 50.000 KM, PREVALECENDO O QUE PRIMEIRO OCORRER • R\$ 45.000.000 EM PEÇAS ORIGINAIS EM ESTOQUE COMPOSTO POR 25.000 ITENS • MAIOR VALOR DE REVENDA

Transmissões Eaton. A Volkswagen conhece, a Volkswagen confia.



Há quase 20 anos, a Eaton é fornecedora exclusiva de caixas de câmbio para os caminhões Volkswagen. Uma tradição que se renova com a linha produzida na unidade de Resende. Em cada modelo, uma solução adequada à sua necessidade.



Em cada transmissão Eaton, a tecnologia de um dos maiores nomes da indústria automotiva.

Onde tem versatilidade, tem caminhão Volkswagen. E caminhão Volkswagen tem Eaton na caixa de câmbio.



VW 14.150. Equipado com a transmissão FS-4205



VW 14.170 BT. Equipado com a transmissão FS-4205



VW 16.170 BT. Equipado com a transmissão FS-5205



VW 24.220. Equipado com a transmissão RT-7608



VW 24.250. Equipado com a transmissão RT-7608

Eaton Ltda - Divisão Transmissões

CRITÉRIOS

Entenda as tabelas

Nas próximas páginas é apresentado o ranking das empresas que é o resultado das análises realizadas pela administradora de empresas e contabilista Eni Ribeiro dos Santos sob a coordenação do economista Pedro Antônio Cássio Silva. No total foram analisados 560 balanços patrimoniais, de 427 operadoras de transportes, 96 indústrias e 37 prestadoras de serviços.

A revista Transporte Moderno apresenta historicamente os dados na unidade monetária nacional corrente e nestes tempos de estabilidade da moeda (R\$) não poderia ser diferente. Desta forma os balanços encerrados em 31 de dezembro de 1996 são apresentados em milhares de reais.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

É obtida pelo total das vendas, deduzindo-se as devoluções, descontos incondicionais e impostos que incidem sobre o faturamento.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

É a diferença entre o valor dos ativos e dos passivos exigíveis e resultados de exercícios futuros. Em termos contábeis é o valor pertencente aos sócios ou acionistas.

LUCRO OPERACIONAL

É apurado a partir da receita operacional líquida, deduzidos os custos

A classificação é feita segundo a receita operacional líquida que mede a participação de mercado que cada empresa tem no setor em que atua.

As operadoras estão divididas nas modalidades: aéreo, ferroviário, fretamento e turismo, marítimo e fluvial, metropolitano de pas-

das mercadorias e serviços vendidos e das despesas operacionais (que incidem sobre as vendas de produtos e serviços e na administração da empresa).

LUCRO LÍQUIDO

É o resultado do exercício depois de deduzido o imposto de renda. É prejuízo quando se apresenta na forma negativa.

LIQUIDEZ CORRENTE

Obtida através da divisão do ativo circulante pelo passivo circulante, a liquidez corrente é o melhor indicador da situação financeira da empresa.

ENDIVIDAMENTO GERAL

A soma do passivo circulante – inclusive duplicatas descontadas – com o exigível a longo prazo, dividida pelo ativo total, representa a percentagem do ativo financiado com recursos de terceiros.

sageiros, rodoviário de cargas e rodoviário de passageiros. Assim, dentro de cada modalidade, as dez maiores empresas são analisadas detalhadamente – conforme critérios que serão expostos a seguir – e aquela com melhor desempenho é focalizada em matéria especial.



RENTABILIDADE DA RECEITA

Expressa a participação do lucro líquido em relação à receita operacional líquida da empresa.

RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Resultado da divisão do lucro líquido pelo patrimônio líquido, a rentabilidade do patrimônio indica a lucratividade obtida com recursos próprios e representa, em percentagem, a remuneração do capital.

PRODUTIVIDADE DO CAPITAL

Expressa a relação entre a receita e os investimentos feitos pela empresa durante o exercício. É resultado da divisão da receita operacional líquida pelo ativo total.

CRESCIMENTO DA RECEITA

Mostra a evolução das vendas durante o exercício em relação ao ano anterior.

GMC 7-110. AVANÇADO NÃO SÓ NA CABINA.

Motor ISUZU 4HF1:

- De última geração.
- Potência de 106cv.
- Melhor consumo de combustível no segmento.

Basculamento simples:

- Acionamento simples e seguro.
- Sem muito esforço.

Acesso ao motor:

- Por fora, basculando-se a cabina.
- Por dentro, levantando-se o assento do passageiro.

Conforto inigualável:

- Caixa de mudanças com engates suaves e precisos.
- Coluna de direção multirregulável.
- Completo sistema de ventilação.
- Excelente isolamento acústico.

Capacidade de carga:

- Maior capacidade de carga na categoria.
- Vantagem de aproximadamente 300 quilos em relação à concorrência.

Pós-venda:

- Maior garantia do mercado, 2 anos ou 150.000 km.
- Atendimento 24 Horas.
- Disponibilidade total de peças de reposição.
- Rede exclusiva de caminhões GMC.



É o caminhão mais vendido no mundo: mais de 150.000 unidades/ano.

Venha conhecer o GMC 7-110 na Concessionária GMC mais próxima. Afinal, o futuro não pode esperar. Nem você.

Consulte opções de Leasing pelo Banco GM, com seguro incluído.

AVANÇADO POR INTEIRO.





AS MAIORES DO TRANSPORTE

AÉREO

CLASS.	EMPRESA	UF	Receita		Patrim.		Lucro		Liquidez	Endivid.	Rentabil.	Rentabil.	Produtiv.	Crescim.
			Op. Liq.	(R\$ mil)	Líquido	(R\$ mil)	Operac.	(R\$ mil)						
1996	1995													
1	1	VARIG S.A. Viação Aérea Rio Grandense	RS	3.015.264	241.959	-289.742	-63.964	0,86	92,41	-2,12	-26,44	0,95	-4,21	
2	2	VASP Viação Aérea São Paulo S.A.	SP	1.198.318	52.502	-109.649	157.453	0,87	96,79	13,14	299,90	0,73	7,97	
3	3	TRANSBRASIL S.A. Linhas Aéreas	SP	853.095	-88.783	48.446	46.736	0,93	114,72	5,48	-	1,41	-0,64	
4	9	TAM Transportes Aéreos Regionais S.A.	SP	503.071	110.304	85.586	57.076	1,30	60,09	11,35	51,74	1,82	25,20	
5	5	RIO-SUL Serviços Aéreos Regionais S.A.	RJ	293.134	99.487	53.852	41.487	1,57	52,51	14,15	41,70	1,40	26,59	
6	8	ITAPEMIRIM Transportes Aéreos S.A.	ES	70.177	1.405	-3.152	-3.152	0,40	93,68	-4,49	-224,34	3,16	67,91	
7	6	BRASIL CENTRAL e Linhas Aéreas Reg. S.A.	SP	59.771	-3.346	-	-7.224	0,28	106,60	-12,09	-	1,18	28,98	
8	-	TAM Taxis Aéreos Meridionais S.A.	SP	59.771	77	-6.132	-7.224	0,28	99,86	-12,09	-	1,10	32,48	
9	7	LÍDER TÁXI AÉREO S.A.	MG	55.393	13.628	-8.932	547	0,63	77,16	0,99	4,01	0,93	29,79	
10	9	TAM - TÁXI AÉREO MARÍLIA S.A.	SP	29.333	118.188	-	37.809	1,05	27,53	128,90	31,99	0,18	6,53	
11	-	TOTAL Linhas Aéreas	PR	12.187	1.889	48	147	1,56	84,12	1,21	7,78	1,02	44,91	
12	12	ABC TÁXI AÉREO S.A.	MG	3.102	2.871	-542	-532	0,56	38,99	-17,15	-18,53	0,66	13,96	
13	13	TRANSART TÁXI AÉREO S.A.	SP	1.354	900	249	249	6,88	55,29	18,39	27,67	0,67	1,80	
14	15	BATA - Bahia TÁXI AÉREO Ltda	BA	593	1.697	43	44	13,42	1,79	7,42	2,59	0,34	9,41	
15	16	ANGRA TÁXI AÉREO S.A.	SP	298	-856	130	130	0,03	-	43,62	-	5,23	-40,99	

FERROVIÁRIO

CLASS.	EMPRESA	UF	Receita		Patrim.		Lucro		Liquidez	Endivid.	Rentabil.	Rentabil.	Produtiv.	Crescim.
			Op. Liq.	(R\$ mil)	Líquido	(R\$ mil)	Operac.	(R\$ mil)						
1996	1995													
1	1	RFFSA - Rede Ferroviária Federal S.A.	RJ	850.785	6.750.429	-1.081.665	-748.762	0,57	20,75	-88,01	-4,47	0,04	12,38	
2	3	FEPASA - Ferrovia Paulista S.A.	SP	488.067	6.023.514	-354.927	-1.391.341	0,13	40,25	-285,07	-23,10	0,05	51,96	
3	2	METRÔ - Cia. do Metropolit. de São Paulo	SP	454.627	5.037.172	-478.376	-495.142	0,19	35,25	-108,91	-9,83	0,06	17,11	
4	5	CPTM - Cia. Paulista de Trens Metropolit.	SP	235.051	1.476.284	-239.165	-239.334	0,46	51,12	-101,82	-16,21	0,08	69,45	
5	-	Ferrovia CENTRO-ATLÂNTICAS S.A.	MG	56.867	115.603	-7.369	-8.589	1,62	40,48	-15,10	-7,43	0,29	-	
6	6	TRENSURB-Empr. Trens Urb. P. Alegre S.A.	RS	10.118	240.389	-11.044	-9.512	0,92	14,61	-94,01	-3,96	0,04	23,74	
7	-	Ferrovia Sul Atlântico S.A.	RJ	-	88.906	-1.314	-1.314	-	1,47	-	-1,48	0,00	-	

MARÍTIMO E FLUVIAL

CLASS.	EMPRESA	UF	Receita		Patrim.		Lucro		Liquidez	Endivid.	Rentabil.	Rentabil.	Produtiv.	Crescim.
			Op. Liq.	(R\$ mil)	Líquido	(R\$ mil)	Operac.	(R\$ mil)						
1996	1995													
1	2	Empresa de Navegação ALIANÇA S.A.	RJ	264.821	313.076	-6.909	-4.971	3,68	27,03	-1,88	-1,59	0,62	4,69	
2	1	DOCENAVE - Vale do Rio Doce Nav. S.A.	RJ	174.805	853.075	15.055	94.809	0,16	38,83	54,24	11,11	0,13	-41,72	
3	3	GLOBAL Transporte Oceânico	RJ	87.753	52.075	-12.450	-14.153	0,75	62,21	-16,13	-27,18	0,62	23,12	
4	4	Companhia Marítima NACIONAL S.A.	RJ	84.139	33.882	3.657	1.479	1,71	46,93	1,76	4,37	1,20	57,49	
5	7	LIBRA - Linhas Brasileiras de Navegação S.A.	RJ	76.363	51.974	12.620	12.444	1,03	34,72	16,30	23,94	0,96	174,00	
6	5	NEPTUNIA Companhia de Navegação	SP	25.998	28.803	1.281	1.081	1,57	72,73	4,16	3,75	0,25	-43,05	
7	9	Compania PAULISTA de Comércio Marítimo	RJ	24.347	23.874	-2.115	-2.404	1,36	28,25	-9,87	-10,07	0,69	3,96	
8	12	Companhia de Nav. da Amazônia - CNA	PA	17.347	19.328	3.669	2.507	2,38	35,17	14,45	12,97	0,58	26,98	
9	-	Empresa de Navegação Amazonas - ENASA	PA	13.212	15.501	-	-4.248	0,41	34,53	-32,15	-27,40	0,56	-	
10	-	FERTINAVE Repres. Afretamentos Ltda.	RS	23	178	-12	-12	0,25	29,37	-52,17	-6,74	0,09	-	

FRETAMENTO E TURISMO

N°	EMPRESA	UF	Receita		Patrim.		Lucro		Liquidez	Endivid.	Rentabil.	Rentabil.	Produtiv.	Crescim.
			Op. Liq.	(R\$ mil)	Líquido	(R\$ mil)	Operac.	(R\$ mil)						
96	95													
1	3	Viação MONTENEGRO S.A.	RS	12.223	1.588	-1.066	-579	0,37	72,18	-4,74	-36,46	2,14	24,29	
2	6	GRACIMAR Transportes e Turismo Ltda.	SP	8.542	3.000	3.237	2.608	0,42	30,39	30,53	86,93	1,98	34,37	
3	7	Transportadora Turística BENFICA Ltda.	SP	8.374	2.138	144	-13	1,12	50,23	-0,16	-0,61	1,95	67,21	
4	5	Turismo TRÊS AMIGOS Ltda.	RJ	7.544	5.528	138	527	6,81	10,22	6,99	9,53	1,23	17,27	
5	10	ANATUR Turismo e Transportes Ltda.	RJ	6.896	282	-147	-164	0,42	94,31	-2,38	-58,16	1,39	57,44	
6	9	Empresa de Turismo SANTA RITA Ltda.	SP	5.422	2.858	569	499	1,85	27,18	9,20	17,46	1,38	15,85	
7	-	OSASTUR Osasco Turismo Ltda.	SP	3.447	722	52	10	0,39	76,04	0,29	1,39	1,14	-	
8	-	LIMEIRENSE Transportes Ltda.	SP	2.964	685	-179	88	0,21	66,06	2,97	12,85	1,47	-	
9	-	CISNE BRANCO Transp. e Turismo Ltda.	MA	2.923	3.123	-12	27	3,50	8,12	0,92	0,86	0,86	-	
10	18	REAL Turismo Ltda.	RJ	2.812	837	-373	-73	0,59	41,39	-2,60	-8,72	1,97	32,70	
11	15	RENALITA Transportes e Turismo Ltda.	SP	2.788	850	340	290	1,58	16,50	10,40	34,12	2,74	8,15	



AS MAIORES DO TRANSPORTE

FRETAMENTO E TURISMO

CLASS.	EMPRESA	UF	Receita	Patrim.	Lucro	Lucro	Liquidez	Endivid.	Rentabil.	Rentabil.	Produtiv.	Crescim.	
			Op. Liq. (R\$ mil)	Líquido (R\$ mil)	Operac. (R\$ mil)	Líquido (R\$ mil)	Corrente	Geral (%)	da Rec. (%)	Patr. Liq. (%)	do Cap. (%)	da Rec. (%)	
12	-	TRANSVIP Transportes e Turismo Ltda.	SP	2.779	2.374	62	90	5,40	8,76	3,24	3,79	1,07	-
13	17	Transportes CAPELLINI Ltda.	SP	2.653	747	198	189	1,60	28,24	7,12	25,30	2,55	9,18
14	-	Viação GOIÂNIA Ltda.	GO	2.607	1.371	455	340	3,13	15,73	13,04	24,80	1,60	25,52
15	-	RIMATUR Turismo Ltda.	PR	2.496	1.267	395	337	1,09	39,58	13,50	26,60	1,19	-
16	14	Viação MERAUMAR Ltda.	SP	1.979	1.050	-54	21	0,66	44,64	1,06	2,00	1,04	-26,38
17	-	RIO MANSO Transportes Ltda.	SP	1.696	649	234	261	3,09	19,68	15,39	40,22	1,50	-
18	-	O.K. Turismo Ltda.	SP	1.616	269	68	88	0,45	43,25	5,45	32,71	3,41	-
19	-	HARRI NELSON KOPEREK	RS	1.451	949	232	243	1,59	14,27	16,75	25,61	1,31	-
20	19	CORCOVADO Transp. Turística Ltda.	SP	1.142	113	-72	-35	1,39	48,62	-3,06	-30,97	5,24	-5,78
21	-	Transportadora TRIANTO Ltda.	RJ	1.034	90	-86	-86	0,68	75,00	-8,32	-95,56	2,84	-
22	-	SANTTUR Transportes e Turismo Ltda.	SP	716	192	-21	-21	0,64	42,69	-2,93	-10,94	2,14	-
23	23	JÓIA Transportes Ltda.	MG	433	805	-244	-245	1,92	22,74	-56,58	-30,43	0,42	49,83
24	-	BAUERTUR Transporte e Turismo Ltda.	SC	366	243	99	100	0,05	31,65	27,32	41,15	1,03	-
25	-	MOGI GUAÇU Transportes Ltda.	SP	281	940	-61	-61	0,80	16,30	-21,71	-6,49	0,25	-
26	-	GOUVEIA Transportes e Turismo Ltda.	SP	271	24	6	6	4,50	7,69	2,21	25,00	10,42	-
27	-	PRINCETUR Passagens e Turismo	PR	194	-77	-12	-59	1,46	112,66	-30,41	-	0,32	32,88

METROPOLITANO DE PASSAGEIROS

CLASS.	EMPRESA	UF	Receita	Patrim.	Lucro	Lucro	Liquidez	Endivid.	Rentabil.	Rentabil.	Produtiv.	Crescim.	
			Op. Liq. (R\$ mil)	Líquido (R\$ mil)	Operac. (R\$ mil)	Líquido (R\$ mil)	Corrente	Geral (%)	da Rec. (%)	Patr. Liq. (%)	do Cap. (%)	da Rec. (%)	
1	1	Rápido ARAGUAIA Ltda.	GO	52.406	14.361	7.195	6.456	1,18	35,57	12,32	44,96	2,35	7,26
2	4	Empresa de Ônibus GUARULHOS S.A.	SP	44.854	13.167	9.410	7.202	0,25	30,55	16,06	54,70	2,37	52,02
3	3	Empresa de Transporte FLORES Ltda.	RJ	41.208	11.698	1.247	1.762	0,82	28,28	4,28	15,06	2,40	22,46
4	-	Viação SÃO PEDRO Ltda.	SE	38.240	5.130	-2.253	-2.291	0,59	75,19	-5,99	-44,66	1,85	14,66
5	5	REAL Auto Ônibus Ltda.	RJ	37.485	10.517	1.560	1.520	0,43	30,39	4,05	14,45	2,48	28,44
6	7	Cia. CARRIS Porto - Alegrense	RS	34.495	2.537	653	1.090	0,27	82,85	3,16	42,96	2,33	28,19
7	8	Viação VERDUM S.A.	RJ	32.416	7.504	-1.859	-1.859	0,03	53,42	-5,73	-24,77	2,01	23,09
8	-	Viação CANOENSE S.A.	RS	29.463	-9.638	-1.573	-4.423	0,48	100,00	-15,01	-	1,22	36,89
9	-	BB Transporte e Turismo Ltda.	SP	26.732	1.135	-156	-236	0,63	81,04	-0,88	-20,79	4,47	21,89
10	6	Cia. SANTISTA de Transportes Coletivos	SP	25.166	-31.633	-8.036	12.928	0,04	260,94	51,37	-	1,43	-6,54
11	12	Autoviária S. VICENTE DE PAULO Ltda.	CE	23.800	7.546	3	59	0,07	54,45	0,25	0,78	1,44	24,11
12	14	Viação Campos Eliseos S.A. - URCA	SP	21.952	-9.016	-5.578	-4.946	0,19	150,96	-22,53	-	1,24	20,39
13	10	LUXOR Transportes Ltda.	RJ	21.577	224	-454	-480	0,56	79,88	-2,22	-214,29	4,59	2,57
14	-	Companhia de Transportes Urbanos	PE	19.931	4.608	-9.000	-7.687	0,37	82,13	-38,57	-166,82	0,77	25,41
15	16	Transportes Coletivos TREVO S.A.	RS	19.684	2.225	-2.348	-2.255	0,05	83,88	-11,46	-101,35	1,43	25,21
16	17	CENTRAL S.A. Transp. Rodov. e Turismo	RS	18.388	1.989	132	139	0,51	68,58	0,76	6,99	2,90	20,25
17	-	Transportes SANTA MARIA Ltda.	RJ	18.372	6.488	1.149	1.123	0,30	35,99	6,11	17,31	1,81	37,98
18	42	Viação ACARI S.A.	RJ	17.251	2.375	128	-729	0,44	49,99	-4,23	-30,69	3,63	247,94
19	-	Empresa de Transp. BRASO LISBOA Ltda.	RJ	17.120	3.894	1.061	1.252	0,04	16,58	7,31	32,15	3,67	-
20	-	Transportes e Turismo GIDION Ltda.	SC	16.129	2.563	-255	-317	0,72	53,43	-1,97	-12,37	2,93	15,69
21	52	Viação CIDADE DO SOL Ltda.	RN	16.084	890	-3.199	-2.535	0,46	66,62	-15,76	-284,83	1,99	221,49
22	29	TEL - Transportes Estrela Ltda.	RJ	15.475	4.993	1.094	1.237	0,31	25,93	7,99	24,77	2,30	52,51
23	20	Organização GUIMARÃES Ltda.	CE	15.262	9.836	1.040	1.016	2,30	28,49	6,66	10,33	1,11	26,76
24	21	Viação VILA REAL S.A.	RJ	14.986	5.249	-509	376	0,16	26,28	2,51	7,16	2,10	28,79
25	-	Viação OESTE OCIDENTAL Ltda.	RJ	13.746	2.075	986	986	0,56	27,82	7,17	47,52	2,86	-
26	32	JACARÉ Transporte Urbano Ltda.	SP	13.495	4.160	1.776	934	0,84	32,11	6,92	22,45	2,20	35,67
27	26	AutoViação TIJUCA S.A.	RJ	13.443	7.516	-567	-567	-0,16	14,77	-4,22	-7,54	1,54	27,63
28	-	Empresa de Transp. Coletivo de Diadema	SP	12.773	-26.880	-10	-10	0,05	1.465,90	-0,08	-	6,49	18,80
29	-	DEL REY Transportes Ltda.	SP	12.695	1.482	1.895	1.713	1,10	54,48	13,49	115,59	3,24	-
30	-	Expresso RIO GUAÍBA Ltda.	RS	12.262	3.665	-36	85	0,61	39,60	0,69	2,32	1,71	27,30
31	31	Viação SÃO BENTO S.A.	SP	12.051	3.301	-856	-20	0,35	34,42	-0,17	-0,61	2,39	15,70
32	-	Expresso REAL RIO Ltda.	RJ	11.029	2.011	857	860	0,46	40,26	7,80	42,76	3,28	110,12
33	-	CIRCULLARE Poços de Caldas Ltda.	MG	9.549	3.343	350	294	0,92	40,80	3,08	8,79	1,69	-
34	33	Viação LIMEIRENSE Ltda.	SP	9.486	739	474	-209	0,16	80,21	-2,20	-28,28	2,54	13,95
35	37	UNIVALE Transportes Ltda.	MG	8.393	1.944	-98	-108	1,13	42,19	-1,29	-5,56	2,49	20,57
36	-	Viação NOVA SUÍÇA Ltda.	MG	7.863	2.530	-96	-30	0,39	55,36	-0,38	-1,19	1,39	-
37	38	Auto Ônibus NARDELLI Ltda.	SP	6.362	1.293	31	83	0,94	55,02	1,30	6,42	2,21	15,61
38	46	TRANSERP - Empr. Transp. Urb. Rib. Preto S.A.	SP	6.321	8.692	-6.521	-6.432	0,34	43,53	-101,76	-74,00	0,41	37,44
39	-	Empresa SANTO ANTÔNIO Ltda.	CE	5.846	1.209	241	287	0,69	36,07	4,91	23,74	3,09	22,17
40	-	RADIAL Transportes Coletivos Ltda.	SP	5.451	1.139	506	350	0,88	34,90	6,42	30,73	3,12	-
41	49	Viação PRINCESA DO SUL Ltda.	MG	4.927	2.602	571	593	0,26	46,18	12,04	22,79	1,02	26,37



Você abate a despesa do
 Imposto de Renda, fica isento
 de IOF, usa o seu crédito
 bancário para outros
 investimentos e tem a
 qualidade Mercedes-Benz.

**NA PRÓXIMA VEZ QUE VOCÊ
 SONHAR COM UM NOVO CAMINHÃO,
 OLHE PARA A ESTRELA.**

LEASING



Mercedes-Benz Leasing

NOSSA ESTRELA MAIS PERTO DE VOCÊ.

E-mail: MBLeasing@hitnet.com.br

Veloz & forte: Com SACHS o seu negócio deslança.



SACHS tem a solução certa para o seu caminhão mais pesado e o melhor serviço de atendimento para uma rápida manutenção.

Não é só nas corridas que equipes confiam nas embreagens e nos amortecedores da SACHS. E porque você só tem a ganhar com qualidade superior, a SACHS proporciona, junto com os seus produtos, o melhor serviço. Melhor atendimento ao cliente – menos manutenção para o seu veículo.



SACHS

EMBREAGENS E AMORTECEDORES



AS MAIORES DO TRANSPORTE

METROPOLITANO DE PASSAGEIROS

CLASS.	EMPRESA	UF	Receita		Patrim.	Lucro	Lucro	Liquidez	Endivid.	Rentabil.	Rentabil.	Produtiv.	Crescim.
			Op. Liq.	(R\$ mil)									
1996	1995								(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
42	- Viação CANARINHO Ltda.	MS	4.473	-102	-605	-614	0,53	106,85	-13,73	-	3,01	48,36	
43	52 OSVALDO MENDES & Companhia Ltda.	PI	3.996	1.124	361	276	1,89	27,00	6,91	24,56	2,59	21,83	
44	51 Viação MOGI GUAÇU Ltda.	SP	3.684	2.020	17	309	0,53	21,46	8,39	15,30	1,43	8,87	
45	53 RIO D'OURO Transportes Coletivos Ltda.	RJ	3.635	1.232	674	599	0,33	52,14	16,48	48,62	1,41	39,38	
46	- Transportes SÃO LUIZ Ltda.	RJ	3.306	68	159	-48	0,60	93,05	-1,45	-70,59	3,33	-	
47	- VERA CRUZ Transporte e Turismo Ltda.	MG	3.089	1.336	1.205	70	1,73	19,48	2,27	5,24	1,86	-	
48	- Transp. Colet. PARQUE DAS NAÇÕES Ltda.	SP	2.463	380	-141	-150	0,73	33,39	-6,09	-39,47	4,31	-	
49	- A. ERENO DORR & Cia Ltda.	RS	1.934	731	179	220	0,97	35,02	11,38	30,10	1,72	24,94	
50	- Viação URBANA Ltda.	CE	1.365	2.628	142	114	0,16	29,90	8,35	4,34	0,36	-	
51	- SANTA BRANCA Transportes Ltda.	SP	674	733	154	193	1,25	5,30	28,64	26,33	0,87	-	
52	55 Viação CIDADE CAÇULA Ltda.	MS	371	84	21	30	1,63	38,24	8,09	35,71	2,73	20,85	

RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

CLASS.	EMPRESA	UF	Receita		Patrim.	Lucro	Lucro	Liquidez	Endivid.	Rentabil.	Rentabil.	Produtiv.	Crescim.
			Op. Liq.	(R\$ mil)									
1996	1995								(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
1	1 Viação ITAPEMIRIM S.A.	ES	213.516	48.980	5.334	-2.380	0,63	53,55	-1,11	-4,86	1,98	23,33	
2	2 Companhia SÃO GERALDO de Viação	MG	123.977	76.044	10.595	13.410	1,21	41,27	10,82	17,63	0,96	31,87	
3	3 Empresa GONTIJO de Transportes Ltda.	MG	119.207	78.749	15.341	12.918	1,62	30,41	10,84	16,40	1,05	29,06	
4	4 Viação COMETA S.A.	SP	104.201	96.389	16.758	13.532	3,03	10,50	12,99	14,04	0,97	13,20	
5	5 Viação ÁGUA BRANCA S.A.	ES	96.034	55.127	-1.666	-1.664	1,78	25,96	-1,73	-3,02	1,29	10,19	
6	6 Empr. de Ônibus PÁSSARO MARROM S.A.	SP	67.875	39.046	10.296	7.843	1,42	19,19	11,56	20,09	1,40	22,00	
7	8 Auto Viação 1001 Ltda.	RJ	67.002	47.325	-1.524	2.538	1,25	25,93	3,79	5,36	1,05	24,35	
8	7 Viação GARCIA Ltda.	PR	65.408	37.725	2.508	3.383	1,12	36,47	5,17	8,97	1,10	19,89	
9	10 Empr. de Ônibus N. S. DA PENHA S.A.	PR	60.591	37.508	7.607	5.178	0,56	31,86	8,55	13,81	1,10	19,27	
10	12 Empresa de Transportes ANDORINHA S.A.	SP	53.547	31.179	801	2.509	0,62	46,08	4,69	8,05	1,13	19,33	
11	11 REUNIDAS S.A. Transportes Coletivos	SC	52.788	64.687	974	1.832	0,39	34,16	3,47	2,83	0,54	10,76	
12	13 PLUMA Conforto e Turismo S.A.	PR	47.685	39.190	1.063	1.036	0,79	32,80	2,17	2,64	0,82	22,00	
13	- Transportes e Turismo EROLES S.A.	SP	41.065	16.407	-821	-821	0,62	46,08	-2,00	-5,01	1,35	11,56	
14	14 Viação SANTA CRUZ S.A.	SP	40.856	43.466	3.232	4.172	1,03	17,07	10,21	9,60	0,78	18,26	
15	- Expresso PRINCESA DOS CAMPOS S.A.	PR	33.731	25.835	-2.161	-2.591	1,06	18,18	-7,68	-10,03	1,05	15,83	
16	- Viação ANAPOLINA Ltda.	GO	23.091	5.120	106	472	2,39	31,84	2,04	9,22	3,07	15,99	
17	18 CATTANI S.A. Transportes e Turismo	PR	22.564	3.886	2.028	-1.050	0,74	75,05	-4,65	-27,02	1,45	14,91	
18	19 Viação RIODOCE Ltda.	MG	22.404	11.022	541	612	0,76	22,79	2,73	5,55	1,57	20,92	
19	21 Viação SALUTARIS e Turismo S.A.	RJ	18.853	15.839	576	501	4,15	9,46	2,66	3,16	1,08	24,52	
20	- Viação STA. TEREZA de Caxias do Sul Ltda	RS	17.581	3.022	415	286	0,39	39,86	1,63	9,46	2,34	-	
21	23 Viação ARAGUARINA Ltda.	GO	17.304	8.916	-306	-407	0,56	21,22	-2,35	-4,56	1,53	27,05	
22	33 LITORÂNEA Transportes Coletivos Ltda.	SP	16.006	14.683	2.972	1.994	5,31	12,88	12,46	13,58	0,95	56,42	
23	25 Viação PÁSSARO VERDE Ltda.	MG	15.305	11.852	2.588	2.555	1,50	27,82	16,69	21,56	0,93	22,53	
24	24 Viação SERTANEJA Ltda.	MG	15.287	6.284	62	47	1,05	16,47	0,31	0,75	2,03	19,15	
25	26 Rápido MACAENSE Ltda.	RJ	14.598	10.185	-608	129	1,01	25,95	0,88	1,27	1,06	18,82	
26	81 Expresso GARDÊNIA Ltda.	MG	13.771	4.922	546	836	0,14	34,03	6,07	16,98	1,85	22,74	
27	2 Viação JACAREÍ Ltda.	SP	13.393	4.242	-112	29	0,49	33,14	0,22	0,68	2,02	26,61	
28	32 Viação PRESIDENTE Ltda.	MG	13.123	5.377	3	106	0,89	33,02	0,81	1,97	1,63	28,05	
29	34 Viação GRACIOSA Ltda.	PR	12.914	1.471	-811	-812	0,75	70,27	-6,29	-55,20	2,61	31,90	
30	30 Viação BONAVITA S.A. - Transp. e Turismo	SP	12.773	7.840	1.535	1.320	1,94	15,61	10,33	16,84	1,37	18,10	
31	29 Expresso CONTINENTAL Ltda.	MA	12.642	2.782	-2.388	-1.708	0,42	53,61	-13,51	-61,39	2,11	10,14	
32	27 Viação CIDADE DO AÇO Ltda.	RJ	12.274	16.515	-32	-31	1,24	14,14	-0,25	-0,19	0,64	0,81	
33	28 Viação CAPRIOLI Ltda.	SP	11.892	6.906	276	333	2,09	18,46	2,80	4,82	1,40	-1,30	
34	- Expresso EMBAIXADOR Ltda.	RS	11.638	2.851	-181	153	1,15	22,99	1,31	5,37	3,04	-	
35	- Empresa PRINCESA DO NORTE Ltda.	PR	11.450	4.273	763	339	1,04	35,52	2,96	7,93	1,73	-	
36	35 Viação PROGRESSO e Turismo Ltda.	RJ	10.998	5.410	-128	22	1,22	20,05	0,20	0,41	1,61	13,35	
37	- BOMFIM - Empr. Senhor do Bomfim Ltda.	SE	10.871	13.583	-4.122	-3.561	0,30	26,50	-32,76	-26,22	0,58	12,20	
38	37 Expresso CAXIENSE S.A.	RS	10.638	3.686	746	762	1,05	43,23	7,16	20,67	1,64	19,19	
39	46 Viação SÃO LUIZ Ltda.	MS	10.611	2.489	118	294	1,30	43,93	2,77	11,81	2,39	14,63	
40	- Viação 9 DE JULHO S.A.	SP	9.814	1.260	-200	13	0,15	77,49	0,13	1,03	1,75	12,78	
41	- Viação NOIVA DO MAR Ltda.	RS	9.700	1.265	-462	-407	0,30	70,46	-4,20	-32,17	2,26	22,74	
42	39 Viação NASSER Ltda.	SP	9.586	1.445	-497	-366	0,14	63,48	-3,82	-25,33	2,42	9,99	
43	40 Expresso da MANTIQUEIRA Ltda.	SP	9.250	8.441	1.435	923	5,00	21,25	9,98	10,93	0,86	9,25	
44	42 Viação OURO BRANCO S.A.	PR	9.231	3.679	34	49	0,49	41,79	0,53	1,33	1,46	18,36	
45	48 Viação NORDESTE Ltda.	RN	8.433	1.782	-175	-175	0,41	41,88	-2,08	-9,82	2,75	27,58	
46	47 Empr. Auto Ônibus M. RODRIGUES S.A.	SP	8.381	9.451	1.635	1.237	1,17	7,68	14,76	13,09	0,82	31,84	
47	49 REAL Transporte e Turismo S.A.	RS	8.022	6.071	126	89	0,72	21,64	1,11	1,47	1,04	27,76	



AS MAIORES DO TRANSPORTE

RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

CLASS.	EMPRESA	UF	Receita		Lucro Operac.	Lucro Líquido	Liquidez Corrente	Endivid. Geral (%)	Rentabil. da Rec. (%)	Rentabil. Patr. Líq. (%)	Produtiv. do Cap. (%)	Crescim. da Rec. (%)	
			Op. Líq. (R\$ mil)	Líquido (R\$ mil)									
1996	1995												
48	50	Elson & Cia Ltda. - EXPRESSO 1002	PE	7.903	5.015	757	707	1,50	16,04	8,95	14,10	1,32	28,63
49	43	Viação UMUARAMA Ltda.	PR	7.761	3.039	26	-26	2,24	12,29	-0,34	-0,86	1,42	11,43
50	51	Viação NACIONAL S.A.	MG	7.184	3.999	1.719	1.587	3,09	26,89	22,09	39,68	1,31	38,39
51	44	Expresso CRISTÁLIA Ltda.	SP	6.372	7.665	13	660	4,30	10,76	10,36	8,61	0,74	-18,30
52	53	Viação VALE DO TIETÊ Ltda.	SP	5.659	3.355	1.076	771	1,51	23,26	13,62	22,98	1,29	20,56
53	59	TRANSUL Transp. Coletivos Ltda.	RS	5.602	2.170	663	713	0,34	45,82	12,73	32,86	1,40	43,16
54	60	EXPRESSO AZUL de Transp. S.A.	SP	5.152	2.599	619	471	2,98	18,16	9,14	18,12	1,62	32,51
55	58	Viação ITAÚNA Ltda.	MG	5.110	2.099	268	225	0,98	22,40	4,40	10,72	1,89	27,53
56	54	Empresa UNIÃO de Transp. Ltda.	SC	4.407	4.994	332	307	0,78	21,56	6,97	6,15	0,69	3,16
57	-	Empr. de Transp. STA. TEREZINHA Ltda.	MG	4.268	1.738	34	196	0,64	26,41	4,59	11,28	1,81	-
58	69	Locadora ARATU Transp. Rodov.s Ltda.	BA	4.212	1.640	41	90	13,13	20,54	2,14	5,49	0,74	62,94
59	61	Expresso ADAMANTINA Ltda.	SP	4.186	1.651	313	446	1,24	36,55	10,65	27,01	1,61	11,63
60	63	TRANSUR Transp. Rodov. Mansur Ltda.	MG	3.877	3.397	1.192	1.041	4,39	8,63	26,85	30,64	1,04	-
61	-	STA. IZABEL Transp. e Turismo Ltda.	MG	3.649	2.918	210	169	5,35	9,32	4,63	5,79	1,13	-
62	62	Viação CAMPO BELO Ltda.	MG	3.612	3.708	137	360	3,39	18,58	9,97	9,71	0,79	13,62
63	65	BEL-TOUR - Turismo e Transp. Ltda.	RJ	3.541	859	322	276	1,59	47,53	7,79	32,13	2,16	24,29
64	64	JANDAIA Transp. e Turismo	SP	3.128	1.789	-39	105	2,02	11,44	3,36	5,87	1,13	6,54
65	68	Transp. ZUCA LOPES Ltda.	PI	3.107	1.612	243	106	1,30	29,76	3,41	6,58	1,35	17,20
66	71	Expresso de Transp. COUTINHO Ltda.	MG	2.959	286	96	59	0,29	68,88	1,99	20,63	3,22	23,76
67	73	GUERINO SEISCENTO Transp. Ltda.	SP	2.921	2.611	106	9	2,22	9,47	0,31	0,34	1,01	30,17
68	72	Expresso AMARELINHO Ltda.	SP	2.601	2.093	398	381	1,00	18,04	14,65	18,20	1,02	9,79
69	-	Viação PÁSSARO BRANCO Ltda.	MG	2.431	949	282	193	1,33	15,34	7,94	20,34	2,17	-
70	-	Transp. ALÉM PARAÍBA Ltda.	MG	2.227	2.018	-66	4	0,92	10,99	0,18	0,20	0,98	30,77
71	-	Viação PRAIANA Ltda.	SC	2.186	1.095	309	309	0,72	12,47	14,14	28,22	1,75	-
72	80	Viação PATO BRANCO Ltda.	Pr	1.975	704	185	144	0,62	23,70	7,29	20,45	2,14	31,75
73	76	Empresa de Auto Ônibus STA. RITA Ltda.	SP	1.784	2.630	-547	337	5,58	5,80	18,89	12,81	0,64	-8,04
74	-	Empresa CAIENSE de Ônibus Ltda.	RS	1.710	4.453	300	496	0,70	5,96	29,01	11,14	0,36	-
75	-	OZELAME Transp. e Turismo Ltda.	RS	1.154	421	31	18	0,19	44,76	1,56	4,28	1,51	-
76	-	Empresa SALLES Auto Viação Ltda.	MG	1.056	284	171	135	2,21	17,92	12,78	47,54	3,05	-
77	82	Ráp. SUDOESTINO Ltda.	MG	939	628	128	88	2,25	7,65	9,37	14,01	1,38	6,46
78	-	FURLATUR Transp. e Turismo	RS	685	185	-48	-5	0,23	63,58	-0,73	-2,70	1,35	-
79	-	Rodov. ATLÂNTICO S.A.	SP	651	2.307	-6.239	-5.237	1,16	84,03	-804,45	-227,00	0,05	-80,87
80	-	MAGEMIRIM Transp. Ltda.	RJ	312	16	-36	-36	0,19	95,74	-11,54	-225,00	0,83	-
81	-	Auto Viação OURINHOS ASSIS Ltda.	SP	137	224	1	20	1,69	23,02	14,60	8,93	0,47	-

RODOVIÁRIO DE CARGA

CLASS.	EMPRESA	UF	Receita		Lucro Operac.	Lucro Líquido	Liquidez Corrente	Endivid. Geral (%)	Rentabil. da Rec. (%)	Rentabil. Patr. Líq. (%)	Produtiv. do Cap. (%)	Crescim. da Rec. (%)	
			Op. Líq. (R\$ mil)	Líquido (R\$ mil)									
1996	1995												
1	1	PROSEGUR Brasil S.A.	MG	203.132	12.789	7.676	6.212	1,01	74,49	3,06	48,57	4,00	72,50
2	7	Transp COMETA S.A.	PE	95.757	9.516	546	385	1,11	61,32	0,40	4,05	3,89	31,24
3	9	TRANSOLOR - Cia. Transp e Comercial	SP	94.391	11.251	1.016	2.651	1,00	69,95	2,81	23,56	2,52	39,99
4	4	DOM VITAL Transp. Ultra Ráp. Ind. Com. Ltda.	SP	90.129	24.065	-4.929	-4.538	0,70	45,21	-5,04	-18,86	2,05	14,24
5	3	Transp ITAPEMIRIM S.A.	ES	89.381	38.158	-16.256	-19.175	0,70	60,11	-21,45	-50,25	0,93	5,59
6	12	ITD Transp. Ltda.	SP	85.994	4.019	385	976	1,21	255,42	1,13	24,28	2,84	32,99
7	11	Expresso MERCÚRIO S.A.	RS	83.907	20.565	3.667	2.543	1,21	33,68	3,03	12,37	2,71	29,24
8	14	TORA Transp. Industriais Ltda.	MG	82.417	10.041	4.410	1.226	1,66	54,61	1,49	12,21	2,15	37,71
9	16	Transp JÚLIO SIMÕES S.A.	SP	79.978	17.040	3.659	4.488	1,20	35,95	5,61	26,34	2,95	65,90
10	8	Rodov. LIDERBRÁS S.A.	RJ	76.911	6.948	3.050	2.201	0,71	73,23	2,86	31,68	2,96	11,72
11	13	SADA - Transp. e Armazenageus Ltda.	SP	76.768	14.441	8.131	6.188	1,37	53,37	8,06	42,85	2,48	23,45
12	5	Empresa de Transp. ATLAS Ltda.	SP	71.997	17.838	3.118	2.665	2,56	27,29	3,70	14,94	2,93	-4,69
13	17	TRANSAGAMA Transp. S.A.	RJ	68.096	10.549	6.918	5.951	1,42	39,49	8,74	56,41	3,91	42,63
14	-	KWIKASAIR Cargas Expressas S.A.	SP	65.235	2.900	167	149	1,11	87,01	0,23	5,14	2,92	-39,23
15	15	MESQUITA S.A. Transp. e Serviços	SP	51.433	45.556	16.643	12.079	4,64	11,14	23,48	26,51	1,00	-3,83
16	19	SETP - Sist. Esp. Transp. de Petróleo S.A.	SP	51.209	12.714	2.322	1.784	0,60	25,05	3,48	14,03	3,02	17,63
17	24	Expresso ARAÇATUBA Ltda.	SP	50.726	4.102	2.751	2.633	3,49	18,34	5,19	64,19	2,64	37,26
18	-	DEICMAR S.A. - Desp. Aduan. As. Transp.	SP	50.137	21.692	16.632	12.312	1,52	46,39	24,56	56,76	1,24	37,33
19	23	S.A. Transp. ITAIPAVA	RJ	48.570	9.577	-348	2.253	1,18	40,57	4,64	23,53	3,01	30,96
20	22	Transp TEGON VALENTI S.A.	RS	47.319	5.453	-335	105	1,26	67,56	0,22	1,93	2,82	24,28
21	21	Rodov. RAMOS Ltda.	MG	46.137	4.994	673	633	1,05	79,95	1,37	12,68	3,82	13,69
22	26	TRANSAUTO Transp. Espec. de Autom. S.A.	SP	43.724	11.365	139	113	1,03	38,21	0,26	0,99	2,38	26,97
23	33	Transp. DELLA VOLPE S.A. Com. e Indústria	SP	37.620	19.537	1.065	-1.335	8,46	2,64	-3,55	-6,83	1,87	31,48
24	28	CEMAPE Transp. S.A.	SP	37.466	6.067	-1.237	-461	0,84	55,48	-1,23	-7,60	2,75	11,65



UMA PAISAGEM BRASILEIRA.

Scania! 40 anos, 120 mil veículos pesados produzidos, 8 trilhões de quilômetros percorridos.

Dizer estes números, é ouvir a sinfonia do progresso tocada por caminhões e ônibus, levando gente, transportando bens. É sentir o pulsar de motores - tal como corações fortes, fecundos, generosos - por melhor qualidade de vida.

Dizer estes números, é constatar que a história da Scania se entrelaça com a própria evolução do transporte rodoviário nacional.

A sociedade necessita de transporte eficiente - essencial para a vida.

Dizer estes números, é saudar uma atualização constante, compatível com os veículos de primeiro mundo. Com tecnologia sueca de última geração e desenvolvimento sustentado.

Dizer estes números, é guardar respeito por um País que não pode e não quer perder tempo.

SCANIA



MAIOR E MELHOR



LOGISTOP
1996

Melhor
Fornecedor
de Transporte

Ao chegar à maioria, o sistema logístico de distribuição do Expresso MIRA para o Centro-Oeste - operando com tecnologias de rastreamento, EDI, roteirizador e trunking - conquista o Troféu QUALIDADE LOJISTA 96, em Campo Grande, MS e o Prêmio LOGIS TOP 96, como a "Melhor Empresa de Transporte do Brasil".
Consulte o Expresso MIRA. Qualidade maior e melhor.

DDG 0800.11.6472



Transporte de Qualidade



AS MAIORES DO TRANSPORTE

RODOVIÁRIO DE CARGA

CLASS.	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endivid. Geral (%)	Rentabil. da Rec. (%)	Rentabil. Patr. Liq. (%)	Produtiv. do Cap. (%)	Crescim. da Rec. (%)	
1996	1995												
25	30	Transp. CONTATTO Ltda.	SP	37.231	5.946	-3.503	-772	0,58	77,34	-2,07	-12,98	1,42	19,68
26	25	TRANSULTRA S.A.	SP	37.230	38.195	5.782	5.642	9,78	51,86	15,15	14,77	0,47	4,80
27	51	TROPICAL Transp. S.A.	SP	36.550	13.911	66	714	1,36	35,65	1,95	5,13	1,69	72,96
28	42	OURO VERDE Transp. e Locação Ltda.	PR	35.922	62.845	-833	557	1,61	15,13	1,55	0,89	0,49	45,91
29	36	OTTMAR B. SCHULTZ S.A. Transp. Rodov.	RS	35.919	-9.648	-2.211	-1.886	0,57	243,38	-5,25	-	5,34	32,36
30	-	IRMÃOS BORLENGHI Ltda.	SP	35.074	3.770	318	275	1,02	48,90	0,78	7,29	4,75	17,78
31	32	FEDERAL EXPRESS Corporation	SP	33.730	-55.182	-18.624	-18.610	1,51	26,37	-55,17	-	6,31	26,50
32	31	REUNIDAS Transp. Rodov. de Cargas S.A.	SC	32.402	24.092	809	565	1,23	20,65	1,74	2,35	1,07	4,87
33	40	Ráp. 900 de Transp. Rodov.s Ltda.	SP	31.539	7.120	-568	777	4,53	12,63	2,46	10,91	3,87	-
34	34	TA - Transp. Americana Ltda.	SP	31.524	133.559	77	1.377	0,63	34,03	4,37	1,03	1,56	13,62
35	50	GAFOR Ltda.	SP	30.509	12.513	55	1.307	0,64	40,68	4,28	10,45	1,43	43,26
36	49	Rodov. LÍDER Ltda.	RJ	29.016	3.573	-649	-461	0,79	59,31	-1,59	-12,90	3,30	32,08
37	43	ELA - Transp. e Com. Ltda.	MG	28.081	10.695	-491	289	2,20	28,22	1,03	2,70	1,88	20,11
38	46	TRANSVALE Transp. Cargas e Enc. Ltda.	PR	27.333	2.865	-505	-534	1,07	50,40	-1,95	-18,64	4,73	20,66
39	53	Transp. BINOTTO S.A.	SC	25.936	4.986	324	317	1,67	62,16	1,22	6,36	1,97	26,42
40	55	JAMEF Transp. Ltda.	MG	25.299	1.635	-508	-425	0,71	83,61	-1,68	-25,99	2,54	25,42
41	41	REBESQUINI S.A. Transp.	SC	24.621	2.207	1.327	1.188	1,46	80,49	4,83	53,83	2,18	-0,46
42	48	EUDMARCO S.A. Serv.e Com.	SP	24.585	6.100	2.971	2.043	1,36	36,10	8,31	33,49	2,58	10,94
43	71	SUPERPESA - Cia. Transp. Esp. Intermodais	RJ	24.268	20.617	-827	-305	1,15	22,68	-1,26	-1,48	0,77	64,67
44	54	Expresso JUNDIAÍ SÃO PAULO Ltda.	SP	24.136	3.939	-93	53	0,68	326,99	0,22	1,35	3,35	18,95
45	60	A.N.R. Transp. Rodov. Ltda.	SP	22.846	3.470	-566	-332	3,34	15,45	-1,45	-9,57	5,57	27,18
46	47	Transp. COLATINENSE Ltda.	ES	22.769	15.257	1.498	2.175	4,06	12,01	9,55	14,26	1,31	0,72
47	44	MULLER Transp. Rodov.s Ltda.	SC	21.819	614	21	-315	0,87	033,11	-1,44	-51,30	9,01	-6,01
48	-	SOTRANGE Transp. Rodov.s Ltda.	SP	20.325	1.644	-1.292	-433	0,93	74,15	-2,13	-26,34	3,20	-
49	64	IRGA LUPÉRCIO TORRES S.A.	SP	19.279	22.429	417	740	1,02	38,93	3,84	3,30	0,50	15,80
50	66	Empresa de Transp. SOPRO DIVINO S.A.	SP	18.642	8.048	180	211	1,22	34,75	1,13	2,62	1,68	19,39
51	56	Transp. e Com. FASSINA Ltda.	SP	17.979	1.708	-51	-76	0,84	78,68	-0,42	-4,45	2,24	-10,56
52	61	MINAS-GOÍÁS S.A. Transp.	MG	17.077	14.508	-1.990	-563	0,97	18,75	-3,30	-3,88	0,96	-4,10
53	-	WILPORT Operadores Portuários S.A.	RJ	16.627	1.153	1.057	954	2,22	81,53	5,74	82,74	2,66	303,96
54	63	Coop.dos Transp.Veic.Cargas em Geral Ltda.	SP	16.106	2.655	1.292	1.280	2,61	474,03	7,95	48,21	4,30	-3,36
55	76	VIOLIN Transp. Ltda.	SP	14.962	1.148	-51	103	0,70	79,95	0,69	8,97	2,61	16,84
56	78	TRELSA Transp. Espec. de Líquidos S.A.	RJ	14.260	2.751	-986	-524	1,00	224,55	-3,67	-19,05	2,15	14,91
57	68	Transp. MATSUDA Ltda.	PR	14.011	2.143	28	38	1,61	44,63	0,27	1,77	3,27	-5,85
58	69	Soc. Interest. de Transp. CARVALHO Ltda.	MG	13.544	113	477	477	0,30	76,30	3,52	422,12	1,46	-
59	79	Transp. ITANORTE Ltda.	SC	13.430	-998	-446	-441	0,52	123,29	-3,28	-	3,14	8,97
60	107	Transp. EXCELSIOR Ltda.	RJ	13.428	1.868	113	55	1,86	12,08	0,41	2,94	3,15	77,48
61	80	Rodov. BEDIN Ltda.	RS	13.406	4.402	207	159	0,69	32,35	1,19	3,61	2,06	10,69
62	75	Transp. GOIASIL Ltda.	GO	13.336	-196	-146	-168	0,30	116,41	-1,26	-	11,23	-2,73
63	84	SALAZAR C. DIAS & Filhos Ltda.	SP	12.936	2.164	133	201	0,71	35,44	1,55	9,29	3,86	-
64	70	Expresso MIRASSOL Ltda.	SP	11.971	3.526	-427	-142	2,26	52,65	-1,19	-4,03	1,61	-18,80
65	90	Transp. SULISTA S.A.	PR	10.914	3.487	-1.014	16	1,77	57,36	0,15	0,46	1,33	17,65
66	85	Empresa de Transp. ASA BRANCA S.A.	MG	10.901	3.500	-160	-132	3,40	12,54	-1,21	-3,77	2,72	2,06
67	83	GESTIL S.A.	MG	10.549	31.892	-4.617	-4.771	2,82	43,35	-45,23	-14,96	0,19	-8,67
68	115	TRANSBRASA Transitária Brasileira Ltda.	SP	10.532	2.074	991	747	1,79	36,36	7,09	36,02	3,23	56,56
69	106	Expresso MARINGÁ Transp. Ltda.	PR	10.520	5.592	-75	-112	4,05	7,87	-1,06	-2,00	1,73	38,93
70	103	Transp. WALDEMAR Ltda.	RS	10.283	2.736	-74	191	0,70	45,50	1,86	6,98	2,05	29,31
71	152	Rodov. TRANSBUENO Ltda.	SP	10.202	850	1.198	909	-	0,00	8,91	106,94	3,08	-
72	112	Transp. NIQUINI Ltda.	MG	10.189	1.072	131	167	1,55	42,12	1,64	15,58	5,50	47,95
73	87	Expresso JAVALI S.A.	RS	10.091	2.927	-766	-431	0,72	38,13	-4,27	-14,72	2,13	0,05
74	96	Transp. DM S.A.	RS	10.086	3.144	311	239	1,64	30,07	2,37	7,60	2,24	19,54
75	105	TRANSBET Transp. de Betumes Ltda.	CE	10.005	6.615	227	507	0,88	19,66	5,07	7,66	1,21	30,78
76	91	TRANSAC Transp. Rodov. Ltda.	SP	9.766	771	-20	47	1,00	49,93	0,48	6,10	6,35	5,48
77	-	RIOS UNIDOS Transp. de Ferro e Aço Ltda.	SP	9.443	2.686	42	79	1,90	22,16	0,84	2,94	2,74	10,91
78	101	TRAÇÃO Assessoria de Transp. S.A.	MG	9.413	10.137	-14.276	-14.219	2,80	79,71	-151,06	-140,27	0,19	17,09
79	-	Transp. CORES Ltda.	SP	9.370	1.884	-733	-732	0,81	60,50	-7,81	-38,85	1,97	9,00
80	108	Transp. GRANDE ABC Ltda.	SP	9.250	2.865	574	282	0,49	40,78	3,05	9,84	1,91	-
81	113	ITER Transp. e Armazenagens Gerais Ltda.	SP	9.078	1.569	-241	-8	0,82	56,37	-0,09	-0,51	2,52	32,64
82	-	Transp. Gerais BOTAFOGO Ltda.	DF	8.975	1.924	270	457	1,68	53,27	5,09	23,75	2,18	84,06
83	88	Transp. JÚPITER Ltda.	MG	8.937	1.140	-106	160	1,19	44,13	1,79	14,04	3,84	-7,70
84	98	Empresa de Transp. COVRE Ltda.	SP	8.826	805	199	269	0,60	72,40	3,05	33,42	3,02	4,97
85	-	JTR Cargas Ltda.	SP	8.642	578	121	126	1,21	60,71	1,46	21,80	5,87	-
86	-	IRAPURU Transp. Ltda.	RS	8.555	948	-254	62	0,79	70,32	0,72	6,54	2,68	-
87	-	TRANSESE S.A.	RJ	8.424	-896	-331	1.748	0,97	189,24	20,75	-	8,39	-3,58
88	81	ANDORINHA Transp. Ltda.	SP	8.370	1.260	-943	-633	1,21	47,08	-7,56	-50,24	3,52	-30,16
89	111	Transp. AJOFER Ltda.	SP	8.346	451	-201	-214	1,65	56,97	-2,56	-47,45	5,17	19,43

10% de entrada e o saldo

As vantagens

que vieram c

Atenção Transportador Autônomo, Microempresário e Frotista.

Quem trabalha com transportes, sabe que caminhão velho só é bom negócio para o concorrente.

O dinheiro
gasto

com a manutenção do caminhão velho é um dinheiro que não volta. Por isso, a Volkswagen está oferecendo toda a linha Resende de Caminhões com condições superespeciais. Com este Plano, comprar um caminhão 0 km é mais rápido e fácil do que você pensa. **A entrada é de apenas 10%**. Assim nem é necessário se desfazer do seu caminhão atual ou descapitalizar a sua empresa. Os 90%



Chegou a sua vez de ter o

Modelo	7.100
Catálogo	088A
Preço de venda (a)	R\$ 37.004,00
Entrada	R\$ 3.700,00
210 dias - 1ª prestação (b)	R\$ 999,00

Estes são apenas alguns exemplos. Financiamento válido para toda a Linha de Caminhões Volkswagen.

(a) Preço de venda para faturamento direto - Posto Resende - válido até 31/12/97. (b) Parcelas da FINAME, calculadas com base na TJLP vigente e sujeitas, portanto, às variações da TJLP. 2 parcelas trimestrais intermediárias referente aos encargos - FINAME, cobradas no 90º e 180º dias e sujeitas a variações da TJLP. Valores totais a prazo após 54 prestações excluindo a entrada:

financiado em 5 anos.

As vantagens são tantas que não dá para contar as vantagens do caminhão.

restantes são financiados em 60 meses com recursos da FINAME, que apresenta as mais baixas taxas de encargo do mercado. **Os primeiros 6 meses são de carência e somente a partir do sétimo mês, você começa a pagar o seu caminhão, em 54 prestações, de acordo com as regras da FINAME.** Além de conforto e segurança, um Caminhão Volkswagen zero também aumenta seus lucros. E é com esse

lucro que você vai pagando as prestações. Passe hoje mesmo num Concessionário de Caminhões Volkswagen e saia de caminhão novo.



VOLKSWAGEN
Rede Autorizada

seu Caminhão Volkswagen 0 km.

12.140T	14.170BT	16.220
378E	028M	078L
R\$ 42.320,00	R\$ 55.610,00	R\$ 68.676,00
R\$ 4.232,00	R\$ 5.561,00	R\$ 6.868,00
R\$ 1.142,00	R\$ 1.500,00	R\$ 1.854,00

Os valores da tabela são orientativos. Valores reais poderão ter pequenas variações em função dos níveis de acabamento e praça de entrega do veículo.

modelo 7.100 R\$ 48.873,00 - modelo 12.140T R\$ 55.894,00 - modelo 14.170BT R\$ 73.447,00 - modelo 16.220 R\$ 90.703,00. Consulte um Concessionário de Caminhões Volkswagen para maiores detalhes. Estes veículos estão em conformidade com o PROCONVE. Fotos apenas referenciais, não correspondendo às versões ofertadas dos veículos.





AS MAIORES DO TRANSPORTE

RODOVIÁRIO DE CARGA

CLASS. 1996	EMPRESA 1995	UF	Receita	Patrim.	Lucro	Lucro	Liquidez	Endivid.	Rentabil.	Rentabil.	Productiv.	Crescim.	
			Op. Liq. (R\$ mil)	Líquido (R\$ mil)	Operac. (R\$ mil)	Líquido (R\$ mil)	Corrente	Geral (%)	da Rec. (%)	Patr. Liq. (%)	do Cap. (%)	da Rec. (%)	
90	97	Transp. GUAIRACÁ S.A.	PR	8.241	1.629	-4	225	2,30	27,32	2,73	13,81	3,32	-2,28
91	110	HAPPENING Empreend. Imp. Exp. Ltda.	SP	8.182	12.639	534	548	1,17	8,03	6,70	4,34	0,60	15,22
92	-	RODRIMAR S.A. Transp. Equip.Ind.	SP	7.792	16.489	-1.446	654	1,18	26,90	8,39	3,97	0,35	-11,76
93	-	D'OURO S.A.	MG	7.774	40.925	-14.089	-14.109	6,07	70,61	-181,49	-34,48	0,06	-43,67
94	102	Transp. CARVALHO Ltda.	RJ	7.584	3.971	2.291	1.962	3,37	22,05	25,87	49,41	1,49	-5,64
95	-	TRANSAL Transp. e Armazéns Gerais Ltda.	SP	7.386	4.802	350	869	4,80	11,81	11,77	18,10	1,36	-
96	116	TRANSEMBA Transp. Rodov.s Ltda.	PR	7.291	2.593	-875	-443	1,51	46,36	-6,08	-17,08	1,51	9,72
97	134	LORD Empresa de Transp. Ltda.	SP	7.171	1.761	549	409	1,16	33,36	5,70	23,23	2,71	42,59
98	129	TRANSFUEL Transp. Ltda.	SP	7.121	495	457	125	0,61	79,89	1,76	25,25	2,89	33,83
99	99	CHEIM Transp. S.A.	ES	7.042	4.105	-154	212	5,57	6,15	3,01	5,16	1,61	-14,43
100	123	Transp. MINUANO Ltda.	RS	6.941	1.267	200	219	2,09	25,34	3,16	17,28	4,09	18,95
101	-	V.WEISS & Cia. Ltda.	PR	6.911	998	236	205	0,89	55,37	2,97	20,54	3,09	-
102	139	SUDESTE Seg. Transp. de Valores Ltda.	SP	6.749	540	144	110	1,30	48,86	1,63	20,37	6,39	-
103	120	Transp. MECA Ltda.	SP	6.601	681	28	17	0,80	51,67	0,26	2,50	4,68	3,90
104	-	CONFIANÇA Mudanças e Transp. Ltda.	CE	6.592	2.969	-361	-58	1,13	13,56	-0,88	-1,95	1,92	-
105	127	Transp. GUAÇU Ltda.	SP	6.393	1.798	101	83	0,90	21,73	1,30	4,62	2,78	18,90
106	104	FERTICENTRO Transp. Gerais Ltda.	SP	6.263	857	-591	-46	0,40	66,83	-0,73	-5,37	2,42	-20,32
107	194	MESQUITAAMAZÔNIA Ltda.	SP	6.232	713	-1.863	-1.947	1,07	58,46	-31,24	-	3,64	186,53
108	160	Expresso Industrial Ltda.	RS	6.156	614	614	1.896	2,01	-	30,80	308,79	8,59	78,13
109	125	Transp. PRIMEIRA DO NORDESTE Ltda.	BA	6.153	890	720	745	1,64	30,52	12,11	83,71	4,80	8,52
110	-	Transp. BRASIL CENTRAL Ltda.	GO	6.138	917	-200	-209	1,84	36,35	-3,41	-22,79	6,23	-
111	-	NACIONAL Cargas Ltda.	MG	6.071	383	-430	-430	0,57	86,04	-7,08	-112,27	2,21	-
112	130	JALOTO Transp. Ltda.	PR	6.047	706	-107	-61	1,07	37,50	-1,01	-8,64	5,36	14,29
113	124	TVA Transp. Venâncio Aires Ltda.	RS	6.020	1.054	-637	-539	0,74	64,29	-8,95	-51,14	2,04	4,60
114	-	MOGIANO Transp. Gerais Ltda.	SP	5.847	948	470	199	1,15	42,41	3,40	20,99	3,55	-
115	-	SAN MARINO Cargas Ltda.	SC	5.843	998	421	370	0,00	47,91	6,33	37,07	3,05	-
116	-	TRANSEICH Assessoria e Transp.	RS	5.729	1.475	76	76	5,78	49,73	1,33	5,15	1,95	-
117	145	TQUIM Transp. Químicos Espec. Ltda.	SP	5.640	760	-28	-28	1,03	41,36	-0,50	-3,68	4,35	32,05
118	136	RADIAL Transp. S.A.	SP	5.407	2.299	-739	536	8,52	8,04	9,91	23,31	2,16	10,89
119	-	Transp. PAINEL Ltda.	SP	5.384	2.452	362	376	1,17	23,39	6,98	15,33	1,68	-
120	138	SISTEMA Transp. S.A.	SP	5.327	2.900	289	224	1,68	12,42	4,20	7,72	1,61	14,88
121	131	Rodov. GOYAZ Ltda.	GO	5.021	2.105	4	18	1,29	44,46	0,36	0,86	1,33	-3,96
122	-	Transp. FS Ltda.	RJ	4.920	1.727	352	352	2,03	12,34	7,15	20,38	2,50	49,59
123	-	ANDORINHA Transp. de Deriv. de Petr. Ltda.	SP	4.894	1.427	255	212	4,05	12,61	4,33	14,86	3,00	6,93
124	135	A.C. LIRA Transp. Ltda.	PE	4.826	1.000	217	30	3,37	38,31	0,62	3,00	2,98	-3,88
125	-	JOSÉ RUBEN Transp. e Equip. Ltda.	BA	4.708	1.915	768	614	3,32	13,50	13,04	32,06	2,13	18,26
126	-	SAMPACOOOPER Coop. de Transp.	SP	4.649	341	33	29	0,24	73,85	0,62	8,50	3,57	-
127	126	TRANS-IGUAÇU Empr. Transp. Rodov. Ltda.	PR	4.635	2.902	-228	-92	1,58	20,43	-1,98	-3,17	1,27	-
128	-	Transp. RIOPARDENSE Ltda.	SP	4.607	1.947	889	784	2,35	11,74	17,02	40,27	2,09	-
129	190	Ráp. de Transp. TUBARÃO Ltda.	RS	4.556	364	380	295	1,88	37,99	6,47	81,04	7,76	93,30
130	148	Rodov. AFONSO Ltda.	PR	4.539	733	314	275	0,52	60,78	6,06	37,52	2,43	14,82
131	159	CONCÓRDIA Transp. Rodov. Ltda.	BA	4.508	2.129	351	256	1,60	33,05	5,68	12,02	1,42	29,50
132	153	ASTRON Transp. Ltda.	PR	4.456	1.800	371	340	1,86	17,44	7,63	18,89	2,04	18,86
133	-	Transp. BRUSVILLE Ltda.	SC	4.406	356	-199	-221	1,23	72,19	-5,02	-62,08	3,44	-
134	-	Transp. BOMPREGO Ltda.	PE	4.392	3.709	-328	-235	1,79	5,09	-5,35	-6,34	1,12	-1,99
135	168	Transp. CALEZANI Ltda.	ES	4.387	826	141	111	0,94	36,51	2,53	13,44	3,37	44,02
136	158	ULTRABRÁS - Ultra Rodov. Brasileiras Ltda.	RJ	4.330	395	-158	-149	0,91	-	-3,44	-37,72	7,34	22,28
137	-	VINHA Transp. Pesados Ltda.	SP	4.250	896	406	314	12,17	6,08	7,39	35,04	4,45	-
138	-	HISO Transp. Intermodal S.A.	SP	4.137	119	-86	-86	0,83	93,69	-2,08	-72,27	2,19	-
139	-	G. SILVA Transp. Ltda.	RJ	4.068	1.018	232	106	1,04	40,99	2,61	10,41	2,14	-
140	156	BTR - Bartholo Transp. e Repres. Ltda.	PR	4.047	540	540	12	1,05	27,75	0,30	2,22	5,42	11,36
141	155	Expresso TRANSCORRE Ltda.	SP	4.016	624	-253	-239	0,54	64,86	-5,95	-38,30	2,26	8,95
142	201	Transp. NICHELE Ltda.	PR	3.925	467	55	47	1,57	34,32	1,20	10,06	5,52	99,54
143	170	SENA Transp. do Brasil S.A.	RS	3.820	1.115	103	112	4,20	20,40	2,93	10,04	2,72	29,71
144	-	Transp. MENEGHETTI Ltda.	PR	3.761	2.778	454	578	0,56	29,61	15,37	20,81	0,95	55,41
145	-	Expresso Rodov. DALÇÓQUIO Ltda.	SP	3.681	998	-262	-263	1,21	28,97	-7,14	-26,35	2,62	-
146	-	Transp. GRECCO Ltda.	SP	3.651	469	41	30	0,90	50,26	0,82	6,40	3,86	-
147	163	TTS - Transp. Telmo Silva Ltda.	RS	3.590	423	46	38	0,37	44,42	1,06	8,98	4,72	8,39
148	-	SASA Transp. Ltda.	RJ	3.541	135	-511	-501	0,60	92,08	-14,15	-371,11	2,08	544,99
149	154	TRANSFINAL Transp. Com. e Rep. Ltda.	ES	3.534	2.536	705	555	1,14	31,39	15,70	21,88	0,96	-5,03
150	174	TPS Transp. e Participações Sociais Ltda.	RS	3.487	9.146	2.355	2.107	0,75	11,56	60,42	23,04	0,34	23,70
151	-	J.R. Transp. de Derivados de Petróleo Ltda.	GO	3.482	946	-362	-249	5,29	15,23	-7,15	-26,32	3,12	42,24
152	-	TRANSMAGNO Transp. Rodov.s Ltda.	RJ	3.473	1.679	580	580	3,10	13,45	16,70	34,54	1,79	-
153	182	Transp. CAIBIENSE Ltda.	SC	3.286	1.727	-170	89	0,47	47,35	2,71	5,15	0,89	23,63
154	167	Expresso PIRACICABANO de Transp. S.A.	SP	3.271	1.078	-176	-106	0,98	28,66	-3,24	-9,83	2,16	7,18

Logística de Transporte de Grandes Tonelagens no Brasil e Mercosul:

Integração Rodo-Ferroviária e Operação de Terminais

Containerização e Trâmites Alfandegários nas Operações de Exportação e Importação

Operação de Centrais de Distribuição

Logística de Abastecimento em Regime "Just-In-Time"

Simplificando:

O Grupo Tora acaba de lançar a Tora Logística, especializada em logística de grandes tonelagens, que utiliza a intermodalidade como base de suas operações. Uma empresa que nasce com um know how de 25 anos e com o suporte da Tora, líder do segmento no Mercosul.

(031) 391 2466

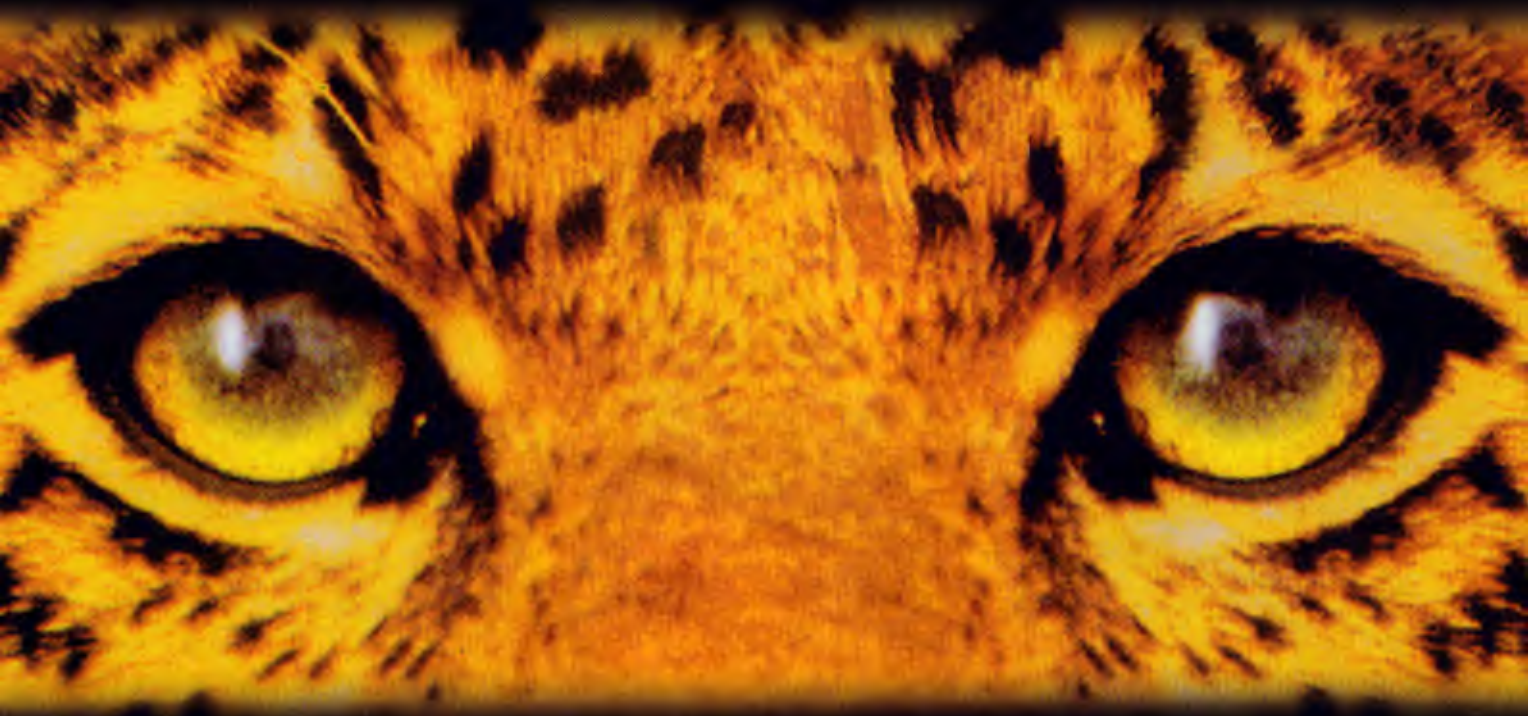


TORA
LOGÍSTICA

Soluções integradas.



**NA SELVA QUE É
O MUNDO DOS NEGÓCIOS
É PRECISO TER
OS OLHOS BEM ABERTOS
PARA ESCOLHER QUEM REALMENTE
É FERA NO QUE FAZ**



TRANSBRASA
Transitória Brasileira Ltda.

*Soluções de Qualidade em Comércio Exterior.
Terminal alfandegado, comissaria de despacho
e transporte rodoviário*



AS MAIORES DO TRANSPORTE

RODOVIÁRIO DE CARGA

CLASS.	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endivid. Geral (%)	Rentabil. da Rec. (%)	Rentabil. Patr. Líq. (%)	Produtiv. do Cap. (%)	Crescim. da Rec. (%)	
1996	1995												
155	171	Transportadora FANTINATI Ltda.	SP	3.270	1.063	258	258	2,92	12,00	7,89	24,27	2,71	12,06
156	166	Transp. GRANDE RIO Ltda.	RJ	3.189	559	190	198	3,32	22,61	6,21	35,42	4,42	-1,15
157	169	Transp. BEIJA-FLOR Ltda.	RJ	3.187	365	-560	-460	1,05	68,88	-14,43	-126,03	2,71	5,29
158	-	DI TRENTO Comércio e Transp. Ltda.	RS	3.141	1.742	156	142	0,64	24,16	4,52	8,15	1,37	-
159	184	Transp TEBAS Ltda.	MG	3.139	184	-202	-194	0,63	44,07	-6,18	-105,43	9,54	27,81
160	-	BENEDITO ALEIXO DE QUEIROZ Cia.Ltda.	PR	3.102	3.330	1.134	1.134	4,70	5,44	36,56	34,05	0,85	-
161	-	173	SC	2.983	720	-160	-56	1,23	47,37	-1,88	-7,78	2,18	5,63
162	172	APOLO - Transp. Ltda.	SP	2.974	1.552	351	463	1,49	11,51	15,57	29,83	1,69	2,66
163	176	TRANSVALCOOP-Transp.Cargas Rodov.Ltda.	PR	2.958	233		3	1,73	36,68	0,10	1,29	8,04	6,79
164	178	Empresa de Transp. MARTINS Ltda.	MG	2.943	1.308	-82	17	1,03	34,26	0,58	1,30	1,48	8,08
165	-	TRANSALVINI - Transp. Salvini Ltda.	RJ	2.915	814	-154	-101	0,86	51,23	-3,46	-12,41	1,75	-
166	-	Transp RAVANELLO Ltda.	RS	2.835	1.635	121	117	1,02	27,33	4,13	7,16	1,29	-
167	177	RODOCERTO Transp. Ltda.	SP	2.815	95	-145	-99	0,74	81,19	-3,52	-104,21	5,57	1,92
168	199	A.J.B. Transp. Ltda.	PR	2.646	739	174	174	2,31	47,66	6,58	23,55	1,87	-
169	191	Transp JOMI Ltda.	SP	2.620	2.494	1.292	1.244	27,02	3,59	47,48	49,88	1,01	-
170	193	V.B. Transp. de Cargas Ltda.	SP	2.572	1.338	215	179	0,34	67,79	6,96	13,38	0,62	17,12
171	202	Transp. COTREFAL Ltda.	PR	2.543	3.668	-25	244	1,74	13,77	9,59	6,65	0,60	29,68
172	183	ANACIREMA Transp. Ltda.	SP	2.477	1.275	236	213	0,83	36,88	8,60	16,71	1,23	-0,04
173	207	MAMUTH Transp. de Máquinas Ltda.	SP	2.391	3.188	758	726	2,45	11,35	30,36	22,77	0,66	30,23
174	192	Transp. Pesados MINAS Ltda.	MG	2.384	3.480	99	105	5,80	4,87	4,40	3,02	0,65	5,91
175	-	COPAGRIL Transp. Rodov.s Ltda.	PR	2.383	896	19	15	8,13	9,30	0,63	1,67	2,41	-2,97
176	220	Transp CAFEGUASSU Ltda.	PR	2.372	2.054	10	17	9,83	8,83	0,72	0,83	1,05	53,43
177	-	TRANS-LIX S.A.	SP	2.289	536	-228	-228	11,29	3,77	-9,96	-42,54	4,11	-
178	-	Transp TROIAN Ltda.	RS	2.223	117	-42	-44	0,98	66,75	-1,98	-37,61	5,77	-
179	206	Expresso LUSO-BRASILEIRO Ltda.	RJ	2.216	640	-11	-4	0,47	40,47	-0,18	-0,63	2,06	20,17
180	179	Empresa de Transp. CORDIAL Ltda.	SP	2.191	448	-95	-95	2,47	31,55	-4,34	-21,21	3,34	-
181	209	TRANSCASA Ltda.	MG	2.188	1.835	215	206	46,25	2,13	9,41	11,23	1,17	19,24
182	-	QUIMITRANS Transp. Ltda.	SP	2.130	341	280	231	4,14	26,51	10,85	67,74	4,59	-
183	-	TRANSBRASIL Terrestre Ltda.	RS	2.118	231	112	112	1,01	57,59	5,29	48,48	3,87	-
184	223	Transp e Comércio TRANSMIRO Ltda.	RS	2.061	583	122	99	2,06	25,54	4,80	16,98	2,63	-
185	224	FERRARI Transp. Ltda.	SP	2.016	-432	18	17	0,29	201,41	0,84	-	4,73	40,00
186	-	UNIÃO BRASILEIRA Serviços e Transp. Ltda.	MG	1.995	119	88	67	2,24	29,17	3,36	56,30	11,88	-
187	200	TRANSBARBOSA Ltda.	MG	1.899	369	-54	-17	0,25	61,84	-0,90	-4,61	1,90	-3,70
188	212	Expresso NOVATO Ltda.	MG	1.851	1.165	-108	-74	2,87	28,53	-4,00	-6,35	1,14	4,28
189	52	HENRIQUE STEFANI & Cia. Ltda.	RS	1.840	19.071	-1.249	-1.166	1,19	18,71	-63,37	-6,11	0,08	-
190	215	TRANSJOBEMA Com. e Transp. Ltda.	PR	1.781	1.011	218	172	1,08	13,93	9,66	17,01	1,54	2,65
191	227	Transp MANTELLO Ltda.	SP	1.602	306	38	49	0,91	27,83	3,06	16,01	3,78	21,64
192	214	Transp. AZUL E BRANCO Ltda.	PR	1.589	2.947	399	405	0,56	14,18	25,49	13,74	0,46	-9,30
193	-	Irmãos GAETA Transp. Ltda.	SP	1.543	1.129	353	317	2,58	9,97	20,54	28,08	1,23	-
194	-	Transp VICENZI Ltda.	SC	1.522	2.040	468	40	0,79	17,52	2,63	1,96	0,62	-
195	231	Expresso WILSON Ltda.	MG	1.521	370	-218	-220	0,62	64,97	-14,46	-59,46	1,44	27,71
196	-	Viação MARUMBI Ltda.	PR	1.449	-201	-201	-223	0,42	121,09	-15,39	-	1,52	36,06
197	-	CETRO CENTRAL de Transp. Rodov.s Ltda.	ES	1.427	373	194	159	0,85	39,55	11,14	42,63	2,31	-
198	218	Transp. MONTONE Ltda.	SP	1.408	324	139	52	2,88	20,59	3,69	16,05	3,45	-8,93
199	-	TRANJÓIA - Transp Jóia Ltda.	ES	1.342	285	-250	-163	5,23	16,42	-12,15	-57,19	3,94	-30,03
200	236	Transp PRINCESA DO OESTE Ltda.	SC	1.342	966	-220	-224	14,36	30,35	-16,69	-23,19	0,97	23,92
201	-	Empresa de Mudanças DUQUERNE Ltda.	RJ	1.332	728		115	8,24	7,51	8,63	15,80	1,69	-
202	-	RANDY Transp. Internacionais Ltda.	SP	1.330	221	29	67	1,38	81,32	5,04	30,32	1,12	-
203	238	FÊNIX Empresa Transp. de Cargas Ltda.	SP	1.276	1	-58	-62	0,13	99,53	-4,86	-	6,02	-
204	-	Transp VERDES CAMPOS Ltda.	PR	1.241	339	8	41	1,13	53,40	3,30	12,09	1,43	-
205	-	Transp. ARAMBARI Ltda.	SP	1.218	268	162	127	1,29	1,74	10,43	47,39	3,03	52,44
206	-	T.D.B Transp. e Distribuição de Bens Ltda.	SP	1.184	570	-36	-36	9,12	9,37	-3,04	-6,32	1,88	-9,55
207	-	RODEMAVE Transp. Ltda.	RS	1.084	160	-13	-28	2,02	33,88	-2,58	-17,50	4,48	-
208	-	AUDACIOSA TEREZA Transp. Ltda.	RS	1.063	248	171	171	4,69	11,61	16,09	68,95	9,49	-
209	-	Auto Viação ESPANADA Ltda.	MG	1.028	782	-172	-96	0,62	27,19	-9,34	-12,28	0,96	-
210	232	Transp SIMELO Ltda.	SP	1.000	145	-120	-82	0,42	66,44	-8,20	-56,55	2,30	-14,53
211	225	Transp. ROCHA Ltda.	PE	927	296	49	27	2,23	21,49	2,91	9,12	2,46	-35,45
212	226	ORLY Comércio Exterior e Transp. Ltda.	SP	886	283	-175	-179	7,12	13,15	-20,20	-63,25	2,71	-33,88
213	246	SERVIMEX Transp. Ltda.	SP	863	313	135	-118	3,43	23,47	-13,67	-37,70	2,11	71,23
214	244	SÓLIDA Transp. Ltda.	GO	858	190	74	74	7,13	7,32	8,62	38,95	4,19	42,52
215	-	DALTON Transp. Rodov. Ltda.	SP	812	1.813	199	271	0,17	10,82	33,37	14,95	0,40	-
216	239	TRANSTAP Transp. Ltda.	BA	747	171	-3	-3	3,69	7,07	-0,40	-1,75	4,06	-
217	241	TRANSITA Transp. e Com. Itaúna Ltda.	MG	731	133	-31	-7	3,00	16,25	-0,96	-5,26	4,57	-
218	243	Transp Comercial FILPI Ltda.	MG	693	266		-14	1,20	20,83	-2,02	-5,26	2,06	1,32
219	247	Rodoviária TRANSROSAS Ltda.	PI	634	215	15	13	0,69	42,20	2,05	6,05	1,70	42,79
220	-	Empresa de Transp. OLIVEIROS Ltda.	MG	583	191	14	16	27,00	2,56	2,74	8,38	2,99	-

NESSSES 40 ANOS, SÓ UMA COISA
PAROU NOSSOS CAMINHÕES: O FREIO.



Há quarenta anos fizemos o primeiro caminhão do Brasil. E, de lá para cá, os caminhões Ford ganharam muito terreno. Principalmente os acidentados, lamacentos e de difícil acesso. E isso é motivo de orgulho. Mostra que nossos clientes confiam em nossos caminhões. Aliás, bota confiança nisso. Já são mais de um milhão de veículos comerciais fabricados. Hoje, temos 12 modelos para atender a todo tipo de necessidade. São caminhões leves, médios e pesados, com capacidades de até 40 toneladas. Todos fabricados dentro de um alto padrão de qualidade. Um padrão que só quem tem 40 anos de estrada pode aferecer. É por essas e outras que afirmamos com toda a tranquilidade que só existe uma coisa tão avançada quanto os nossos caminhões: a nossa experiência.

CAMINHÕES FORD. HÁ 40 ANOS NA ESTRADA.



Caminhões





AS MAIORES DO TRANSPORTE

RODOVIÁRIO DE CARGA

CLASS. 1996	EMPRESA 1995	UF	Receita	Patrim.	Lucro	Lucro	Liquidez	Endivid.	Rentabil.	Rentabil.	Produtiv.	Crescim.
			Op. Líq. (R\$ mil)	Líquido (R\$ mil)	Operac. (R\$ mil)	Líquido (R\$ mil)	Corrente	Geral (%)	da Rec. (%)	Patr. Líq. (%)	do Cap. (%)	da Rec. (%)
221	- SÃO LUIZ Enc. e Cargas Ltda.	MS	550	273	242	208	6,39	14,42	37,82	76,19	1,72	83,95
222	- GRACIOSA Transp. de Cargas Ltda.	PR	443	415	135	135	3,66	19,26	30,47	32,53	0,86	-
223	250 Transp. ARRASTÃO Ltda.	MG	419	183	2	-7	1,78	4,69	-1,67	-3,83	2,18	33,02
224	- CONTAINER Transp. e Serviços Ltda.	BA	327	124	41	41	0,11	27,06	12,54	33,06	1,92	-
225	- Rodov. VALE DO RIO DOCE Ltda.	MG	294	95	13	-16	3,00	18,80	-5,44	-16,84	2,51	-
226	- TRANSEQUI Transp. Ltda.	SP	264	404	46	46	5,23	18,22	17,42	11,39	0,53	-
227	254 Transp. ALVINÓPOLIS Ltda.	MG	247	189	22	14	4,13	26,17	5,67	7,41	0,96	18,75
228	- ROZA Cereais e Transp. Ltda.	SC	211	76	-2	-2	1,56	38,71	-0,95	-2,63	1,70	-
229	216 Transp. RAÇADOR Ltda.	RS	206	537	206	233	3,14	30,35	113,11	43,39	0,27	-
230	- ANACIREMA Cargas Ltda.	SP	204	142	-279	-279	0,55	63,02	-136,76	-196,48	0,53	-

CARROCERIAS E IMPLEMENTOS PARA CAMINHÕES

CLASS. 1996	EMPRESA 1995	UF	Receita	Patrim.	Lucro	Lucro	Liquidez	Endivid.	Rentabil.	Rentabil.	Produtiv.	Crescim.
			Op. Líq. (R\$ mil)	Líquido (R\$ mil)	Operac. (R\$ mil)	Líquido (R\$ mil)	Corrente	Geral (%)	da Rec. (%)	Patr. Líq. (%)	do Cap. (%)	da Rec. (%)
1	1 RANDON S.A. Impl.	RS	230.581	96.499	948	697	1,80	39,76	0,30	0,72	1,44	58,14
2	2 RECRUSUL S.A.	RS	67.368	47.435	3.852	3.291	1,85	37,48	4,89	6,94	0,88	-2,88
3	5 TECTRAN Engenharia e Ind. Com. Ltda.	SP	19.217	-4.260	-738	-2.229	0,22	133,22	-11,60	-	1,50	4,82
4	13 CARBUS Ind. e Com. Ltda	SP	13.940	5.119	-918	-951	0,62	46,09	-6,82	-18,58	1,47	129,54
5	6 ANTONINI S.A. Ind. Equipamentos Rodov.	SP	13.668	1.276	56	41	1,23	86,76	0,30	3,21	1,42	-17,37
6	7 Mecânica SILPA Ltda	RS	10.641	1.699	-525	-525	1,47	75,70	-4,93	-30,90	1,52	-19,37
7	- MULTIEIXO Implementos Rodov.s Ltda	SP	6.955	1.182	-63	127	1,08	73,32	1,83	10,74	1,57	-
8	10 INCREAL Ltda	SC	5.810	1.331	-152	-91	1,27	71,61	-1,57	-6,84	1,24	-30,65
9	15 Carrocerias LINSHALM Ltda.	SC	4.440	4.672	88	157	3,96	15,42	3,54	3,36	0,80	-7,56
10	16 KABI Ind. e Com. S.A.	RJ	3.945	1.228	357	173	2,47	44,28	4,39	14,09	1,79	-8,60
11	19 HC Hornburg Implementos Rodov.s Ltda.	SC	3.519	1.363	-71	1	2,74	48,85	0,03	0,07	1,32	7,78
12	- RODORIB Tecnologia Rodoviária Ltda	SP	3.507	431	553	426	1,29	63,84	12,15	98,84	2,94	-
13	18 THERMOSUL Carrocerias Ltda	SC	3.220	565	-262	-252	1,32	69,04	-7,83	-44,60	1,76	-11,22
14	17 RODOVALE Ind. Com. e Repres. Ltda.	RS	3.122	790	-51	-57	0,86	60,79	-1,83	-7,22	1,55	-15,30
15	20 LÍDER Viaturas e Equip. Industriais Ltda.	MG	2.785	188	-332	-331	0,83	82,28	-11,89	-176,06	2,62	-8,60
16	- ZURLO Implementos Rodov.s Ltda.	RS	2.484	1.356	409	420	5,57	20,32	16,91	30,97	1,46	34,42
17	25 Carrocerias ARGJ Ltda.	SC	2.361	232	-334	-305	1,02	74,45	-12,92	-131,47	2,59	-
18	- FIBRASIL Ind. e Com. de Carrocerias Ltda	SP	1.908	1.318	282	282	4,95	14,29	14,78	21,40	1,24	-
19	- RODORIB Implementos Rodov.s Ltda	SP	1.794	298	-590	-590	4,98	17,68	-32,89	-197,99	4,96	-
20	- STA. RITA Ind. de Auto Peças Ltda.	SC	1.785	382	328	283	2,02	50,13	15,85	74,08	2,33	-
21	- RODORIB Rio Brasil Ltda.	SP	1.647	339	389	333	2,69	34,56	20,22	98,23	3,18	-
22	27 SERPEÇAS Alagoas Implem. Rodov. Ltda	AL	1.357	624	8	6	2,78	20,51	0,44	0,96	1,73	9,70
23	26 ALTARI S.A. Viaturas e Refrigeração	RS	1.295	107	35	42	1,73	84,03	3,24	39,25	1,93	-9,25
24	- FORMIGHIERI Ind. de Impl. Rodov.s Ltda.	PR	944	364	-192	-180	1,01	65,46	-19,07	-49,45	0,90	-
25	- LAMF Química Metalúrgica Ltda.	SP	525	793	233	223	22,55	1,37	42,48	28,12	0,65	-
26	- COMPER Equip. Rod. Ltda.	ES	146	79	3	-17	8,71	8,05	-11,64	-21,52	1,68	-22,75
27	- Indústria de Carrocerias PARANÁ Ltda.	GO	109	57	-9	-9	5,78	13,64	-8,26	-15,79	1,65	-
28	- Indústria de Carrocerias DALLA COSTA Ltda	PR	50	5	-3	-3	0,88	80,00	-6,00	-60,00	1,67	2,04

CARROCERIAS PARA ÔNIBUS

CLASS. 1996	EMPRESA 1995	UF	Receita	Patrim.	Lucro	Lucro	Liquidez	Endivid.	Rentabil.	Rentabil.	Produtiv.	Crescim.
			Op. Líq. (R\$ mil)	Líquido (R\$ mil)	Operac. (R\$ mil)	Líquido (R\$ mil)	Corrente	Geral (%)	da Rec. (%)	Patr. Líq. (%)	do Cap. (%)	da Rec. (%)
1	1 MARCOPOLO S.A.	RS	260.073	175.735	17.883	22.130	1,96	28,73	8,51	12,59	1,05	-2,75
2	2 BUSSCAR - Carrocerias Nielson S.A.	SC	150.632	70.854	2.088	1.767	1,70	33,30	1,17	2,49	1,42	-8,92
3	3 CAIO - Cia. Americana Industrial de Ônibus	SP	133.232	39.807	4.221	4.295	1,17	51,72	3,22	10,79	1,62	13,79
4	- CIFERAL Com. Ind. e Participações Ltda.	RJ	59.525	14.402	-2.787	-2.788	1,15	33,72	-4,68	-19,36	2,74	-
5	- COMIL - Carrocerias e Ônibus Ltda	RS	34.717	11.554	3.297	2.341	2,15	39,64	6,74	20,26	1,81	-
6	4 CMA - Cia. Manufactureira Auxiliar	SP	7.590	5.423	1.106	808	4,43	12,36	10,65	14,90	1,23	16,43

O mercado teve uma feliz surpresa:



- **Suspensão Pneumática (Hendrickson) Última Geração**
- **Rodagem Single**
- **Rodas de Duralumínio**
- **Freios ABS**
- **Aparelho de Refrigeração Thermo King Super II - 50 Max (Gás Ecológico)**
- **Alumínio Externo Pré-Pintado**
- **Assoalho de Duralumínio Paleteiro (Modelo Americano)**
- **Paredes Internas em Poliéster**

FACCHINI

**AS ESTRADAS ESTÃO
SE PREPARANDO PARA
RECEBER O EDC GOLD.**

VOLVO



AS MAIORES DO TRANSPORTE

INDÚSTRIA AERONÁUTICA

CLASS.	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endivid. Geral (%)	Rentabil. da Rec. (%)	Rentabil. Patr. Líq. (%)	Produtiv. do Cap. (%)	Crescim. da Rec. (%)
1	1 EMBRAER Empresa Bras.de Aeronáutica S.A.	SP	348.666	147.151	-98.149	-119.315	0,63	86,84	-34,22	-81,08	0,31	37,72
2	- Industria Aeronáutica NEIVA S.A.	SP	10.419	5.093	-1.419	-1.642	1,10	74,30	-15,76	-32,24	0,53	6,49
3	3 AEROELETRÔNICA Ind.Comp.Aviôn. S.A.	RS	5.036	1.701	48	-199	1,69	50,02	-3,95	-11,70	0,69	-11,73

MATERIAL FERROVIÁRIO

CLASS.	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endivid. Geral (%)	Rentabil. da Rec. (%)	Rentabil. Patr. Líq. (%)	Produtiv. do Cap. (%)	Crescim. da Rec. (%)
1	- GEVISA S.A.	SP	123.481	49.716	-1.356	-761	2,88	49,68	-0,62	-1,53	1,25	415,86
2	1 COBRASMA S.A.	SP	35.589	-557.527	-125.918	-147.244	0,04	472,79	-413,73	-	0,24	-20,41

MONTADORAS DE CAMINHÕES

CLASS.	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endivid. Geral (%)	Rentabil. da Rec. (%)	Rentabil. Patr. Líq. (%)	Produtiv. do Cap. (%)	Crescim. da Rec. (%)
1	1 MERCEDES-BENZ do Brasil S.A.	SP	2.147.913	856.340	17.995	61.238	1,63	49,12	2,85	7,15	1,28	-16,62
2	2 TOYOTA do Brasil S.A. Ind. e Com.	SP	153.031	87.163	3.244	1.547	1,09	39,05	1,01	1,77	1,07	-41,87
3	- AGRALE S.A.	RS	35.166	40.503	4.339	503	2,74	24,34	1,43	1,24	0,66	-35,30

PEÇAS E COMPONENTES

CLASS.	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endivid. Geral (%)	Rentabil. da Rec. (%)	Rentabil. Patr. Líq. (%)	Produtiv. do Cap. (%)	Crescim. da Rec. (%)
1	- IOCHPE-MAXION S.A.	SP	469.916	238.493	-197.106	-77.329	0,95	63,94	-16,46	-32,42	0,71	-17,89
2	1 COFAP - Cia. Fabricadora de Peças	SP	442.828	284.819	25.754	19.485	0,91	44,16	4,40	6,84	0,87	1,54
3	- BRASWE S.A. - Ind. Com.	SP	333.964	162.034	-14.548	-756	1,08	40,13	-0,23	-0,47	1,23	-
4	- MICROLITE S.A.	SP	289.651	2.268		-63.396	0,60	98,47	-21,89	-2.795,24	1,96	15,89
5	4 FreiosVARGA S.A.	SP	229.975	106.223	12.493	9.042	0,96	46,66	3,93	8,51	1,15	18,56
6	2 ZF do Brasil S.A.	SP	219.929	40.665	-59.602	-60.721	1,21	67,23	-27,61	-149,32	1,77	-16,88
7	3 METAL LEVE S.A. Ind. e Com.	SP	208.366	117.265	-57.985	-52.329	0,90	59,40	-25,11	-44,62	0,72	-3,26
8	- RENNERT DUPONT Tintas Autom. e Ind. S.A.	SP	199.040	61.036	252	163	1,68	48,30	0,08	0,27	1,69	-
9	5 ALBARUS S.A. Ind. e Com.	RS	151.654	202.573	36.302	27.779	2,58	9,73	18,32	13,71	0,68	-8,01
10	- PLACAR S.A. Ind. e Com.	SP	127.801	108.466	-1.831	-3.373	0,42	49,36	-2,64	-3,11	0,60	-
11	- SIFCO S.A.	SP	126.554	-157.729	-84.975	-93.582	0,27	172,85	-73,95	-	0,58	-24,93
12	9 FRAS-LE S.A.	RS	115.326	9.962	5.907	4.590	1,36	87,08	3,98	46,08	1,50	25,08
13	8 NAKATA S.A. Ind. e Com.	SP	105.282	67.326	9.575	5.626	2,68	26,07	5,34	8,36	1,16	1,18
14	7 BRASINCA Indústria S.A.	SP	101.841	25.855	-16.497	261	0,57	77,54	0,26	1,01	0,88	-20,44
15	- BORLEM S.A. Empreendimentos Industriais	SP	100.566	38.618	320	-1.394	1,42	37,55	-1,39	-3,61	1,63	-3,20
16	- BRAZAÇO-MAPRI Ind. Metalúrgicas S.A.	SP	76.116	52.141	-15.934	-10.878	0,80	50,43	-14,29	-20,86	0,72	5,82
17	- Siderúrgica J.L. ALIPERTI S.A.	SP	67.185	81.258	6.167	6.716	1,03	26,11	10,00	8,27	0,61	-
18	- MONROE Autopeças S.A.	SP	60.476	17.737	4.544	3.722	1,46	56,46	6,15	20,98	1,48	12,31
19	13 CINPAL Cia. Industrial de Peças p/ Autom.	SP	38.423	61.464	7.045	5.619	10,15	19,11	14,62	9,14	0,51	-9,40
20	14 COBREQ - Cia. Bras. de Equipamentos	SP	38.248	3.443	-6.518	-4.821	0,52	87,18	-12,60	-140,02	1,42	3,63
21	- FABRINI S.A. - Ind. e Com.	SP	27.668	-2.066	-4.724	-3.481	0,51	113,01	-12,58	-	1,74	-
22	- TECALON Brasileira de Autopeças S.A.	SP	26.900	3.723	362	287	1,56	53,00	1,07	7,71	3,40	-
23	- Eletromecânica DYNÁ S.A.	SP	26.459	5.711	-2.394	-2.424	0,49	66,93	-9,16	-42,44	1,53	-7,87
24	- FIBAM Cia. Industrial	SP	25.309	8.260	22	239	1,27	70,54	0,94	2,89	0,90	16,99
25	- GKW - Ftredenhagen S.A. Equip. Industriais	SP	24.175	6.680	-155	-146	1,39	79,95	-0,60	-2,19	0,73	-
26	- PTI-Power Transm. Industrias do Brasil S.A.	SP	20.925	20.906	-156	-130	1,52	27,79	-0,62	-0,62	0,72	-9,34
27	- MOTO-PEÇAS Transmissões S.A.	SP	20.608	-14.856	-10.335	-10.384	0,28	150,34	-50,39	-	0,70	3,26
28	17 RAYTON Industrial S.A.	SP	19.522	13.084	-3.495	-3.405	2,50	23,55	-17,44	-26,02	1,14	-6,83
29	- DE MAIO GALLO S.A. Ind.Com.Peças Autom.	SP	18.314	-4.758	-1.873	-1.861	0,59	130,02	-10,16	-	1,16	24,26
30	- WEG S.A.	SC	17.076	263.772	45.519	40.660	5,30	39,55	238,11	15,41	0,04	11,01
31	- Ind. Mecânica CORSO Ltda	RS	10.183	-2.859	-1.647	-1.636	0,73	149,87	-16,07	-	1,78	-
32	- GARDINOTEC Ind. e Com de Autopeças Ltda	SP	8.221	4.035	546	410	2,68	17,91	4,99	10,16	1,67	-
33	- ALFATEST Ind. e Com de Prod. Eletrôn.S.A.	SP	8.041	2.215	321	230	2,38	31,53	2,86	10,38	2,49	-
34	- AUTO PIRA S.A. Ind. e Com. de Peças	SP	6.866	3.088	-2.731	-2.731	0,75	78,79	-39,78	-88,44	0,47	-12,00
35	- JOST Brasil Sist. Automotivos Ltda	RS	4.749	5.895	227	191	1,91	45,73	4,02	3,24	0,44	-

UM CARRO PARA QUEM TRABALHA
PENSANDO NO FUTURO:
O SÁBADO E O DOMINGO.



Use o cinto de segurança. Este veículo está em conformidade com o PROCONVE, preservando o meio ambiente. O modelo apresentado é o Cat. P421. Alguns dos itens apresentados são opcionais.

CHEGOU FORD COURIER. A MAIOR CABINE E A MAIOR



A Ford Courier é uma pick-up de verdade. Projetada para ser pick-up. Por isso ela combina espaço, conforto e dirigibilidade como nenhuma outra.

- Capacidade para até 700kg de carga.
- Caçamba com 1,82m de comprimento e 1,44m de lar-

- gura.
- Injeção eletrônica multiponto seqüencial.
- Direção hidráulica.
- Ar-condicionado.
- Trio elétrico.
- Bancos ergonômicos com ampla regulagem longitudinal.
- O menor nível de ruído interno da cate-



Use peças e acessórios originais Ford. Preço São Paulo. Não inclui frete. Pintura sólida.



0800-17-2000 <http://www.ford.com.br>

Preço sujeito a alteração sem prévio aviso.

CAÇAMBA DA CATEGORIA.

goria. ◦ Barras de proteção lateral. ◦ Tampa da caçamba removível. ◦ Bandejas de suspensão reforçadas. ◦ Suspensão traseira com lâmina parabólica. ◦ Grade protetora do vidro traseiro. ◦ Duas opções de motor: 1.3L e Ford Zetec 16 válvulas.



A PARTIR DE R\$ 13.992,00

FORD COURIER
PICK-UP DE VERDADE.





AS MAIORES DO TRANSPORTE

PEÇAS E COMPONENTES

CLASS.	EMPRESA	UF	Receita		Patrim.	Lucro	Lucro	Liquidez	Endivid.	Rentabil.	Rentabil.	Produtiv.	Crescim.
			Op. Liq.	(R\$ mil)									
1996	1995		(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
36	-	Cia. Distr. de Motores CUMMINS	SP	4.339	2.557	-378	-378	1,02	44,17	-8,71	-14,78	0,95	-21,51
37	-	RODAROS Ind. de Rodas	RS	4.313	2.786	592	425	2,72	18,37	9,85	15,25	1,26	-
38	30	OBENAUS Ind. e Com de Molas Ltda	SC	3.948	1.863	1.090	979	3,65	31,46	24,80	52,55	1,45	-
39	-	Mecânica Indl. COLAR Ltda	RS	3.832	3.433	97	17	2,31	12,43	0,44	0,50	0,62	-
40	32	BORBONITE S.A. Ind. da Borracha	RS	2.963	3.371	-818	-802	0,47	37,61	-27,07	-23,79	0,55	41,50
41	-	Auto MINAS-BRASIL Ltda	MG	2.764	2.350	289	241	9,78	10,00	8,72	10,26	1,06	-
42	-	METALAC	SP	2.763	20.258	-4.893	-3.973	0,26	38,00	-143,79	-19,61	0,08	-78,14
43	-	Fabrica Nacional de Amortecedores Ltda	RS	2.401	4.983	572	512	8,16	7,52	21,32	10,27	0,45	-9,63
44	37	Freios FARJ Ind. e Com Ltda	SP	2.317	153	57	44	0,51	59,04	1,90	28,76	6,16	97,87
45	-	BRASLUX Ind. de Autopeças Ltda.	RS	1.212	864	117	48	1,87	26,41	3,96	5,56	1,03	-
46	-	CHICA Ind. e Com S.A.	SP	1.105	6.320	-66	-66	1,21	30,17	-5,97	-1,04	0,12	-
47	-	OSA S.A. Org. Sist. e Aplicações	SP	765	152.170	-28	-29	0,08	4,20	-3,79	-0,02	0,00	-59,16
48	38	Ind. e Com. ORLI Ltda	SP	642	458	56	-2	11,44	8,22	-0,31	-0,44	1,29	-
49	-	FARDIM Impl. Rodov. Ltda.	ES	616	1.695	65	34	7,24	5,83	5,52	2,01	0,34	-
50	-	TUPY S.A.	SC	555	74.674	-32.302	-25.426	0,99	31,03	-	-34,05	0,01	-73,77
51	-	RODOSERGIPE Ind. e Com. Ltda.	SE	424	318	301	279	4,89	18,25	65,80	87,74	1,09	-
52	-	TECH BUS Com e Representações Ltda	MA	346	96	63	49	2,40	31,91	14,16	51,04	2,45	-
53	-	VARGAS FERODO S.A.	SP	124	1.075	-126	-126	0,75	75,07	-101,61	-11,72	0,03	-

FABRICANTES DE PNEUS

CLASS.	EMPRESA	UF	Receita		Patrim.	Lucro	Lucro	Liquidez	Endivid.	Rentabil.	Rentabil.	Produtiv.	Crescim.
			Op. Liq.	(R\$ mil)									
1996	1995		(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)

1	1	PIRELLI Pneus S.A.	SP	649.191	287.743	64.447	65.935	1,35	52,00	10,16	22,91	1,08	13,60
---	---	--------------------	----	---------	---------	--------	--------	------	-------	-------	-------	------	-------

LEASING

CLASS.	EMPRESA	UF	Receita		Patrim.	Lucro	Lucro	Liquidez	Endivid.	Rentabil.	Rentabil.	Produtiv.	Crescim.
			Op. Liq.	(R\$ mil)									
1996	1995		(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)

1	2	BMG Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	MG	289.275	44.950	5.753	4.199	3,27	93,22	1,45	9,34	0,44	26,87
2	1	LOCALIZA Rent a Car S.A.	MG	228.422	44.082	-23.302	-15.372	1,19	77,70	-6,73	-34,87	1,16	-11,69
3	-	SONNERVIG S.A. Com. e Ind.	SP	56.035	5.359	-2.954	-1.55	0,90	64,28	-0,28	-2,89	3,74	-
4	-	Toalheiro Industrial Locação e Serviços Ltda.	SP	15.693	606	-267	-343	1,29	70,01	-2,19	-56,60	3,83	-
5	6	MESQUITA Containers e Chasis Ltda	SP	5.101	1.726	-781	-797	2,23	30,46	-15,62	-46,18	2,06	-10,74
6	-	GUIA Veículos S.A.	PR	2.318	1.437	127	130	0,98	27,34	5,61	9,05	1,17	-
7	-	NEBRASCO S.A. Equip. e Máqs.	SP	1.885	776	183	54	0,94	38,46	2,86	6,96	1,49	57,35
8	11	LOCATRUCK Locadora Equipamentos S.A.	SP	623	223	105	1	1,09	26,40	0,16	0,45	2,06	-4,74
9	-	BRAGATTO Comércio Imp. Exp. Ltda.	ES	5	4	4	4	5,00	20,00	80,00	100,00	1,00	-

RECAUCHUTAGEM DE PNEUS

N°	EMPRESA	UF	Receita		Patrim.	Lucro	Lucro	Liquidez	Endivid.	Rentabil.	Rentabil.	Produtiv.	Crescim.
			Op. Liq.	(R\$ mil)									
96	95		(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)

1	-	JABUR Recapagens de Pneus Ltda.	PR	20.930	2.316	-27	118	0,87	70,12	0,56	5,09	2,70	40,02
2	2	CACIQUE Pneus Ind. e Com. Ltda.	PI	12.529	2.593	186	163	1,73	35,12	1,30	6,29	3,13	9,31

Haldex® • PEÇAS DE REPOSIÇÃO ORIGINAIS • Haldex®

PEÇAS

Manaus/AM
PEMAZA COM. AUTO PEÇAS LTDA.
Tel. (092) 237-5496 - Fax (092) 237-3207

Salvador/BA
IDEAL FREIOS LTDA.
Tel. - Fax (071) 233-2614

Vitória/ES
AUTO PEÇAS IDEAL LTDA.
Tel. - Fax (027) 325-5332

Goânia/GO
BONFREJO COM. E ASSIST. TEC. LTDA.
Tel. - Fax (062) 271-1222

Contagem/MG
FROTA COMP. AUTOMOTIVOS LTDA.
Tel. (031) 393-1807 - Fax (031) 393-1895

Curitiba/PR
REPOSIÇÃO COM. DE AUTO PEÇAS LTDA.
Tel. (041) 276-1678 - FAX 277-3495

Recife/PE
NADIESEL ADOLFO REIS
Tel. (081) 339-4144 - Fax (081) 339-5667

IMBIRIBEIRA DIENEL COM. LTDA.
Tel. (081) 471-1422 - Fax (081) 339-5607

Natal/RN
NADIESEL COMÉRCIO LTDA.
Tel. (084) 217-7333 - Fax (084) 217-3669

Porto Alegre/RS
ARTIFEX TEC. PNEUMÁTICA LTDA.
Tel. - Fax (051) 347-1352

Rio de Janeiro/RJ
GUANÁ PEÇAS SERVIÇOS LTDA.
Tel. - Fax (021) 560-0234

Ji-Paraná/RO
PEMAZA-PEREIRA M. DA AMAZÔNIA
Tel. (069) 422-1766 - Fax (069) 422-2004

São Paulo/SP
DIESELMAR AUTO PEÇAS LTDA.
Tel. (011) 825-3188 - Fax (011) 826-2577

DIENEL PARTS COM. AUTO PEÇAS LTDA.
Tel. (011) 838-5700 - Fax (011) 838-5744

MERCERAUTO DIST. IMP. EXP. AUTO PEÇAS
Tel. (011) 291-1855 - Fax (011) 291-0149

NOVA DIESEL COM. DE AUTO PEÇAS LTDA.
Tel. (011) 266-6222 - Fax (011) 265-1503

SERVIÇOS

São Paulo/SP
FREIOWAR COM. SERV. E FREIOS LTDA.
Tel. - Fax (011) 530-8877

SERIMAR COM. E SERV. AUTO PEÇAS LTDA.
Tel. - Fax (011) 717-0199/5546

Vitória/ES
RONALDO A. FERREIRA LTDA.
Tel. - Fax (027) 228-1683

Goânia/GO
BONFREJO SERVIÇOS LTDA.
Tel. - Fax (062) 295-5563

Curitiba/PR
TRISTOP COM. E REP. DE AUTO PEÇAS LTDA.
Tel. (041) 278-5757 - Fax (041) 276-1678



AS MAIORES DO TRANSPORTE

RECAUCHUTAGEM DE PNEUS

CLASS. 1996 1995	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endivid. Geral (%)	Rentabil. da Rec. (%)	Rentabil. Patr. Liq. (%)	Produtiv. do Cap. (%)	Crescim. da Rec. (%)
3	4 Renovadora de Pneus HOFF Ltda.	RS	8.092	2.778	162	218	2,23	24,55	2,69	7,85	2,20	147,01
4	3 Irmãos STEFFEN & Cia.	RS	8.006	1.271	-24	-13	2,02	32,32	-0,16	-1,02	4,26	16,13
5	- PNEUBRÁS Regeneração de Pneus Ltda.	MG	4.488	1.098	-65	-4	2,02	43,42	-0,09	-0,36	2,31	-
6	8 Recauchutagem de Pneus RENOVAR Ltda.	SP	1.590	191	21	16	1,46	44,96	1,01	8,38	4,58	11,74
7	- CENTRO-SUL Pneus Ltda.	SP	1.193	760	29	58	1,73	41,97	4,86	7,63	0,91	-
8	- RENOSUL Renov. de Pneus Ltda.	SP	911	227	-25	-29	1,34	52,10	-3,18	-12,78	1,91	-

RETÍFICA DE MOTORES

CLASS. 1996 1995	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endivid. Geral (%)	Rentabil. da Rec. (%)	Rentabil. Patr. Liq. (%)	Produtiv. do Cap. (%)	Crescim. da Rec. (%)
1	1 RETIMAQ - Retífica de Máquinas Ltda	PR	5.166	2.956	411	338	5,09	11,58	6,54	11,43	1,55	3,05
2	- BRASILVA Diesel S.A.	MG	4.173	959	48	43	1,22	48,18	1,03	4,48	1,50	-
3	2 LAMBERTUCCI S.A.	MG	4.161	3.861	-246	-421	1,11	29,54	-10,12	-10,90	0,76	-7,59
4	5 Retífica CONFIANÇA Ltda	SP	3.283	1.362	30	47	2,93	20,21	1,43	3,45	1,92	-7,18
5	4 REMONSA Retif. Mot. N.S. Aparecida Ltda.	SP	3.225	1.667	-4	9	3,18	20,05	0,28	0,54	1,55	-15,53
6	15 Retífica WINSTON Ltda	SP	1.577	1.610	35	28	23,03	2,25	1,78	1,74	0,96	29,37
7	13 Retificadora COLATINENSE Ltda	ES	1.450	627	-31	-30	1,39	42,32	-2,07	-4,78	1,26	-
8	24 Retífica CONQUISTA Ltda	SP	1.285	974	169	141	7,23	8,72	10,97	14,48	1,20	418,15
9	18 LAMBERTUCCI Retífica Vale do Aço Ltda.	MG	1.160	573	-184	-182	0,98	52,68	-15,69	-31,76	0,96	10,06
10	11 THOMEU Retífica de Motores Ltda	SP	1.152	2.267	-8	-12	13,50	2,41	-1,04	-0,53	0,50	-23,96
11	- LAMBERTUCCI Retífica Montes Claros Ltda.	MG	1.017	252	-14	-15	1,86	65,43	-1,47	-5,95	1,40	-
12	- LAMBERTUCCI Retífica Centro Oeste Ltda.	MG	870	73	-186	-186	1,88	88,12	-21,38	-254,79	1,40	-
13	- RETIFORT Ind. e Com. Ltda	SP	596	141	79	63	2,09	31,73	10,57	44,68	2,87	-

EQUIPAMENTOS DE MOVIMENTAÇÃO INTERNA

CLASS. 1996 1995	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endivid. Geral (%)	Rentabil. da Rec. (%)	Rentabil. Patr. Liq. (%)	Produtiv. do Cap. (%)	Crescim. da Rec. (%)
1	- MADAL S.A.	RS	14.295	6.234	95	211	2,11	48,35	1,48	3,38	1,18	5,43
2	- NOVATRAÇÃO Artefato de Borracha S.A.	SP	5.563	2.386	1.560	1.490	1,23	55,16	26,78	62,45	1,05	19,02

INFRA-ESTRUTURA

CLASS. 1996 1995	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endivid. Geral (%)	Rentabil. da Rec. (%)	Rentabil. Patr. Liq. (%)	Produtiv. do Cap. (%)	Crescim. da Rec. (%)
1	- CODESP-Cia.Docas do Estado de São Paulo	SP	408.210	681.300	-89.288	-59.682	0,29	30,07	-14,62	-8,76	0,42	1,82
2	- DERSA Desenvolvimento Rodov. S.A.	SP	367.170	2.294.610	1.133.607	-1.124.541	0,02	-68,69	-306,27	-49,01	0,05	49,45
3	- Cia. Docas Rio de Janeiro	RJ	131.361	141.332	-216.675	-216.675	0,16	75,24	-164,95	-153,31	0,23	-1,83
4	- CODOMAR - Cia. Docas do Maranhão	MA	49.294	156.691		1.162	0,87	16,58	2,36	0,74	0,26	15,88
5	- CDP - Cia Docas do Pará	PA	26.568	112.706		22	1,23	24,14	0,08	0,02	0,18	19,21
6	- Terminal Químico de Aratu S.A.	BA	20.983	69.051	9.697	6.414	4,82	16,47	30,57	9,29	0,25	11,92
7	- Cia Docas de Imituba	SC	739	73.792	-557	-525	0,53	19,13	-71,04	-0,71	0,01	-9,99

SEGURANÇA, TECNOLOGIA E DESEMPENHO



Haldex do Brasil Ind. e Com. Ltda
Fone: (011) 531-4999 - Fax: (011) 531-9515
São Paulo - SP

Secador de Ar



Condensador de Água e Óleo



Ajustador Automático de Freio



Válvula de Dreno Automática



GRUPO VERDI

SOLUÇÕES EM BUSCA DE NOVOS CAMINHOS PARA O SETOR DE TRANSPORTES.

Vencer desafios e buscar, cada vez mais, novas soluções para o setor de transportes brasileiro tem sido, há quase 50 anos, a política pioneira e vencedora do Grupo Verdi. Tudo isso aliado a sua estrutura operacional não só colocou o Grupo Verdi em uma posição de destaque, 38º no ranking dos grupos privados nacionais (Fonte: Balanço Anual, Gazeta Mercantil 1996/97), como também contribuiu para o fortalecimento e conseqüente sucesso de seus parceiros e clientes.

O Grupo Verdi oferece produtos e serviços, especialmente desenvolvidos, para suprir as necessidades do mercado através de suas áreas de negócios: consórcio, instituições financeiras, seguros, soluções integradas ao transporte, revenda e importação de veículos.

Seu principal diferencial tem sido investir, constantemente, na criação de soluções completas e inovadoras integrando negócios, produtos, serviços e tecnologias.

O sucesso dessa estratégia permite ao Grupo Verdi estreitar seu relacionamento com

todo o setor de transportes através da Rede Rodolink, uma eficiente rede de informação e serviços:

- TV Empresarial Rodolink
- Rodolink Office, informação via microcomputadores
- Soluções de telemarketing e database marketing
- Multivendas, sistema de apoio a vendas.

Estes são alguns instrumentos de tecnologia e marketing, integrados aos produtos e serviços, que o Grupo Verdi oferece.



Com esse dinamismo o Grupo Verdi acredita estar contribuindo permanentemente para uma maior eficiência, qualidade e modernidade do setor de transportes.



Banco Dibens, Financiamentos e Soluções para o Setor de Transportes.

O incentivo à produção e ao desenvolvimento do setor de transportes é a principal missão do Banco Dibens.

Atuando no mercado através de financiamento e leasing para veículos leves, pesados, nacionais, importados, novos e usados, o Dibens tem alcançado resultados e posições que em nada se devem ao acaso, são conquistas de quem sabe bem o que faz.

O Banco Dibens assinalou, no 1º semestre de 97, crescimento qualitativo da carteira de CDC, totalizando R\$ 150 milhões, contra R\$ 35 milhões no 1º semestre de 96, e a de Leasing que, nesse 1º semestre, totalizou R\$ 535 milhões, contra R\$ 472 milhões no 1º semestre de 96.

Segundo a Associação Brasileira das Empresas de Leasing - ABEL, a carteira de Leasing Dibens

atingiu o 4º maior volume operado no período, passando a ser a 6ª maior carteira de leasing do Brasil.

Além disso, a oferta de produtos Dibens tem assumido, cada vez mais, o perfil de soluções ao transporte, conciliando as necessidades regionais de cada cliente com as atuais exigências da atmosfera globalizada.

Por essas e por outras razões, ao financiar caminhões, ônibus, automóveis e utilitários, não arrisque, faça parceria com uma equipe especialista no setor de transportes.

Banco Dibens 

O GRANDE SALTO

Ano após ano a empresa tem freqüentado as páginas de As Maiores do Transporte. E o progresso foi impressionante. No balanço de 1988 foi a 112ª no ranking das maiores, subindo para 111ª no ano seguinte. Em 1990 disparou: foi a 86ª maior. Em 1991 passou para o 67º lugar. Em 1992 ocupou o 51º lugar e em 1993 recuou uma posição, para a 52ª. Em 1994 deu um novo grande salto: foi a 24ª classificada.

O ápice da escalada ocorreu efetivamente no balanço de 1995. A Prosegur Brasil S.A. Transporte de Valores e Segurança foi duplamente campeã: a maior e a melhor do setor rodoviário de cargas. No balanço de 1996 repetiu a dose, tornando-se a maior e a melhor.

A Prosegur faz parte do grupo Juncadella Internacional, de capital argentino, com operações em toda América Latina. No Brasil, as atividades foram iniciadas em 1981 com a compra da Transforte, que operava nos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

O passo seguinte se deu em 1984 com a compra de 49% do controle da Minasforte. Com isso, a Prosegur ampliou suas operações para Minas, Rio, Distrito Federal, Goiás e Espírito Santo. Dois anos depois, com a aqui-



FIDEL CANTELMO: "Queremos crescer para não encolher"

sição da Transvalor, passou a atuar em São Paulo.

A partir destes pólos foram desenvolvidos outros mercados, tais como Paraná, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Bahia.

Os passos seguintes, segundo Fidel Cantelmo, presidente da subsidiária brasileira, incluem ampliar a atuação na Bahia e desenvolver as operações por outros estados do Nordeste e Norte.

“Nos próximos três anos queremos estar atuando no país inteiro”, promete.

No ano de 1995 do faturamento total da empresa, 95% vieram da atividade de transporte e 5% do serviço de vigilância. Nas contas de 1996, o transporte, ainda forte, ficou com 80% e a vigilância com 20%.

A empresa estava com uma frota de 600 veículos de transporte de valores. Foram adicionadas 40 unidades (valor de R\$ 2,5 milhões) em 1997. Para 1998 estão previstos mais 60 veículos novos, num investimento de R\$ 4 milhões.

“Com os números atuais de faturamento, frota e efetivo de empregados (cerca de 11 mil), a Prosegur do Brasil é a maior empresa do gênero na América Latina. “Nosso desafio agora é crescer sem inflação”, diz Cantelmo. Explica-se: o dragão inflacionário gerava a necessidade de transporte intenso e contínuo de grandes somas de valores.

As receitas para continuar crescendo, sem inflação, são alinhadas por Cantelmo:

■ aumentar o grau de profissionalismo;

■ melhorar a produtividade (que foi aumentada em 8% em 1996);

■ a melhora de produtividade, obtida, por exemplo, com a redução de absenteísmo dos funcionários (atrasos, falta por

doença) provoca redução das reservas por contingências.

O pessoal efetivamente é o calcanhar de Aquiles de toda empresa de serviço. Por isso, o mandamento na Prosegur é um só: agregar valor. “Estamos fazendo isso através da maior qualificação do quadro, exigindo, por exemplo, o primeiro grau completo na admissão e mantendo um convênio para que o empregado tenha facilidade para cursar o segundo grau”, atesta o presidente Cantelmo.

A receita operacional líquida da Prosegur em 1995 foi de R\$ 117,7 milhões. Neste total não estava incluída a parte da Transvalor. “Somadas ambas, deu R\$ 193 milhões”, esclarece

Cantelmo. Em 1996, Prosegur (já com os resultados da Transvalor con-

solidados em seu balanço) a receita operacional líquida subiu para R\$ 203,1 milhões.

A fusão da Prosegur e da Transvalor ocorreu em 1996. Isso foi positivo: “Tínhamos duas administrações. Agora, só temos uma, reduzindo nossos custos administrativos em 40%”, conta Cantelmo, que justifica a situação: “A inflação aceitava desaforos”.

Num cenário de baixa inflação, concorrência e competitividade são vitais para se manter no mercado. “Nosso volume de serviços permite ganhos de escala que se transformam em preços compatíveis com as exigências de economias muito competitivas”, descreve Cantelmo, de 49 anos de idade, nascido na Itália, emigrado para a Argentina menino. Em 1979 entrou no grupo Juncadella e desde 1981 está no Brasil para comandar as operações locais da Prosegur.

Apesar dos ajustes, a Prosegur, como de resto todas as empresas brasileiras, ressentem-se da timidez com que o governo encara as mudanças. “Estamos esperando as reformas

fiscal e trabalhista para crescer”, diz Cantelmo, munido de comparações. “Um funcionário no Brasil tem 100% de encargos. Na Argentina o peso é de 60% e no Chile, 40%”.

Enquanto as reformas não chegam, a Prosegur de certa forma está pi-

Política da Prosegur é a valorização do funcionário

Empresa espera pelas reformas para dar novos passos

Rodoviário de Carga

Clas.	Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1	PROSEUR Brasil S.A.	10	6	10	5	2	9	10	10	10	72
2	Transportadora JÚLIO SIMÕES S.A.	2	7	9	7	9	10	8	7	9	68
3	Expresso MERCURIO S.A.	4	8	7	8	10	8	5	5	4	59
4	TRANSLOR - Cia. Transportadora e Comercial	8	5	8	4	4	6	6	4	8	53
5	TORA Transportes Industriais Ltda.	3	4	5	10	7	5	4	3	7	48
6	Transportadora COMETA S.A.	9	3	3	6	5	3	3	9	5	46
7	ITD Transportes Ltda.	5	1	4	9	1	4	7	6	6	43
8	Rodoviário LIDERBRAS S.A.	1	2	6	3	3	7	9	8	2	41
9	DOM VITAL Transp. Ultra Rápido Ind. Com. Ltda.	7	9	2	2	8	2	2	2	3	37
10	Transportadora ITAPEMIRIM S.A.	6	10	1	1	6	1	1	1	1	28

ROL - Receita Operacional Líquida; PL - Patrimônio Líquido; LL - Lucro Líquido; LC - Liquidez Corrente; EG - Endividamento Geral; RR - Rentabilidade sobre a Receita; RPL - Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido; PC - Produtividade do Capital; CR - Crescimento de Receita. Tem nota maior a empresa que obteve o melhor resultado em cada item, com exceção do EG, no qual o critério se inverte, obtendo nota maior a que teve menor endividamento.

A dança das Maiores (*)

EMPRESA	1996	1995	1994	1993	1992	1991	1990	1989	1988	1987	1986
PROSEGUR	1 ^a	1 ^a	24 ^a	52 ^a	51 ^a	67 ^a	86 ^a	111 ^a	112 ^a		
COMETA	2 ^a	7 ^a	8 ^a	10 ^a	13 ^a	15 ^a	24 ^a	35 ^a	44 ^a	51 ^a	48 ^a
TRANSLOR	3 ^a	9 ^a	13 ^a	12 ^a	18 ^a	26 ^a	41 ^a	47 ^a	28 ^a	29 ^a	14 ^a
DOM VITAL	4 ^a	4 ^a	5 ^a	5 ^a	6 ^a	2 ^a	2 ^a	2 ^a	3 ^a	4 ^a	1 ^a
ITAPEMIRIM	5 ^a	3 ^a	3 ^a	2 ^a	5 ^a	5 ^a	4 ^a	3 ^a	5 ^a	8 ^a	8 ^a
ITD	6 ^a	12 ^a	4 ^a	32 ^a	31 ^a	24 ^a	21 ^a	33 ^a	13 ^a	18 ^a	9 ^a
MERCÚRIO	7 ^a	11 ^a	10 ^a	15 ^a	12 ^a	11 ^a	11 ^a	13 ^a	20 ^a	27 ^a	24 ^a
TORA	8 ^a	14 ^a	11 ^a	6 ^a	11 ^a	8 ^a	35 ^a	23 ^a	22 ^a	20 ^a	17 ^a
JÚLIO SIMÕES	9 ^a	16 ^a	25 ^a	23 ^a	24 ^a	39 ^a	29 ^a	9 ^a	16 ^a	16 ^a	18 ^a
LIDERBRÁS	10 ^a	8 ^a	9 ^a	7 ^a	7 ^a	6 ^a	6 ^a	4 ^a	2 ^a	2 ^a	3 ^a

Obs.: Os quadros em branco indicam que a empresa não existia ou que seus balanços não foram analisados naquele ano. (*) Em receita operacional líquida

sando no freio da expansão. “Nossa expectativa é de que as mudanças sejam efetivadas em 1998. Até lá, vamos segurar o crescimento. Poderíamos, imediatamente, aumentar em 20% nosso quadro de pessoal, mas queremos primeiro observar como ficará o cenário político-econômico”

A Prosegur, que tem como estratégia “crescer para não encolher”, está certa de que há campo para novos passos. Só que avançar com segurança. “Queremos crescer de forma sustentada. Estamos à espera da flexibilização das leis”.

Ainda assim, no balanço de 1997, a empresa deverá registrar expansão de receita operacional 10% acima dos números obtidos em 1996.

“Manter a posição de liderança num mercado em retração requer

Prosegur Brasil

Evolução do quadro de empregados

Ano	Nº de empregados
1985	1.050
1986	1.210
1987	1.290
1988	2.685
1989	4.600
1990	4.914
1991	4.990
1992	5.048
1993	6.419
1994	7.157
1995	8.254
1996	11.000

um planejamento rigoroso”, diz Cantelmo, para emendar: “Por isso, desde o Plano Real estamos aprimorando

o planejamento. Arquivamos o velho modelo Top Down que gera relatórios de planejamento distanciados da realidade cotidiana e sem comprometimento dos corpos gerenciais. No lugar, adotamos um modelo com processo democrático, incorporando as equipes da linha de frente e de diferentes disciplinas. Isto permitiu uma atuação próxima às realidades do mercado e uma interação com clientes-chave e fornecedores”.

A estratégia é manter a participação atual, trabalhando em cima de fatores-chave de sucesso, que são: quadro qualificado; idoneidade empresarial e fiscal; imagem forte; inteligência logística; rigor nas normas e procedimentos, e cobertura eficiente de riscos.

Prosegur na América Latina

(Consolidação do grupo Juncadella)

	Argentina	Bolívia	Brasil	Chile	Paraguai	Peru	Uruguai	Tiempost Paraguai	Tiempost Uruguai	Total
Sucursais	42	3	78	18	4	16	5	6	6	178
Agências				48	2	4		7	150	211
M ² de área construída	31.753	2.457	61.931	11.573	2.600	15.397	3.705	1.850	42.000	135.466
M ² de cofres	961	33	1.107	1.035	50	287	94			3.567
Caminhões blindados	360	9	654	153	27	112	40			1.355
Outros veículos	139	3	640	153	17	104	7	18	48	1.129
Funcionários	2.422	105	10.862	2.036	474	2.491	266	58	246	18.960



O Rapidão Cometa recebeu a certificação ISO 9002. De Norte a Sul.

 FUNDAÇÃO VANZOLINI

CERTIFICADO DE SISTEMA DA QUALIDADE

A FUNDAÇÃO CARLOS ALBERTO VANZOLINI

certifica que a empresa

TRANSPORTADORA COMETA S/A

os de transportes rodoviários e aéreos de cargas. Matriz em Recife e Filiais em Recife, Salvador, Fortaleza, São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre,



Atestando seu alto padrão de qualidade, que é resultado de uma filosofia de trabalho voltada para a satisfação total do cliente, o Rapidão Cometa acaba de receber do INMETRO, através da Fundação Vanzolini, o reconhecimento pela sua competência: O Certificado ISO 9002. O Rapidão Cometa consolida posição de destaque com os seus eficientes serviços, rodoviário e aéreo, que têm características diferenciadas para se ajustarem perfeitamente às necessidades de sua empresa. Na Cometa, a qualidade começa pelo ser humano. Está na cabeça, mas também no coração. Mais do que isso, é tão natural que está no peito feito tatuagem.

**PURA
TECNO-
LOGIA**

O PRESTÍGIO DOS MOTORES CUMMINS CORRE O PAÍS.



Veículos equipados com motores Cummins percorrem o Brasil em todas as direções. De ano para ano, seu desempenho, resistência e durabilidade conquistam cada vez mais usuários.

Além de uma participação crescente no mercado automotivo nacional, os motores Cummins têm se destacado em todos os países da América Latina.

Outras aplicações como geração de energia, construção e marítima, também mostram uma preferência cada vez maior pela marca Cummins em todo o continente.

Nos próximos anos, o prestígio da Cummins vai continuar crescendo e se espalhando. Afinal, nada melhor do que usuários satisfeitos para trazer novos usuários.



Quem tem Cummins
tem mais motor.

O DESTAQUE: RAPIDÃO COMETA

Operadora de surpresas

A Transportadora Cometa, conhecida como Rapidão Cometa, foi o destaque na análise dos balanços de 1996 no setor rodoviário de cargas, por ter se classificado na segunda posição entre as 230 operadoras listadas no ranking. Num flash-back de 10 anos antes, em 1987, a empresa ocupava o distante 51º lugar.

De lá para cá, a operadora nascida em Pernambuco galgou posições até se tornar a vice-campeã. Tal escalada foi obtida a custo de filosofia, eficiência e determinação. “Todo nosso lucro tem sido reinvestido na atividade”, sublinha o presidente Américo Pereira, detentor de 78% do controle acionário da empresa.

A Cometa possui hoje 2,8 mil empregados. Neste quadro está um dos pilares do sucesso. “Empregados e clientes são nossos segredos”, acentua.

O treinamento contínuo do pessoal orienta os passos da empresa. Do quadro, uma expressiva parcela de 241 pessoas, quase 10% do total, são universitários. “Todas as pessoas são iguais, mas treinadas se tornam diferentes”, filosofa o presidente, que entrou no Rapidão em 1965, ficando até 1967 como gerente-geral. Dali até 1977 passou à condição de diretor comercial. “Em 1977 comprei a empresa”, relata. Outros 22% de ações da Cometa estão distribuídos entre dois diretores, Bruno Cazarini, da área comercial, sediada em São Paulo, e Sebastião Luís de Barros.

Para o presidente do Cometa,



Da movimentação total, 65% são CIF e 35% FOB

transportar é tão importante quanto produzir e vender. Por isso, a valorização dada à mão-de-obra. “Vamos às faculdades recrutar quem se destaca nos estudos”. Ainda segundo ele, o “grande mandamento da empresa é o futuro”. E explica: “Com

a moeda forte, quem operar com antevisão, forte qualidade e reinvestir, pode surpreender o cliente”.

O comprometimento do funcionário é fundamental para o sucesso da empresa. “Aqui ele não veste a camisa. Tatua”, costuma dizer Américo,

para quem uma empresa precisa agir com profissionalismo para ser mais humana. "Aqui o patrão não manda. Quem manda é a competência". A via é de duas mãos, claro: "Delegamos e cobramos".

A Cometa opera quatro tipos de serviços. O chamado Primeira Hora, de cargas nobres; integração, cargas movimentadas entre cidades de pequenas e médias distâncias de fluxo constante; logística e aéreo. As participações no faturamento são respectivamente de 70%, 10%, 14% e 6%. Da movimentação total, 65% têm frete CIF e 35% são FOB. A tendência é crescer ainda mais o CIF em razão da importância estratégica que os embarcadores dedicam à distribuição física.

A modalidade aérea é feita em parceria com a Fedex, que opera com seus aviões até Viracopos. Daí em diante a responsabilidade de fazer chegar até os destinos (Norte/Nordeste e Porto alegre) fica nas mãos da Cometa, que se utiliza do rodo-aéreo.

Para crescer, uma meta sempre

presente na empresa, é preciso seguir alguns fundamentos básicos:

- ter qualidade total para se manter no mercado;
- reduzir os custos para se manter competitivo;
- treinar e capacitar e delegar para permitir satisfação do quadro funcional.

Ele dá um exemplo prático de como se constrói concretamente a qualidade, um termo por vezes abstrato. "Das 22 filiais que temos, em

ainda com 10% da receita. Um dos exemplos de atuação: na praça de Recife, a empresa mantém um Centro de Distribuição que opera mensalmente 8 mil t de produtos Fleischmann Royal. Feita a venda dos produtos, todas as etapas seguintes na região Nordeste são de responsabilidade da Cometa. Ou seja, ela transfere, armazena e distribui. "Este é o futuro do setor, não apenas transportar, mas agregar valor, fazendo o ciclo completo da distribuição".

Conta a favor de Américo a idade, 51 anos, a formação – concluiu aos 24 anos um curso de economia – e os três fi-

lhos jovens, que estão sendo preparados para continuar o negócio. "Vamos crescer muito. Uma empresa no Brasil, como a nossa, que vai faturar em 1997 cerca de R\$120-130 milhões, ainda tem espaço para crescer. Dentro de cinco anos podemos chegar a R\$ 1 bilhão, seja com as próprias pernas ou através de fusões", admite, "Tenho 32 anos de transporte e, confesso, nunca estive tão entusiasmado com o negócio".

Desempenho do Transporte Rodoviário de Cargas

INDICADOR	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996
Rent. Patr. Liq.	18,56	-8,77	-5,95	8,50	13,18	4,56	8,98
End. Geral	51,27	38,30	40,88	43,22	42,36	50,98	44,84
Liq. Corrente	1,14	1,15	1,45	1,77	2,15	1,75	1,74
Cresc. Receita	-15,07	-7,99	2,95	28,44	24,12	6,23	23,92

12 já implantamos o serviço de pós-vendas, feito por estudantes de engenharia ou administração de empresas recrutados em faculdades. Este pessoal vai operar em sintonia com o cliente para fiscalizar se o ciclo de operação da Cometa terminou bem", explica. "Não queremos mais satisfazer, mas surpreender o cliente".

Uma área que vai crescer muito na composição do faturamento da empresa é a logística integrada, hoje

As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio Líquido

EMPRESA	UF	(%)
1 Expresso ARAÇATUBA Ltda.	SP	64,19
2 DEICMAR S.A. - Desp. Aduan. As. Transp.	SP	56,76
3 TRANSGAMA Transportes S.A.	RJ	56,41
4 REBESQUINI S.A. Transportes	SC	53,83
5 PROSEGUR Brasil S.A.	MG	48,57
6 SADA - Transportes e Armazenageus Ltda.	SP	42,85
7 EUDMARCO S.A. Serv.e Com.	SP	33,49
8 Rodoviário LIDERBRÁS S.A.	RJ	31,68
9 MESQUITA S.A. Transportes e Serviços	SP	26,51
10 Transportadora JÚLIO SIMÕES S.A.	SP	26,34

As que têm Maior Liquidez

EMPRESA	UF	(%)
1 TRANSULTRA S.A.	SP	9,78
2 Transp. DELLA VOLPE S.A Com. e Indústria	SP	8,46
3 MESQUITA S.A. Transportes e Serviços	SP	4,64
4 RÁPIDO 900 de Transportes Rodoviários Ltda.	SP	4,53
5 Transportadora COLATINENSE Ltda.	ES	4,06
6 Expresso ARAÇATUBA Ltda.	SP	3,49
7 A.N.R. Transp. Rodov. Ltda.	SP	3,34
8 Empresa de Transp. ATLAS Ltda.	SP	2,56
9 ELA - Transp. e Com. Ltda.	MG	2,20
10 Transportadora BINOTTO S.A.	SC	1,67

As melhores em Rentabilidade sobre a Receita Líquida

EMPRESA	UF	(%)
1 DEICMAR S.A. - Desp. Aduan. As. Transp.	SP	24,56
2 MESQUITA S.A. Transportes e Serviços	SP	23,48
3 TRANSULTRA S.A.	SP	15,15
4 Transportadora COLATINENSE Ltda.	ES	9,55
5 TRANSGAMA Transportes S.A.	RJ	8,74
6 EUDMARCO S.A. Serv.e Com.	SP	8,31
7 SADA - Transportes e Armazenageus Ltda.	SP	8,06
8 Transportadora JÚLIO SIMÕES S.A.	SP	5,61
9 Expresso ARAÇATUBA Ltda.	SP	5,19
10 REBESQUINI S.A. Transportes	SC	4,83

As Maiores em Patrimônio Líquido

EMPRESA	UF	(R\$ mil)
1 TA - Transportadora Americana Ltda.	SP	133.559
2 OURO VERDE Transporte e Locação Ltda.	PR	62.845
3 MESQUITA S.A. Transportes e Serviços	SP	45.556
4 TRANSULTRA S.A.	SP	38.195
5 Transportadora ITAPEMIRIM S.A.	ES	38.158
6 REUNIDAS Transportadora Rodov. de Cargas S.A.	SC	24.092
7 DOM VITAL Transp. Ultra Rápido Ind. Com. Ltda.	SP	24.065
8 IRGA LUPÉRCIO TORRES S.A.	SP	22.429
9 DEICMAR S.A. - Desp. Aduan. As. Transp.	SP	21.692
10 SUPERPESA - Cia. de Transp. Esp. e Intermodais	RJ	20.617

PROSEGUR

SEGURANÇA, RAPIDEZ E EFICIÊNCIA.
Mais que palavras, ações concretas.



A PROSEGUR FOI ELEITA, PELA SEGUNDA VEZ, COMO A MAIOR E A MELHOR EMPRESA DE TRANSPORTE DE CARGAS DO BRASIL.

A PREMIAÇÃO CONTEMPLA O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, O INVESTIMENTO EM TREINAMENTO E EM TECNOLOGIA. FILOSOFIA DA PROSEGUR DESDE QUE SE INSTALOU NO BRASIL, HÁ 16 ANOS.

**PROSEGUR BRASIL S/A - TRANSPORTADORA DE VALORES
E SEGURANÇA - TOOL FREE 0800-312400**

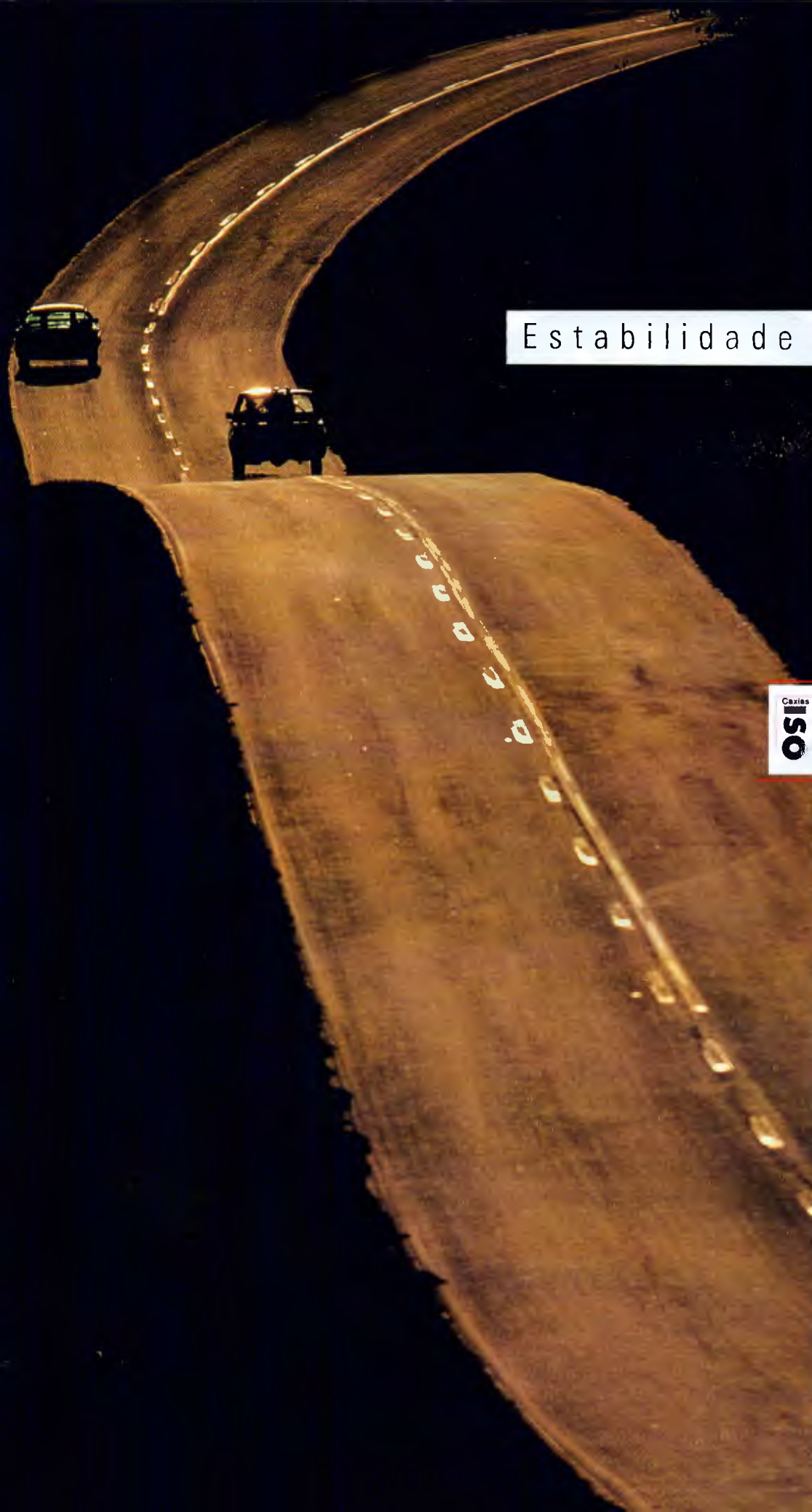
PARCEIROS ESPECIAIS CONTRIBUEM PARA ESTAS CONQUISTAS



Minasmáquinas

Concessionário Mercedes-Benz

Fone: (031) 369-1722



Estabilidade Econômica.

Uma empresa que evoluiu transportando cargas inflamáveis, obedecendo a padrões internacionais de qualidade e segurança, certamente é a mais qualificada para o transporte de qualquer tipo de carga.

É com esta segurança que a TRANSGAMA chega pontualmente a qualquer lugar do país.

Investimentos permanentes em importação de equipamentos,

informatização, segurança, treinamento, novas tecnologias e no programa de Qualidade Total - que conquistou para a filial Caxias/RJ o certificado ISO 9002-fizeram da TRANSGAMA a melhor empresa brasileira do setor.

São mais de 700 caminhões, e 17 filiais por este Brasil afora, dedicando a cada cliente um tratamento exclusivo. Isto é eficiência.

Antes de decidir, consulte a TRANSGAMA.

É com custos competitivos que vamos chegar até a sua empresa.



MATRIZ: Rua da Glória, 344 - 12º andar
Glória - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (021) 509-5857

MOVIDA A FAMÍLIA

A Empresa Gontijo de Transportes conquistou pela terceira vez em 10 anos o título de a melhor empresa do setor rodoviário de passageiros. Os troféus foram obtidos pelo desempenho nos balanços de 1988, 1990 e, mais recentemente, em 1996, num título dividido com a Viação Cometa.

A Gontijo convive com o título de melhor e terceira maior do setor. É uma empresa de destaque e com muita ambição para crescer. Abílio Gontijo, que fundou a empresa há mais de meio século, ainda no timão do negócio, fornece uma das pistas para o contínuo crescimento. “Tenho oito filhos, sete dos quais estão direta ou indiretamente na empresa. Tal unidade dá muita motivação para ampliar o negócio”, afirma.

Basta olhar as realizações da empresa para comprovar. Nos últimos anos a Gontijo comprou a Impala, que pertencia ao grupo da Viação Cometa; construiu as megainstalações de São Paulo; comprou meia dúzia de linhas da empresa São Luís (entre elas, Belo Horizonte-Cuiabá e Juiz de Fora-Cuiabá) e, entre outras providências, prepara-se para ampliar as instalações da matriz, em Belo Horizonte.

“Operamos num Brasil que tem muito para crescer”, diz Abílio, defensor convicto da expansão demográfica: “Todo país que controla a natalidade envelhece e acaba indo



ABÍLIO GONTIJO (ao lado do filho, Abílio Jr): “Preparados para crescer”

para o terceiro mundo. O Brasil é um continente e deveria ter pelo menos 280 milhões de habitantes”.

Neste foco, o empresário não teme o avanço do transporte aéreo. “Quem viajava de ônibus e ganhou condições financeiras vai para o avião; quem não viajava, passará a utilizar o ônibus”, raciocina com objetividade.

Em razão dessa confiança no país, a empresa “de três em três anos faz um investimento”, sublinha, para observar: “Se por algum motivo não for possível, guardamos a reserva para outras ocasiões”.

No momento, segundo o presidente da empresa, um dos focos de investimento do grupo é na direção da privatização de estradas. “Estamos analisando pelo menos seis projetos de estradas”, adianta, especificando que as ligações de Belo Horizonte a São Paulo, Sete Lagoas, Juiz de Fora e Ipatinga estão no rol do interesse.

Credenciais o grupo Gontijo tem para se candidatar. A Empresa Gontijo tem só em ônibus

uma frota de 1.150 unidades. Além disso, o grupo participa como acionista de cinco empresas (São Cristóvão), Viação Ipatinga, Continental, Rápido Noroeste e Transluder, que acumulam outros 200 ônibus.

Abílio Gontijo conta que a fórmula para crescer tem sido a de reaplicar o que ganha no negócio de transporte. “Deixamos o dinheiro aplicado,

Grupo está interessado na privatização de estradas

agora, por exemplo, no papel CDI. Mas, desde que haja oportunidade de comprar empresa de ônibus, não vacilamos. A condição é que esteja na região onde atuamos, e onde dispomos de infra-estrutura, e que sejam linhas de caráter intermunicipal ou interestadual, nunca urbana, que dá muito trabalho e dor de cabeça”, salienta.

Apesar de verbalizar a vocação compradora, Abílio Gontijo utiliza a matreirice mineira. “Estamos percebendo que há muita gente querendo sair do ramo. Por isso, nunca nos afobamos”, diz.

Dos negócios de ônibus do grupo Gontijo, 35% vêm de linhas internas de Minas Gerais e 65% de operações interestaduais. A empresa tem por princípio fazer o máximo em casa, desde retifica de motor à confecção de uniformes, cortinas, capas e estofamentos. “Afi-

nal, temos 5 mil funcionários e temos condições de ter custos menores”, garante.

A Gontijo em geral mantém fidelidade a marcas. Pneus, por exemplo, são Goodyear. Carrocerias são assinadas pela Busscar-Nielson. A fidelidade à marca Scania, nos chassis, foi recentemente quebrada com a chegada de 16 unidades do novo Volvo B12B, com motor traseiro. “Eu sempre disse que quando a Volvo lançasse motor traseiro eu compraria. Estou cumprindo o que prometi”, observa.

Crescer, um verbo sempre conjugado pela empresa, pressupõe estar atualizado em produtos, tendências e infra-estrutura. “A sede de São Paulo, por exemplo, tem 60 mil m² construídos e está preparada para suportar o dobro dos ônibus. A matriz mineira já tem projeto aprovado para iniciar a expansão de 40 mil m² adicionais de área construída para abrigar mais pátio, alojamento e restaurante. “Com esta ampliação vamos atingir um total de 120 mil m² construídos”, antecipa Abílio Gontijo.

A dança das Maiores (*)

EMPRESA	1996	1995	1994	1993	1992	1991	1990	1989	1988	1987
Itapemirim	1 ^a	1 ^a	1 ^a	1 ^a	1 ^a	1 ^a	1 ^a	1 ^a	1 ^a	1 ^a
S.Geraldo	2 ^a	2 ^a	2 ^a	2 ^a	4 ^a	3 ^a	3 ^a	2 ^a	3 ^a	4 ^a
Gontijo	3 ^a	3 ^a	5 ^a	5 ^a	5 ^a	4 ^a	4 ^a	4 ^a	5 ^a	5 ^a
Cometa	4 ^a	4 ^a	4 ^a	4 ^a	2 ^a	2 ^a	2 ^a	3 ^a	2 ^a	2 ^a
Águia Branca	5 ^a	5 ^a	3 ^a	3 ^a	3 ^a	5 ^a	5 ^a	5 ^a	4 ^a	3 ^a
Pássaro Marron	6 ^a	6 ^a	9 ^a	12 ^a	9 ^a	8 ^a	7 ^a	8 ^a	8 ^a	8 ^a
1001	7 ^a	8 ^a	6 ^a	8 ^a	6 ^a	9 ^a	6 ^a	6 ^a	7 ^a	9 ^a
Garcia	8 ^a	7 ^a	8 ^a	9 ^a	8 ^a	7 ^a	8	7 ^a	6 ^a	6 ^a
N.S. Penha	9 ^a	10 ^a	10 ^a	6 ^a	7 ^a	11 ^a	12 ^a	12 ^a	11 ^a	11 ^a
Andorinha	10 ^a	12 ^a	11 ^a	10 ^a	11 ^a	9 ^a	10 ^a	11 ^a	9 ^a	10 ^a

(*) Em receita operacional líquida

RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Clas.	Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1	Viação COMETA S.A.	7	10	10	10	10	10	7	2	2	68
2	Empresa GONTIJO de Transportes Ltda.	8	9	8	8	6	8	8	4	9	68
3	Empresa de Ônibus PASSARO MARROM S.A.	5	4	7	7	9	9	10	9	6	66
4	Companhia SÃO GERALDO de Viação	9	8	9	5	3	7	9	1	10	61
5	Auto Viação 1001 Ltda.	4	5	4	6	8	3	3	3	8	44
6	Viação ÁGUIA BRANCA S.A.	6	7	2	9	7	1	2	8	1	43
7	Viação ITAPEMIRIM S.A.	10	6	1	3	1	2	1	10	7	41
8	Viação GARCIA Ltda.	3	3	5	4	4	5	5	6	5	40
9	Empresa de Ônibus NSA. SRA. DA PENHA S.A.	2	2	6	1	5	6	6	5	3	36
10	Empresa de Transportes ANDORINHA S.A.	1	1	3	2	2	4	4	7	4	28

ROL - Receita Operacional Líquida; PL - Patrimônio Líquido; LL - Lucro Líquido; LC - Liquidez Corrente; EG - Endividamento Geral; RR - Rentabilidade sobre a Receita; RPL - Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido; PC - Produtividade do Capital; CR - Crescimento de Receita. Tem nota maior a empresa que obteve o melhor resultado em cada item, com exceção do EG, no qual o critério se inverte, obtendo nota maior a que teve menor endividamento.

Só quem tem a mais completa linha de pneus radiais pode oferecer a melhor opção.



futura

A Pirelli colocou toda a sua experiência e tecnologia a serviço do seu caminhão. E chegou a mais completa linha de pneus radiais, especializada e segmentada segundo seu emprego específico. FH55, TH65, FR11, TH25, AP05 e AT75. Com certeza, um deles atende melhor suas necessidades. Consulte-nos.



POTÊNCIA NÃO É NADA SEM CONTROLE.

Você pergunta e a Pirelli responde: 0800-19-7638 - INTERNET: <http://www.pirelli.com.br>

Para atender a uma das principais necessidades deste segmento, toda a linha conta com



Devagar com o andor

A orientação é não assumir custos não remunerados pela estrutura tarifária. Isto resulta numa filosofia: importante não é ser a maior, é ser a melhor, condição que acompanha a empresa há muito tempo.

Com efeito, não pode ser considerado casual o hexacampeonato conquistado pela Viação Cometa de a melhor empresa em desempenho financeiro no setor rodoviário de passageiros no período de 1987 a 1996 na análise de As Maiores do Transporte. Afinal, são seis títulos em dez possíveis.

A boa saúde financeira é fruto de uma filosofia seguida com determinação. "O importante não é ser o maior, mas é ser o melhor", insiste Arthur Mascioli, diretor administrativo da Viação Cometa.

Isto explica a postura, entendida por alguns como conservadora, da empresa fundada pelo pai de Arthur, Tito Mascioli. "Vamos continuar com os pés no chão".

Para Arthur Mascioli, as extravagâncias têm um custo muito caro. "Ônibus de piso e meio ou dois não se traduz diretamente em conforto. Ar condicionado, vídeo, lanche etc., com nossa tarifa, é suicídio a médio prazo. O concorrente dá, você segue, e aí os dois começam a pagar para transportar", coloca.

Em outras palavras, a Cometa não está disposta a pagar este preço. "As linhas estaduais de São Paulo tiveram em 1996 um reajuste de somente 12% e, assim mesmo, com 45 dias de atraso. De nossa receita total, 60% provêm dessas linhas, o que explica



Foto: Paulo Igarashi

ARTHUR MASIOLI: "Para nós, não dever é primordial"

nosso crescimento de receita, de 13,2%, menor que a média do setor, de 20%", assinala.

Além disso, em 1996, a Cometa teve redução de receita por conta da venda de linhas interestaduais que pertenciam à sua controlada, Impala, para a Empresa Gontijo de Transportes.

Para a Viação Cometa "continua a

ser primordial não dever", o que explica o baixo endividamento geral, de 10,5%, ante a média de 31,7% do setor "No Plano Real os juros continuam altos e as margens de rentabilidade ficam cada vez mais estreitas", justifica o empresário.

Sobre novos passos na renovação do design da carroceria própria, produzida pela empresa do grupo, a

CMA, o diretor da Cometa é cauteloso. "Não é hora. Neste momento a revenda do ônibus usado está difícil e não há clima para investimentos que não sejam indispensáveis".

Ao lado disso, a demanda de passageiros está em queda. "Nossa previsão para 1996 era de 8% de declínio, que ficou em 5,91%. Para 1997, esperávamos uma estabilização, mas a queda persiste".

As causas para tal quadro, segundo Arthur Mascioli, estão na retração

econômica e no fato de a gasolina", "que nunca esteve tão barata", estimular o uso do carro próprio, principalmente em viagens de curtas distâncias". Outra forte concorrência são as vans, com as quais é impossível competir, pois não pagam impostos e não cumprem legislação trabalhista e de segurança.

Na análise feita pelo diretor da Viação Cometa, a soma dos fatores adversos resulta em prejuízos, que sua empresa não deseja assumir. "Con-

forto é dar poltrona melhor, mais espaço, ônibus em perfeito estado, pontualidade e, principalmente, o maior número de horários", acentua, para enfatizar: "Algumas empresas dão extras em horários ou linhas específicas e usam os outros horários para subsidiar. Pergunto: como ficam os outros passageiros da mesma empresa que pagam o mesmo e não recebem extras? É justo? Tem empresário que não pôs no papel quanto custa operar esses benefícios".

RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS											
Clas.	Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1	Viação COMETA S.A.	7	10	10	10	10	10	7	2	2	68
2	Empresa GONTIJO de Transportes Ltda.	8	9	8	8	6	8	8	4	9	68
3	Empresa de Ônibus PÁSSARO MARROM S.A.	5	4	7	7	9	9	10	9	6	66
4	Companhia SÃO GERALDO de Viação	9	8	9	5	3	7	9	1	10	61
5	Auto Viação 1001 Ltda	4	5	4	6	8	3	3	3	8	44
6	Viação AGUIA BRANCA S.A.	6	7	2	9	7	1	2	8	1	43
7	Viação ITAPEMIRIM S.A.	10	6	1	3	1	2	1	10	7	41
8	Viação GARCIA Ltda.	3	3	5	4	4	5	5	6	5	40
9	Empresa de Ônibus NSA. SRA. DA PENHA S.A.	2	2	6	1	5	6	6	5	3	36
10	Empresa de Transportes ANDORINHA S.A.	1	1	3	2	2	4	4	7	4	28

ROL - Receita Operacional Líquida; PL - Patrimônio Líquido; LL - Lucro Líquido; LC - Liquidez Corrente; EG - Endividamento Geral; RR - Rentabilidade sobre a Receita; RPL - Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido; PC - Produtividade do Capital; CR - Crescimento de Receita. Tem nota maior a empresa que obteve o melhor resultado em cada item, com exceção do EG, onde o critério se inverte, obtendo nota maior a que teve menor endividamento.

Linha AUTOCARGA 2000

Tecnologia Linshalm com a melhor relação custo/benefício do mercado.

Semi-reboques de 2 e 3 eixos, equipados com furgão e alta tecnologia proporcionando maior leveza, maior capacidade de carga, maior durabilidade, melhor aerodinâmica, maior segurança e estrutura monobloco autoportante.



Filial

BR 116 - Km 293,5 - Nº 3859
06850.000 - Itapeç. da Serra - SP
Fone/Fax (011) 495.4150
(011) 7940.1150

1º Lugar
Preferência do Transporte
1995/1996

Categoria Qualidade em Produtos e Serviços



Prêmios Outorgados pelo
Sind. Trans. Car. as Rio Grande do Sul

Matriz

Rua Ruy Barbosa, 33
89120.000 - Timbó - SC
Fone (047) 382.2000
Fax (047) 382.0500

Visite nosso site: www.braznet.com.br/~linshalm

**Apresentamos
uma maneira
bem mais simples
de administrar
os custos de pintura
da sua frota.**



Sistema Mixing Glasurit

Para enfrentar um mercado
cada vez mais competitivo, conte
com este grande aliado:
a linha de Alta Tecnologia Glasurit

Grandes, médios e pequenos frotistas
já testaram e comprovaram que ela
permite preparar e pintar até 3 veículos
no mesmo espaço e no mesmo tempo
em que se pintava apenas um
com os sistemas tradicionais.

Isto significa produtividade máxima
por funcionário e por metro quadrado.

Ligue para nós hoje mesmo
e veja que é bem mais fácil do que
parece assegurar o melhor custo
de pintura para sua frota.

(011) 753-1010

O DESTAQUE: VIAÇÃO ITAPEMIRIM

Rumo à marca própria

Na análise dos quesitos que compõem o ranking das melhores a empresa fundada por Camilo Cola nunca frequentou o primeiro lugar. O destaque se deve à persistência com que a Viação Itapemirim tem comparecido no ranking das maiores. Nos últimos 10 anos foi a campeã absoluta em receita operacional líquida.



Terminal de Guarulhos, SP, que reúne as operações de passageiros e cargas

Não fosse apenas pelo faturamento, a empresa merece destaque por uma série de atributos. Um deles é sua decisão de retomar a produção de carrocerias, interrompida com a decisão da Mercedes-Benz de iniciar a produção do monobloco de linha. "O novo carro está pronto. É a reprodução do O400", admite o presidente do braço de passageiros do grupo, Maxwell Cola Gazolla.

Era de se esperar por uma similaridade. "Havíamos parado nossa fábrica em Cachoeiro para comprar O400. Adquirimos 300 unidades e tínhamos que encontrar uma solução", acentua Maxwell.

A Tecnobus, o braço encarregador do grupo foi montado com um quadro enxuto de operários e técnicos. O primeiro lote, de 20 unidades, foi

concluído recentemente. A partir de fevereiro de 1998 o ritmo será de 15 unidades mensais para suprir as empresas do grupo.

A nova carroceria, batizada de Tribus 4, tem estrutura de aço galvanizado, chapeamento em alumínio e 46 lugares, quatro a mais que a geração anterior, o Tribus 3, lançado no final de 1989.

A Viação Itapemirim tem uma frota de 1.400 ônibus, 362 deles formados por Starbus, o ônibus executivo que opera com a tarifa de aproximadamente 20% superior à convencional. "O Starbus opera em linhas entre capitais", informa Maxwell.

Da frota de Starbus, 275 unidades foram compradas através da linha

Finame – com prazo de 36 meses – o que explica o alto endividamento da empresa no balanço de 1996, de 53,55%, o mais expressivo na lista das 10 maiores do setor rodoviário de passageiros.

A incorporação do Starbus, se aumentou o endividamento, também alavancou o crescimento da receita, graças à oferta de um serviço diferenciado para o usuário.

Nas empresas do grupo com distâncias curtas, a situação está difícil, seja pela concorrência das vans seja pela facilidade com que as pessoas passaram a ter para comprar automóveis, nota o executivo, sobrinho do fundador, Camilo Cola.

A Viação Itapemirim, com um quadro de linhas de médias e longas distâncias, aparentemente é menos sujeita aos ataques dos alternativos. Tanto que a receita operacional líquida, de R\$ 213,5 milhões em 1996 (quase o dobro em relação à segunda colocada, a São Geraldo) cresceu 23,3% no cotejo com o ano anterior.

Perfil do grupo Itapemirim

	Expresso Continental Ltda.	Empresa de Ônibus Nossa Senhora da Penha	Viação Sudeste Ltda.	Viação Itapemirim S.A.	TOTAL
Km rodados/ano	21.524.406	56.415.334	12.018.439	210.637.697	300.595.876
Passageiros/ano	4.183.455	2.803.908	7.618.950	5.801.620	20.407.933
Frota	225	428	151	1.384	2.188
Funcionários	755	755	2.295	656	7.404
Filiais	44	106	28	223	401

ANÁLISE

Um ano de colheitas

O setor viveu um 1996 com alguns bons indicadores e trata de investir em qualidade e serviços

As empresas que compõem o setor rodoviário de passageiros tiveram em 1996 um crescimento de vendas de 19,21%, o segundo melhor resultado desde 1990, só inferior ao desempenho de 1994, ano marcado pela entrada do Plano Real que provocou um incontido frenesi por consumo, em virtude do noviciado do brasileiro com a moeda estabilizada.

Outro dado positivo em 1996 foi a liquidez das operadoras, que atingiu o índice de 1,36 (R\$ 1,36 de caixa para cada R\$ 1,00 devido a curto prazo). Foi o melhor índice desde 1990.

Em endividamento geral, os 31,75%

INDICADOR	1990	1991	1992	1993	1994	1.995	1.996
Rent. Patr. Liq.	12,46	4,12	-14,60	-4,64	3,22	6,56	2,32
End. Geral	39,54	25,48	27,25	26,70	33,59	33,77	31,75
Liq. Corrente	0,76	0,87	0,98	0,90	1,23	1,10	1,36
Cresc. Vendas	2,59	0,65	-6,87	1,71	25,24	8,68	19,21

de 1996 expressam rigorosamente a média obtida em sete anos, a contar de 1990. Tal quesito mostra a percentagem que o endividamento representa sobre o ativo total.

Há, evidentemente, empresas que exibem resultados acima da média. Caso da Viação Nacional, por exemplo, que obteve quase 40% de rentabilidade sobre o patrimônio líquido, bem acima da média registrada pelo setor, de 2,3%.

Com um portfólio de dez anos de As Maiores do Transporte, é possível afirmar com segurança que o setor rodoviário de passageiros man-

tém um quadro pouco alterado no ranking das dez maiores em receita operacional líquida. Há, entre elas, na verdade, alternância de posições. É o caso da Gontijo, que depois de frequentar assiduamente a quinta e quarta colocações, desde 1995 pulou para o terceiro posto, fruto basicamente de expansão em incorporações de empresas ou novas ligações dentro de sua área de atuação. Outra empresa mineira, a São Geraldo, ganhou duas posições – de quarta para segunda em dez anos. Há operadoras que perderam terreno, como a Viação Cometa e Garcia.

EMPRESA	UF	(%)
1 Viação NACIONAL S.A.	MG	39,68
2 Viação VALE DO TIETÊ Ltda.	SP	22,98
3 Viação PÁSSARO VERDE Ltda.	MG	21,56
4 Expresso CAXIENSE S.A.	RS	20,67
5 Empr. de Ônibus PÁSSARO MARROM S.A.	SP	20,09
6 Companhia SÃO GERALDO de Viação	MG	17,63
7 Expresso GARDÊNIA Ltda.	MG	16,98
8 Viação BONAVITA S.A. - Transp. e Turismo	SP	16,84
9 Empresa GONTIJO de Transportes Ltda.	MG	16,40
10 Elson & Cia Ltda. - EXPRESSO 1002	PE	14,10

EMPRESA	UF	(%)
1 Viação NACIONAL S.A.	MG	22,09
2 Viação PÁSSARO VERDE Ltda.	MG	16,69
3 Empr. Auto Ônibus MANOEL RODRIGUES S.A.	SP	14,76
4 Viação VALE DO TIETÊ Ltda.	SP	13,62
5 Viação COMETA S.A.	SP	12,99
6 LITORÂNEA Transportes Coletivos Ltda.	SP	12,46
7 Empr. de Ônibus PÁSSARO MARROM S.A.	SP	11,56
8 Empresa GONTIJO de Transportes Ltda.	MG	10,84
9 Companhia SÃO GERALDO de Viação	MG	10,82
10 Expresso CRISTÁLIA Ltda.	SP	10,36

EMPRESA	UF	(%)
1 LITORÂNEA Transportes Coletivos Ltda.	SP	5,31
2 Expresso da MANTIQUEIRA Ltda.	SP	5,00
3 Expresso CRISTÁLIA Ltda.	SP	4,30
4 Viação SALUTARIS e Turismo S.A.	RJ	4,15
5 Viação NACIONAL S.A.	MG	3,09
6 Viação COMETA S.A.	SP	3,03
7 Viação ANAPOLINA Ltda.	GO	2,39
8 Viação UMUARAMA Ltda.	PR	2,24
9 Viação CAPRIOLI Ltda.	SP	2,09
10 Viação BONAVITA S.A. - Transp. e Turismo	SP	1,94

EMPRESA	UF	(R\$ mil)
1 Viação COMETA S.A.	SP	96.389
2 Empresa GONTIJO de Transportes Ltda.	MG	78.749
3 Companhia SÃO GERALDO de Viação	MG	76.044
4 REUNIDAS S.A. Transportes Coletivos	SC	64.687
5 Viação ÁGUA BRANCA S.A.	ES	55.127
6 Viação ITAPEMIRIM S.A.	ES	48.980
7 Auto Viação 1001 Ltda.	RJ	47.325
8 Viação SANTA CRUZ S.A.	SP	43.466
9 PLUMA Conforto e Turismo S.A.	PR	39.190
10 Empr. de Ônibus PÁSSARO MARROM S.A.	SP	39.046

*O único banco onde
os jogadores gostam
de ficar*



ISO 9001
CERTIFICAÇÃO INTERNACIONAL



*Marcopolo, o ônibus da
Seleção Brasileira Tetracampeã
Mundial de Futebol*



MARCOPOLO

Soluções e serviços para transporte coletivo

Internet: <http://www.marcopolo.com.br>

E-mail: webmaster@marcopolo.com.br

AM 825

**Nenhum outro microônibus
tem um preço tão micro
para um espaço tão ônibus.**



CONTEMPORANEA, S.L.B.B.

Este veículo está em conformidade com o PROCONVE.

www.asiamotors.com.br

Ligue grátis 0800-128181 (2ª a 6ª das 9 às 18h).

A Asia conta com mais de 90 distribuidoras em todo o Brasil.



ASIA MOTORS
A N D A B R A S I L

DEVAGAR E SEMPRE

Com persistência, a Empresa de Ônibus Guarulhos vem escalando posições de destaque nas edições de As Maiores do Transporte. De 1987 a 1989 freqüentou o 11º lugar no ranking das operadoras com maior receita operacional líquida. A partir de 1990 passou a figurar entre as 10 maiores, senha necessária para ser enquadrada no rol comparativo entre as melhores.

No ranking das melhores, a Guarulhos ganhou posições. Frequentou o sétimo, sexto, quinto, terceiro e, agora, com honras, figura em primeiro lugar entre as empresas de transporte metropolitano de passageiros.

■ As receitas para obter o sucesso passam pela obediência de alguns mandamentos administrativos:

■ operar em garagens novas, construídas especificamente para tal fim e não improvisadas;

■ informatização plena para permitir o pulo do gato, ou seja, conhecer o custo com rapidez;

informações rápidas permitem decisões igualmente rápidas.

É muito importante o alerta dado pela diretoria da Guarulhos: empresa de ônibus não faz seu preço, mas faz seu custo. Uma garagem construída o mais próximo possível das linhas de operação permite reduções de custos.

A Guarulhos está sempre alerta:



Paulo Arantes e Paulo Monteiro: profissionalismo na direção

um olho no gato, outro no peixe. Para preservar o peixe, a tarifa, precisa estar alerta em relação ao gato, o custo. Qualquer descuido e pronto: um engole o outro. Paulo Arantes, diretor administrativo da Guarulhos

conta que a empresa aboliu o estoque: "O único item que mantivemos é o combustível, uma herança da inflação quando os preços subiam a todo momento".

Outro corte de custo foi feito nos

serviços de manutenção, diz Paulo Monteiro, diretor que responde pela área. “Tínhamos uma máquina recém-comprada de desmontar pneus e a aposentamos em favor de uma outra, mais moderna”.

A Guarulhos, para preservar a tarifa, adotou o pneu sem câmara, hoje presente em 85% da frota. “E tempo de montagem/desmontagem, câmara e protetor”, assegura Monteiro. Outras medidas de contenção de custos: todo o diesel é centrifugado e o óleo do motor re-refinado internamente. “Só com o reaproveitamento do óleo re-refinado economizamos R\$ 12 mil mensais”, conta.

Outra ação de enxugamento de despesas envolve a prestação de contas da fêria. “Adotamos cofres boca-de-lobo nos ônibus para prestação de contas. Com isto, evitamos que o trocador vá até a garagem tanto para levar o dinheiro como, no dia seguinte, para assumir o posto. “Só com esta ação reduzimos em R\$ 35 mil as despesas com horas extras”, assegura Arantes.

Na conquista do título de a melhor empresa do setor metropolitano de passageiros, a Guarulhos obteve a nota máxima, 10 pontos, no crescimento de receita. Aumentou em 52,2% a receita operacional líquida em 1996 no confronto com 1995. “De 265 ônibus, passamos para 400

em função da incorporação de linhas da empresa Nova Cidade”, diz Paulo Arantes.

“Outra ação desenvolvida, ainda em 1996, foi incorporar microônibus para combater o avanço dos perueiros. Este transporte informal nos havia tirado 20% dos passageiros”, acentua Arantes.

No primeiro momento foram comprados 40 microônibus, frota que está sendo aumentada para um total de 86 unidades. A ação está dando resultados. A entrada dos micros devolveu a parte do que havia perdido.

É interessante notar que os microônibus agem como frota suplementar, não para substituir os ônibus convencionais. Os pequenos ônibus atendem à necessidade identificada pela empresa de transporte. Os micros, dotados de uma porta, na segunda fase da implantação estão ganhando televisor a bordo. “A tevê tem um custo de implantação baixo e, em Fortaleza, onde nosso grupo atua, tem demonstrado que pelo menos na hora da novela e do futebol o silêncio no ônibus é sepulcral”, nota Arantes.

Certamente um forte ingrediente na receita de sucesso da Guarulhos está em ousar. E sob tal ótica, o fundamental é identificar a necessidade do usuário. “Chegou o momento de o empresário propor soluções e submetê-las ao poder público, que está aberto a idéias, pois é cobrado pela sociedade”, entende Arantes, que entende nesta ação uma evolução do capitalismo. “Pretendemos buscar o passageiro do carro. Se cada ônibus tirar 10 carros de circulação, estaremos contribuindo para melhorar o trânsito e crescer nosso negócio”, entende Arantes.

A filosofia da Guarulhos é seguir os passos do líder, Jacob Barata, de que é melhor crescer do que inchar. Para

que isso aconteça, são desenvolvidas ações nas seguintes direções:

- a tarifa não pode subir acima do razoável, até porque chega um ponto em que afugenta o passageiro;

- evitar absenteísmo funcional colocando dentro da empresa um médico de plantão para examinar o pessoal ou através do plano de carreira, que incentiva a promoção, por exemplo, do cobrador para motorista.

Dois ônibus são mantidos permanentemente na rua para treinar candidatos a motoristas em condições reais de operação, incluindo treinamento comportamental e relações com usuário.

Como se nota, a Empresa de Ônibus Guarulhos não conquistou por acaso o título de a melhor do setor metropolitano de passageiros. Em primeiro lugar, porque tal premiação foi obtida ano após ano e, principalmente, com muita filosofia, centrada em alguns pontos básicos:

- profissionalismo na direção (Monteiro e Arantes são executivos, que cuidam o tempo todo do negócio, ou seja, estão ligados à rotina da empresa);

- o item anterior implica, claro, conviver com dono de empresa de mentalidade aberta (a Guarulhos é controlada por vários sócios, entre eles, o grupo Jacob Barata, do Rio);
- tratar o negócio de operação de ônibus no estágio macro (propor soluções ao poder público, ou seja, atuar na resolução dos problemas inerentes ao transporte).

Arantes defende com veemência a priorização de etapas. E cita um exemplo: “Quando todos falam em diplomas de qualidade como a ISO, nós achamos que não é hora, pois estamos passando por uma fase conturbada e, com isso, o foco da preocupação é evitar a sangria. “Ainda não é hora de trabalhar engessado”, analisa Arantes.

Televisão em microônibus para atrair passageiros

A Empresa de Ônibus Guarulhos no ranking de 10 anos

Ano do balanço	Classificação	
	Maiores(a)	Melhores (b)
1987	11°	-
1988	11°	
1989	11°	
1990	8°	
1991	8°	7°
1992	7°	5°
1993	8°	6°
1994	6°	5°
1995	4°	3°
1996	2°	1°

Fonte: As Maiores do Transporte

a) em receita operacional líquida

b) em pontuação que leva em conta quesitos de desempenho das 10 maiores empresas do setor metropolitano de passageiros.

Pela estrada afora eu vou bem acompanhado.



CTF Bradesco.

De longe, a melhor maneira de controlar a sua frota.

Com o CTF Bradesco, a sua frota vai rodar em alta velocidade na estrada da informação. Ele permite a você controlar os abastecimentos, a quilometragem e o valor do combustível colocado no tanque de cada veículo. Mais que isso: com a tecnologia de ponta do CTF Bradesco, você consegue otimizar rotas, reduzir custos e aumentar a produtividade. Já são mais de 250 postos, das Redes BR e Ipiranga/Atlantic, credenciados em todo o Brasil, que atendem e transmitem os dados de seus veículos para os nossos computadores. Isso se transforma em

relatórios, que são enviados todos os dias à sua Empresa. O que significa que, enquanto a sua frota está indo, a informação já está vindo para você.

Para maiores informações, ligue para a Central de Atendimento CTF: 0800-146615.

Bradesco. Cada vez mais Serviços. Cada vez mais Banco.



Bradesco

PNEUS COM CERTIFICADO DE QUALIDADE, ISTO É MUITA GARANTIA

ISO 9002

A Coiatelli, de Aparecida de Goiânia, reformadora de pneus, recebeu certificado de qualidade ISO 9002 emitido pelo BVQI-Bureau Veritas Quality International e já reconhecido por quatro organismos: DAR, Swiss Certification, Raad e Inmetro.

A Coiatelli, já começa suas atividades com reconhecimento, nacional e internacional. Isso sim é garantia de qualidade.



Coiatelli

A busca constante da qualidade
(062) 282-1237

O DESTAQUE: ARAGUAIA

Um avanço premiado

A Rápido Araguaia está empenhada em progredir tecnologicamente no controle operacional para cumprir um objetivo: atender melhor, no menor espaço de tempo e com a maior qualidade possível, às expectativas do usuário. Tal filosofia é a receita para o destaque financeiro que a empresa vem obtendo no ranking do setor.

De fato, poucas empresas no Brasil do setor metropolitano de passageiros são tão bem administradas como a Rápido Araguaia, sediada em Goiânia, GO. Treinamento, manutenção, ausência de papel, informatização avançada, marketing, ações de relações públicas junto à comunidade, interação com o passageiro através de uma emissora de rádio sintonizada em todos os ônibus são itens de avanços aplicados na prática, no dia-a-dia, e que explicam os resultados financeiros obtidos pela empresa.

No ranking de 1996 a Araguaia conseguiu o bicampeonato na liderança do ranking das maiores do setor metropolitano, depois de obter um vice em 1994, um terceiro lugar no ano de 1993 e, em 1990, a nona colocação.

Já no ranking que consolida o



Prédio da matriz da Araguaia, em Goiânia, GO

Eletrônica na bilhetagem vai otimizar receita e eliminar evasão

desempenho das melhores empresas numa cesta de itens do balanço, a Rápido Araguaia foi vice-campeã, obtendo 70 pontos de 90 possíveis, quatro menos que o primeiro lugar, a Empresa de Ônibus Guarulhos.

A Guarulhos, assim, interrompe

duas vitórias sucessivas obtidas pela Araguaia nos anos de 1994 e 1995.

Para André Vinicius da Silva, diretor-adjunto da Rápido Araguaia, houve uma redução de lucro e de rentabilidade em relação aos anos anteriores. "Mas temos explicações concretas para estes indicadores. A queda da taxa de juros reduziu a receita

decorrente de aplicações financeiras. Por outro lado, a liquidez é estável, com tendência a melhorar em função da liquidação de contratos de financiamento da frota, o que também diminuirá o endividamento geral da empresa”, afirma.

A Araguaia faz parte do sistema de operadores da Grande Goiânia, região onde o transporte coletivo por ônibus, eficiente, é um dos poucos que consegue evitar a entrada do transporte alternativo feito por vans. O sistema, a partir de fevereiro de 1998 estará ainda mais refinado com a entrada da bilhetagem eletrônica, um trabalho de fôlego que se iniciou há cerca de cinco anos e que, agora, chega à reta final de implantação.

Para dotar sua frota de 500 ônibus a Araguaia está investindo em 1997 um total de US\$ 3,6 milhões em software e equipamentos. “Nossa expectativa é de que todos os indicadores de balanço sofram significativa alteração com a bilhetagem eletrônica, que vai otimizar a receita ao eliminar a evasão e, ainda, reduzirá os custos administrativos e operacionais”, completa André Vinicius.

Os reflexos do avanço tecnológico serão positivos na saúde financeira

A dança das Maiores (*)										
EMPRESAS	1996	1995	1994	1993	1992	1991	1990	1989	1988	1987
ARAGUAIA	1ª	1ª	2ª	3ª	32ª	5ª	9ª	8ª		
GUARULHOS	2ª	4ª	6ª	8ª		8ª	8ª	11ª	11ª	11ª
FLORES	3ª	3ª	5ª	7ª	5ª					
SÃO PEDRO	4ª									
REAL	5ª	5ª	7ª	6ª		10ª	12ª	10ª	8ª	9ª
CARRIS	6ª	7ª	8ª	9ª	8ª	9ª	14ª	14ª	12ª	47ª
VERDUM	7ª	8ª	9ª		9ª	23ª	11ª	9ª	7ª	4ª
CANOENSE	8ª									
BB	9ª	9ª							27ª	25ª
SANTISTA	10ª	6ª	4ª	5ª						

(*) Em receita operacional líquida

do sistema, mas deixará algumas seqüelas à medida em que elimina postos de trabalho. Uma atenuante deste problema é a reciclagem profissional dos trocadores que a empresa está iniciando no centro de desenvolvimento profissional construído recentemente.

Outra preocupação é manter a frota em bom estado. A Araguaia opera

ônibus com baixa idade média. Ainda assim, e apesar do foco concentrado na catraca eletrônica, “não descuidamos da frota, renovando-a em 5%”.

Para 1998, uma das metas é construir a quarta garagem, um investimento que visa aperfeiçoar a logística da Araguaia através da redução da quilometragem ociosa.

Desempenho do Transporte Metropolitano de Passageiros							
INDICADOR	1990	1991	1992	1993	1.994	1995	1996
Rent. Patr. Liq.	6,65	4,20	-17,86	-16,74	22,42	10,18	7,35
End. Geral	56,54	41,50	45,87	46,62	46,96	48,36	45,86
Liq. Corrente	0,45	0,41	0,50	0,59	1,45	0,61	0,59
Cresc. Vendas	15,88	8,27	-0,21	16,46	24,16	5,75	30,06

As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio Líquido			
EMPRESA	UF	(%)	
1 Empresa de Ônibus GUARULHOS S.A.	SP	54,70	
2 RIO D'OURO Transportes Coletivos Ltda.	RJ	48,62	
3 Viação OESTE OCIDENTAL Ltda.	RJ	47,52	
4 Rápido ARAGUAIA Ltda.	GO	44,96	
5 Cia. CARRIS Porto - Alegrense	RS	42,96	
6 Expresso REAL RIO Ltda.	RJ	42,76	
7 Empresa de Transportes BRASO LISBOA Ltda.	RJ	32,15	
8 RADIAL Transportes Coletivos Ltda.	SP	30,73	
9 A . ERENO DORR & Cia Ltda.	RS	30,10	
10 SANTA BRANCA Transportes Ltda.	SP	26,33	

As melhores em Rentabilidade sobre Receita Líquida			
EMPRESA	UF	(%)	
1 Cia. SANTISTA de Transportes Coletivos	SP	51,37	
2 SANTA BRANCA Transportes Ltda.	SP	28,64	
3 RIO D'OURO Transportes Coletivos Ltda.	RJ	16,48	
4 Empresa de Ônibus GUARULHOS S.A.	SP	16,06	
5 DEL REY Transportes Ltda.	SP	13,49	
6 Rápido ARAGUAIA Ltda.	GO	12,32	
7 Viação PRINCESA DO SUL Ltda.	MG	12,04	
8 A . ERENO DORR & Cia Ltda.	RS	11,38	
9 Viação MOGI GUAÇU Ltda.	SP	8,39	
10 Viação URBANA Ltda.	CE	8,35	

As que têm Maior Liquidez			
EMPRESA	UF	(%)	
1 Organização GUIMARÃES Ltda.	CE	2,30	
2 OSVALDO MENDES & Companhia Ltda.	PI	1,89	
3 VERA CRUZ Transporte e Turismo Ltda.	MG	1,73	
4 SANTA BRANCA Transportes Ltda.	SP	1,25	
5 Rápido ARAGUAIA Ltda.	GO	1,18	
6 UNIVALE Transportes Ltda.	MG	1,13	
7 DEL REY Transportes Ltda.	SP	1,10	
8 A . ERENO DORR & Cia Ltda	RS	0,97	
9 Auto Ônibus NARDELLI Ltda.	SP	0,94	
10 CIRCULLARE Poços de Caldas Ltda.	MG	0,92	

As maiores em Patrimônio Líquido			
EMPRESA	UF	(R\$ mil)	
1 Rápido ARAGUAIA Ltda.	GO	14.361	
2 Empresa de Ônibus GUARULHOS S.A.	SP	13.167	
3 Empresa de Transporte FLORES Ltda.	RJ	11.698	
4 REAL Auto Ônibus Ltda.	RJ	10.517	
5 Organização GUIMARÃES Ltda.	CE	9.836	
6 TRANSERP - Empr. Transp. Urb. de Rib. Preto S.A.	SP	8.692	
7 Autoviária S. VICENTE DE PAULO Ltda.	CE	7.546	
8 Auto Viação TIJUCA S.A.	RJ	7.516	
9 Viação VERDUM S.A	RJ	7.504	
10 Transportes SANTA MARIA Ltda.	RJ	6.488	

NA HORA DA TROCA DIGA WIX!



É fácil dizer Wix. Entre o U e o V, fique com o primeiro: "U-Í-QUIS".

Os Filtros Wix são a novidade em filtros que a Dana-Albarus está trazendo para o Brasil - produtos de alta qualidade que só podem deixar o consumidor feliz e o revendedor satisfeito.

Triste mesmo, só a concorrência vai ficar. Na hora da venda, diga Wix: mais uma marca com o padrão de qualidade Dana-Albarus.

Ligue e peça o seu catálogo.

WIX[®]



0800 118021
Promoções e Impressos
0800 118022
Assistência Técnica e Garantia

**A NOSSA
TECNOLOGIA
GARANTE A
QUALIDADE DO
SEU PRODUTO.
PRÉ-MOLDADOS CARBO.
TECNOLOGIA QUE RODA.**

A linha de pré-moldados Carbo foi elaborada através de um profundo trabalho de engenharia de materiais e processos e possui um rigoroso controle de qualidade. O resultado são bandas pré-moldadas com um grande custo-benefício: mais leve, mais quilometragem e muito mais lucro para você. As bandas planas e anéis RTS Carbo são produzidos com elastômeros de alto padrão de qualidade, aliados a Nfs (negros de fumo) especiais que influenciam no processamento básico e nas propriedades vulcanizadas dos compostos elastoméricos. A soma desse padrão de qualidade das matérias-primas e o processo de produção proporcionam aos produtos Carbo as seguintes características:

1) Alto padrão de dispersão:

- aumenta a resistência ao desgaste
- aumenta a carga de ruptura
- aumenta o módulo para 300% e 500%
- dureza constante
- aumenta a dissipação de calor
- aumenta a resiliência

2) Formulações apropriadas a cada tipo de desenho:

- densidade específica apropriada
- menor peso por m² das bandas e anéis



UMA VITÓRIA SUADA

A conquista de novos clientes, a renovação de 15% da frota de veículos e o aumento do faturamento garantem à Gracimar Transportes e Turismo, de Taboão da Serra (SP), mais uma vez, o primeiro lugar no ranking. Ao que parece, a empresa está se habituando a subir no pódio, pois venceu o ranking das melhores entre as maiores nos últimos três anos, sem grande dificuldade.

Sagrou-se tricampeã em desempenho econômico ao vencer um conjunto de 30 empresas de fretamento e turismo nos anos de 1994, 1995 e 1996. No último ano, lavrou um tento memorável: somou 70 pontos, cinco a mais que a concorrente Turismo Três Amigos, do Rio de Janeiro. O placar taz à lembrança o resultado da competição em 1994, quando a Gracimar derrotou a Três Amigos, em uma contagem apertada (68 pontos), por apenas dois pontos de diferença.

Para se ter idéia do embate entre as duas, basta considerar que, no ano passado, elas empataram na corrida atrás das "notas 10". Cada uma ficou com três notas máximas. A Gracimar marcou seus melhores pontos nos itens lucro líquido, rentabilidade sobre a receita e rentabilidade sobre patrimônio líquido. A Três Amigos assegurou os seus nos itens patrimônio líquido, liquidez corrente e endividamento geral.



WALDIR BELLATI (à esq., com Wilson e Walter): "Conquistamos novos clientes"

A análise do balanço de 1996 espelha a força da tricampeã, que encerrou o ano com receita operacional líquida de R\$ 8,5 milhões (comparados com R\$ 6,3 milhões em 1995). Um resultado que sinaliza a combinação de três fatores: conquista de novos clientes, prestação de serviços extras contra-tuais e aumento do faturamento. "Este aumento", esclarece o diretor Waldir Antonio Bellati, "foi em decorrência dos no-

vos serviços, mesmo porque, em 1996, não houve correção de preços das viagens".

"Apesar de muitas indústrias terem reduzido o número de horários e de funcionários (queda de mercado), conseguimos firmar contratos com cinco novos clientes", reitera Bellati, notando que, graças a esta iniciativa, os ônibus de fretamento da Gracimar passaram a movimentar 1.200 passageiros por mês, em média. Os

novos contratos abrangem as empresas Boehringer (indústria farmacêutica), Banco América do Sul, Bardella (indústria mecânica), Notável (produtos de utilidade doméstica) e Interclínicas (assistência médica).

Sob a direção dos irmãos Bellati (Walter, Waldir e Wilson) desde 1980, a Gracimar trilha um caminho de sucesso administrativo que parece não ter mais retorno. Nas palavras do empresário Waldir Bellati, a receita do sucesso, neste serviço de atendimento público, pode ser atribuída "à qualidade, ao preço e à indicação das próprias indústrias".

"Temos uma política dentro da empresa favorável à renovação da frota e ao treinamento dos funcionários", acentua. Assim, desde a postura dos funcionários, quanto ao tratamento dispensado aos passageiros, até os cursos de direção defensiva para os cerca de 200 motoristas, com carga horária de 36 horas/ano, supervisionados por empresa especializada, fazem parte dessa política. Para o pessoal de manutenção, os cursos ocorrem nas concessionárias Mercedes-Benz (Urbano e Itatiaia) e Volkswagen (Tietê Veículos) e nas respectivas fábricas, em São Bernardo do Campo (SP).

Em 1996, a Gracimar renovou 15% da frota de 170 veículos. Ao comprar 21 carros novos, investiu R\$ 2,8

milhões. Três ônibus Volvo B58 foram adquiridos pela Finame, e outros seis Volvo B58 com recursos próprios. Cinco Volvo foram encarroçados pela Marcopolo, e quatro pela Nielson. O restante da frota nova foi comprada praticamente à vista: seis vans Sprinter, duas Kombi, um Gol, dois ônibus Volkswagen (encarroçados pela Nielson), uma perua Besta (Kia). "O veículo novo dá menos manutenção", sentença Waldir, pensando também no conforto dos passageiros. A Gracimar opera 250 linhas por dia, em

média, transportando 7.500 passageiros (30 por linha), e tal política se justifica plenamente. "O nosso pessoal é bem preparado profissionalmente para exercer a função", afirma com orgulho Waldir, destacando o baixo índice de avaria por ônibus em circulação, "apenas algumas raspadinhas (na lataria) no trânsito". Com a frota inteira equipada com tacógrafos e fiscais da empresa nas ruas, problemas de paralisação de ônibus (por falha mecânica, por exemplo) quase nunca acontecem.

Um dos problemas enfrentados em 1995, a ociosidade de ônibus (40% da frota) no pátio da garagem, deixou de existir em 1996. "Procuramos aproveitar melhor os carros, mediante um estudo técnico para eliminar o tempo ocioso", conta, re-

alçando que o estudo, além de considerar os horários das indústrias, contribuiu para que um veículo cobrisse mais de uma indústria por viagem.

Os custos operacionais, uma questão preocupante para os frotistas Bellati, não causaram dores-de-cabeça à Gracimar em 1996, pois foram reduzidos no ritmo do possível. "O ideal é procurar diminuir ao máximo o gasto com manutenção, mas sob a ótica da qualidade, com a renovação de veículos", pondera Waldir. Ele aponta algumas ações que propiciaram redução de custos: compra de peças de reposição em concessionária que oferecesse maior garantia, aquisição de pneus com melhor qualidade, a exemplo do importado Toyo (japonês), cuja rodagem atinge 60 mil km, em média, em estradas regulares. Naturalmente, o item pneus merece atenção especial devido ao custo mensal de uma grande frota. A Gracimar mantém um serviço de controle de pneus com fichas técnicas de quilometragem, vida útil e desgaste individual.

Do ponto de vista contábil, os resultados do balanço nada ficaram a dever à performance administrativa. O patrimônio líquido, de R\$ 3,0 milhões, correspondeu ao do resultado anterior (R\$ 2,9 milhões). Praticamente não houve mudança, apenas alterou-se o capital social de R\$ 17,7 mil (de 1995) para R\$ 3 milhões, com a reserva da correção monetária do capital realizado e lucros acumulados do exercício anterior.

No balanço de 1996, o lucro

"Temos uma política favorável à renovação da frota"

Fretamento e Turismo

Clas.	Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1	GRACIMAR Transportes e Turismo Ltda.	9	8	10	4	7	10	10	9	6	73
2	Turismo TRÊS AMIGOS Ltda.	7	10	9	10	9	8	7	3	3	66
3	Empresa de Turismo SANTA RITA Ltda.	5	7	8	8	8	9	9	4	2	60
4	Transportadora Turística BENFICA Ltda.	8	6	4	7	5	4	4	7	8	53
5	CISNE BRANCO Transp. e Turismo Ltda.	2	9	6	9	10	6	5	1	*	48
6	Viação MONTENEGRO S.A.	10	5	1	2	3	1	2	10	4	38
7	LIMEIRENSE Transportes Ltda.	3	2	7	1	4	7	8	6	*	38
8	REAL Turismo Ltda.	1	4	3	6	6	2	3	8	5	38
9	ANATUR Turismo e Transportes Ltda.	6	1	2	5	1	3	1	5	7	31
10	OSASTUR Osasco Turismo Ltda.	4	3	5	3	2	5	6	2	*	30

ROL - Receita Operacional Líquida; PL - Patrimônio Líquido; LL - Lucro Líquido; LC - Liquidez Corrente; EG - Endividamento Geral; RR - Rentabilidade sobre a Receita; RPL - Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido; PC - Produtividade do Capital; CR - Crescimento da Receita. Tem nota maior a empresa que obteve o melhor resultado em cada item, com exceção do EG, no qual o critério se inverte, obtendo nota maior a que teve menor endividamento.



Recaufair

2ª FEIRA INTERNACIONAL
DA INDÚSTRIA
DE RECAUCHUTAGEM

4 a 7 de Novembro
de 1997
das 13 às 21 horas
Expo Center Norte
Pavilhão Azul
São Paulo
Brasil

*Recaufair
2nd International Fair for
the Tyre Retreading Industry
November 4 -7, 1997
from 1 to 9 pm
Expo Center Norte
Blue Hall
São Paulo
Brazil*

Promoção / Organizer



São Paulo • Franca • Novo Hamburgo
Depto. Comercial: Tel.: (5511) 289 0833 • Fax: (5511) 251 5549
Depto. de Marketing: Tel.: (5511) 858 2800 • Fax: (5511) 856 0329

Patrocínio Recaufair
Recaufair Sponsorship

ARESP

ABR

Montadora Oficial / Official Contractor

Estrutural
MONTAGENS E EMPREENDIMENTOS
Tel.: (5511) 858.0015
Fax: (5511) 857.8357

Filiada à / Member of



Patrocínio Expobor
Expobor Sponsorship

abianrb

Apoio Institucional Expobor
Expobor Institucional Support

abtb

Hospedagem / Accommodation

RESIDENCE
Tel.: (5511) 816.5999
Fax: (5511) 815.5323

Transportadora / Official Carrier

VASP
TOLL FREE: 0800.998277


Expobor

2ª FEIRA INTERNACIONAL DE
TECNOLOGIA, MÁQUINAS E
ARTEFATOS DE BORRACHA

4 a 7 de Novembro
de 1997
das 13 às 21 horas
Expo Center Norte
Pavilhão Azul
São Paulo
Brasil

*Expobor
2nd International Rubber
Technology, Machines
and Articles Exhibition
November 4-7, 1997
from 1 to 9 pm
Expo Center Norte
Blue Hall
São Paulo
Brazil*

EM 1998, saia na frente!

Cursos em novembro e dezembro no  **IMAM**

LOGÍSTICA

- * *Gerenciamento de Transportes e Frotas* 21 e 22/nov.
- * *Gestão de Transportes por Embarcadores* 7 e 8/nov.
- * *Logística Integrada* 5 e 6/dez.
- * *Logística, Distribuição e Transporte* 10 a 13/nov. (noturno)
- * *Pesquisa Operacional Aplicada à Logística* 10 a 12/dez.
- * *Projeto de Logística: Estratégia à Operação* 1 e 2/dez.
- * *Supply Chain Management* 1/nov.

MOVIMENTAÇÃO E ARMAZENAGEM DE MATERIAIS

- * *Administração de Armazéns* 8 e 9/dez.
- * *Desenvolvimento Eficaz de Embalagens* 25/nov.
- * *Embalagem de Papelão Ondulado* 6/nov.

ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS / ESTOQUES

- * *Administração de Materiais* 3 e 4/dez.
- * *Gestão de Estoques* 8 e 9/dez.
- * *Metodologia Prática para Dimensionamento de Estoques* 17 e 18/nov.
- * *Otimização de Estoque* 12/nov.
- * *Técnicas de Gerenciamento de Estoques para Empresas de Distribuição e Serviços* 12 e 13/nov. (noturno) e 03/dez.

SUPRIMENTOS E COMPRAS

- * *Compras como Fonte Geradora de Lucro* 17 e 18/nov.
- * *Gestão de Contratos (Terceirização)* 20 a 22/nov.
- * *Importação para Compradores* 3 e 4/nov.
- * *Redução de Custos na Cadeia de Suprimentos* 7 e 8/nov.
- * *Suprimentos: Gerenciamento Estratégico* 27 e 28/nov.

Para maiores informações, contate
nossa Central de Vendas e Atendimento.



TREINAMENTO
E CONSULTORIA

Rua Loefgreen, 1400 - V. Mariana
CEP 04040-902 - São Paulo - SP
Tel.: (011) 575.1400 Fax (011) 575.3444
<http://www.imam.com.br>

A dança das Maiores (*)

EMPRESAS	1996	1995	1994	1993	1992	1991	1990	1989	1988	1987
Montenegro	1ª	3ª	3ª	3ª	3ª	2ª	2ª	3ª	2ª	2ª
Gracimar	2ª	6ª	7ª	12ª	10ª	13ª	15ª			
Benfica	3ª	7ª	8ª	10ª	8ª	6ª	6ª	6ª	5ª	4ª
Três Amigos	4ª	5ª	4ª	2ª	2ª		3ª	5ª	3ª	3ª
Anatur	5ª	10ª			11ª	12ª				
Santa Rita	6ª	9ª					10ª	9ª		
Osastur	7ª									
Limeirense	8ª									
Cisne Branco	9ª									

(*) Em receita operacional líquida

Obs.: Os quadros em branco indicam que a empresa não existia ou que seu balanço não foi analisado no ano.

operacional alcançou R\$ 3,2 milhões, bem superior ao de 1995 (apenas R\$ 1,8 milhão). Dois fatores servem como justificativa: crescimento no faturamento (novos serviços) e redução dos custos operacionais (execução de dois serviços com um mesmo carro, menor custo de manutenção da frota). Uma das normas adotadas implicou o cuidado com a revisão preventiva dos ônibus, a cada 5 mil km rodados.

Esses dois fatores (novos serviços e redução de custos) também influenciaram no resultado do lucro líquido, de R\$ 2,6 milhões (comparados com R\$ 1,8 milhão de 1995), acrescentando-se a venda de veículos usados (com valor comercial

depreciado): cinco ônibus Mercedes 364 e quatro Kombis.

Porém, no ano passado, a liquidez corrente foi de apenas 0,42, enquanto que, em 1995, havia sido de 3,26. Segundo a empresa, não houve uma "piora de resultado", pois na data do fechamento do balanço dois itens influenciaram esta posição no passivo: lucros dos sócios, que serão pagos em data futura (R\$ 602,6 mil), e imposto de renda adicional a ser pago em abril de 1997 (R\$ 298,6 mil). No endividamento geral, esses fatores também pesaram. O patamar de 30,39% em 1996 foi elevado, com-

parado ao registrado no ano precedente (15,88%). Mas a empresa fechou o ano com seus compromissos financeiros quitados, mantendo em ordem os pagamentos a fornecedores de peças e combustível, bem como os encargos trabalhistas com 250 funcionários.

A rentabilidade da receita atingiu o nível de 30,53%, ultrapassando o bom resultado do ano anterior (26,88%). Esse melhor resultado se deve ao crescimento do faturamento e a um decréscimo dos custos operacionais (caíram em 10% aproximadamente em 1996 em relação a 1995). A rentabilidade do patrimônio líquido atingiu 86,93% em 1996, bem acima da verificada no ano anterior (62,39%).

Esse ótimo resultado foi devido ao aumento do capital e ao lucro (superior ao do exercício anterior).

A produtividade do capital, de 1,98%, é quase cópia fiel à de 1995 (1,95%). A explicação é atribuída ao investimento em veículos novos (R\$ 2,8 milhões) e demais atividades operacionais, incluindo faturamento extra com excursões em finais-de-semana.

Em resumo, a vitória da Gracimar pelo 3º ano consecutivo não é à toa: combina um misto de competência empresarial, visão do negócio e, principalmente, muito suor dos sócios.

Planejamento de linhas reduz tempo ocioso dos ônibus



Empresas de ônibus para fretamento e turismo cumprem e respeitam normas de trânsito.

ANÁLISE

Mercado encolhe

Apesar de que as vendas cresceram 26,71% e a liquidez corrente alcançou 1,57 no setor, a maioria das empresas não renovou frotas e nem ampliou contratos de serviços.

“As empresas sobrevivem hoje do fretamento contínuo ou eventual”, assegura, de modo taxativo, o empresário Martinho Ferreira de Moura, dono da Bel-Tour e presidente do Sinfrerj, sindicato das empresas de fretamento do Rio de Janeiro, que reúne 30 associados, donos de 2.000 ônibus. “O fretamento contínuo está diminuindo, algumas indústrias e órgãos públicos fretam um número menor de ônibus, e muitos contra-

tos foram extintos”, conclui, traçando um panorama não muito otimista do setor.

Para ilustrar o encolhimento do mercado, Moura cita o caso de uma empresa (fabricante de módulos pré-moldados para construção de escolas e abrigos), cujo contrato foi extinto pela prefeitura em meados de 1996, paralisando o serviço de 23 ônibus, que transportavam 1.100 pessoas por dia.

Segundo Moura, a baixa renovação da frota não foi além dos 10% em 1996, mantendo-se no mesmo nível do ano anterior. “Embora o preço

das carrocerias ficasse abaixo de 22%, um estímulo para investimentos, porém, a renovação de frota quase inexistiu”, acentuou também o empresário José Luís Apud, diretor da

Domínio e presidente da Transfretur, sindicato das empresas de fretamento e turismo de São Paulo, Osasco, Guarulhos, Itapicica da Serra, Carapicuíba e Taboão da Serra, que agrega 62 filiados, donos de 2.550 ônibus.

No Rio de Janeiro, alguns contratantes passaram a distribuir vale-transporte para seus funcionários. “Isto ocorreu em locais onde não

Renovação da frota ficou no mesmo nível do ano anterior

As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio Líquido

EMPRESA	UF	(%)
1 GRACIMAR Transportes e Turismo Ltda.	SP	86,93
2 BAUERTUR Transporte e Turismo Ltda.	SC	41,15
3 RIO MANSO Transportes Ltda.	SP	40,22
4 RENALITA Transportes e Turismo Ltda.	SP	34,12
5 O.K. Turismo Ltda.	SP	32,71
6 RIMATUR Turismo Ltda.	PR	26,60
7 HARRI NELSON KOPEREK	RS	25,61
8 Transportes CAPELLINI Ltda.	SP	25,30
9 GOUVEIA Transportes e Turismo Ltda.	SP	25,00
10 Viação GOIÂNIA Ltda.	GO	24,80

As maiores em Patrimônio Líquido

EMPRESA	UF	(R\$ mil)
1 Turismo TRÊS AMIGOS Ltda.	RJ	5.528
2 CISNE BRANCO Transp. e Turismo Ltda.	MA	3.123
3 GRACIMAR Transportes e Turismo Ltda.	SP	3.000
4 Empresa de Turismo SANTA RITA Ltda.	SP	2.858
5 TRANSVIP Transportes e Turismo Ltda.	SP	2.374
6 Transportadora Turística BENFICA Ltda.	SP	2.138
7 Viação MONTENEGRO S.A.	RS	1.588
8 Viação GOIÂNIA Ltda.	GO	1.371
9 RIMATUR Turismo Ltda.	PR	1.267
10 Viação MERAUMAR Ltda.	SP	1.050

As melhores em Rentabilidade sobre Receita Líquida

EMPRESA	UF	(%)
1 GRACIMAR Transportes e Turismo Ltda.	SP	30,53
2 BAUERTUR Transporte e Turismo Ltda.	SC	27,32
3 HARRI NELSON KOPEREK	RS	16,75
4 RIO MANSO Transportes Ltda.	SP	15,39
5 RIMATUR Turismo Ltda.	PR	13,50
6 Viação GOIÂNIA Ltda.	GO	13,04
7 RENALITA Transportes e Turismo Ltda.	SP	10,40
8 Empresa de Turismo SANTA RITA Ltda.	SP	9,20
9 Transportes CAPELLINI Ltda.	SP	7,12
10 Turismo TRÊS AMIGOS Ltda.	RJ	6,99

As que têm Maior Liquidez

EMPRESA	UF	(%)
1 Turismo TRÊS AMIGOS Ltda.	RJ	6,81
2 TRANSVIP Transportes e Turismo Ltda.	SP	5,40
3 GOUVEIA Transportes e Turismo Ltda.	SP	4,50
4 CISNE BRANCO Transp. e Turismo Ltda.	MA	3,50
5 Viação GOIÂNIA Ltda.	GO	3,13
6 RIO MANSO Transportes Ltda.	SP	3,09
7 JÓIA Transportes Ltda.	MG	1,92
8 Empresa de Turismo SANTA RITA Ltda.	SP	1,85
9 Transportes CAPELLINI Ltda.	SP	1,60
10 HARRI NELSON KOPEREK	RS	1,59

A Turismo Santa Rita vai muito além: cumpre e respeita normas internacionais de qualidade.



*Com a certificação ISO 9002,
a Turismo Santa Rita confirma a
Normatização de seus procedimentos
e o comprometimento com a
eficiência e a busca constante da
superação das expectativas do
cliente, graças ao desempenho
de seus colaboradores,
coordenados por um sistema organizacional
preventivo que vem servindo de modelo para
outras empresas do ramo.*



Desde a sua fundação, há 30 anos, que o padrão de qualidade Santa Rita funciona como referencial, tendo se tornado ponto de diferenciação no mercado de fretamento e turismo, prestando serviços de forma totalmente criteriosa e personalizada cliente a cliente, apresentando soluções sempre práticas, ágeis e até mesmo inéditas no atendimento de suas necessidades.

Pelas ruas e estradas de São Paulo, transita com extrema pontualidade. É reconhecida pelo habitual aspecto de limpeza de seus veículos, tornando-os um modelo de elegância e higiene em transportes, conduzidos por profissionais de altíssima qualidade, comprometidos com a satisfação do cliente.

Um bom nome se constrói com estratégia, trabalho e zelo. Com um sistema operacional preventivo e profissionais treinados periodicamente, conscientes da precisão que a manutenção requer para proporcionar segurança, a Turismo Santa Rita garante um atendimento ágil e eficiente na disponibilização de sua frota.

O usuário da Turismo Santa Rita tem conforto, segurança e pontualidade todo dia. Isto é facilmente constatado através das pesquisas de bordo (box quality), onde mede-se o desempenho diante das expectativas de cada um. E o retorno é ótimo, com mais de 90% de respostas entre muito bom e excelente.

E estas respostas positivas elevam o conceito da Turismo Santa Rita em poder oferecer desde o fretamento até a organização de viagens de turismo e negócios, desenvolvendo produtos em consonância com as necessidades de seus clientes.

**Política da Qualidade Turismo Santa Rita ISO 9002 é isto:
vantajosa para quem contrata, perfeita para quem usa.**



Turismo Santa Rita

Desempenho do Transporte de Fretamento e Turismo

INDICADOR	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996
Rent. Patr. Liq.	14,30	-1,93	-7,66	-10,39	-8,43	1,12	2,98
End. Geral	39,29	28,79	27,20	29,30	35,19	41,69	38,94
Liq. Corrente	1,05	0,92	2,17	2,50	4,16	1,86	1,57
Cresc. Vendas	6,19	4,60	-6,53	-0,84	23,34	4,74	26,71

havia nenhum meio de transporte e que agora dispõem de coletivo urbano, à porta da fábrica”, constata Moura, justificando a diminuição de linhas pelos habituais contratantes para transporte de funcionários.

“A redução do quadro de funcionários de centenas de indústrias e bancos afetou sensivelmente o setor”, analisa Apud. Para se ajustar à nova realidade do mercado, as empresas procuraram assegurar os serviços junto a mais de mil contratantes (de 1995). “O próprio ajuste obrigou as empresas a reduzir suas frotas para atender ao mercado”, observa Apud, frisando que elas venderam os ônibus mais velhos e não compraram novos. “A renovação foi muito baixa, e quem comprou, usou

recursos próprios”, disse, notando uma redução no número de ônibus em circulação. Em sua área de atuação, parte dos serviços foi substituída por 400 vans em 1996.

O estado e o município do Rio de Janeiro publicaram um decreto autorizando o ingresso de 1.000 vans no mercado em 1996. “Hoje, cerca de 8 mil vans integram o regulamento do transporte de fretamento”, explica Moura, notando que o Sinfrerj contestou a decisão.

A concorrência desleal também

causa preocupação entre os frotistas fluminenses. Em 1996, surgiram oito novas empresas de fretamento, estabelecidas em postos de gasolina, “tirando o lugar das tradicionais do mercado”.

No ano passado, a Montenegro destacou-se no ranking entre as dez melhores, com duas notas 10: maior

receita operacional líquida (R\$ 12,2 milhões) e melhor produtividade do capital (2,14%). A Montenegro possui uma frota de 110 ônibus e 22 microônibus, com idade média de 7,6 anos e 2,5 anos,

respectivamente. Esta frota é formada também por 99 automóveis de aluguel. No geral, são utilizados 65 ônibus e microônibus para o serviço de fretamento, e 76 ônibus para linhas regulares.

Demissões afetaram sensivelmente o setor

Fretamento e Turismo

O DESTAQUE: TURISMO SANTA RITA

Magda Ardito, diretora da Empresa de Turismo Santa Rita, operadora que acaba de receber a certificação ISO 9002, diz que qualidade é um diferencial. “Felizmente há clientes buscando bons serviços”.

Como a Santa Rita, outras empresas de fretamento também obtiveram ISO, caso da Domínio, de São Paulo e Júlio Simões, de Mogi das Cruzes.

A Santa Rita, que no balanço de 1995 foi a nona maior em receita operacional líquida (R\$ 4,68 milhões) no ranking de fretamento e turismo, em 1996 avançou três posições, classificando-se como a sexta maior, com uma receita de R\$ 5,42 milhões.

No capítulo das melhores, a Santa Rita também ganhou posições. Em



Frota bem cuidada, um diferencial

1995 foi a sexta classificada com um total de 47 pontos. No balanço de 1996 pulou para o terceiro lugar, com 60 pontos, atrás, apenas, da Turismo Três Amigos (66 pontos) e Gracimar (73).

Os destaques da Santa Rita são vários: frota impecavelmente bem conservada (e nova), manutenção eficiente e, entre outros atributos, uma política voltada para a satisfação do

cliente. Em pesquisas de bordo, feitas sistematicamente, é medido o desempenho diante das expectativas

de cada usuário. “O retorno é ótimo, com mais de 90% de respostas entre muito bom e excelente”, registra a empresa num anúncio alusivo à premiação ISO 9002.

Pode-se dizer que o desafio da Santa Rita foi a crise. Com efeito, desde 1991, quando sofreu uma drástica queda de seus serviços, a empresa vem implementando um projeto

por melhorias em busca da qualidade. Mesmo com o agravamento do quadro no setor de fretamento, marcado por guerra de preços e invasão das vans, a empresa deu continuidade ao projeto, culminando com o recebimento da menção honrosa do Prêmio de Qualidade em Transportes, promovido pelas revistas Technibus/Transporte Moderno e Fundação Vanzolini.

Se não for junta Sabó nem ponha a mão.

Logotipo



Se você pensa que todas as juntas são iguais, vai cair numa armadilha. É morder a isca e ficar com dor na consciência. Pior, com dor no bolso. Por isso, exija juntas Sabó.

Elas oferecem mais qualidade e mais segurança, porque juntam a mais alta tecnologia com os melhores materiais.

Junta tem que ser Sabó. Ou então, o risco é seu.



Peça perfeição.
Peça juntas Sabó.
As originais de fábrica.

SABÓ
Juntas

O MAR É UM EXCELENTE LUGAR PARA SE DESCOBRIR O VALOR DE UMA BOA PARCERIA.



No mundo dos negócios, uma boa parceria é aquela que traz resultados concretos. Operando desde o poço ao posto, a Petrobras produz atualmente cerca de 900.000 barris por dia de petróleo e 26,9 milhões de m³ por dia de gás natural. Refinando 1,5 milhão de barris de petróleo por dia em 10 refinarias próprias, enquanto opera uma extensa rede de dutos e terminais marítimos, a Petrobras mantém a liderança no segmento de distribuição e varejo no mercado nacional, com 7.262 postos de serviço próprios. O faturamento bruto da Companhia superou US\$ 23 bilhões, em 1996. Tudo isso é possível graças à alta capacitação tecnológica, gerencial e de pessoal qualificado, que credencia a Petrobras como a melhor parceira para quem procura grandes oportunidades de negócios no Brasil.

QUEDA E ASCENSÃO

A empresa do comandante Rolim entra numa nova fase: criou uma holding, está admitindo sócios, encomendou aeronaves produzidas pela Airbus com capacidade para 237 passageiros. Tudo em nome do crescimento, um fato natural para quem, mesmo com turbulência, vem cultivando seguidos bons resultados administrativos e financeiros

O ano de 1996 foi trágico para a TAM – Transportes Aéreos Regionais. Um pavoroso acidente nas ruas de São Paulo terminou com um saldo de 99 mortos, entre tripulantes, passageiros e pedestres. A tragédia, no entanto, conviveu com a glória: no mesmo ano a empresa decolou no ranking de **As Maiores do Transporte** com duas distinções agradáveis: a melhor no setor aéreo e a melhor das melhores em todo o universo de operadores de transporte analisados.

Isto tudo com um precioso detalhe: a TAM está fazendo barba e cabelo. Ou seja, reprisou em 1996 os dois títulos que já havia conquistado em 1995 na publicação **As Maiores do Transporte**, a mais abrangente e tradicional do setor.

O comandante Rolim Amaro, um ex-piloto de táxi aéreo com ginásio incompleto, muito carisma, que dá shows de marketing e de cultura empresarial, conta como reagiram os negócios depois do acidente: “O tráfe-

(Continua na pág. 90)

Foto: Paulo Igarashi



ROLIM: “nossa intenção é reduzir o endividamento paulatinamente”

INFRAERO: QUEM FAZ A SEGURANÇA DE 50 MILHÕES



A Infraero considera fundamental a segurança dos seus usuários. Em 1996, em seus 67 aeroportos, atendeu a 50 milhões de passageiros e processou mais de 1 milhão de toneladas de carga aérea, com total segurança. Dos seus 10 mil empregados diretos e 10 mil terceirizados, 2.538 se ocupam exclusivamente com segurança aeroportuária e participam constantemente de cursos

de atualização na área. São sistemas de TV para vigilância, ambulatórios, veículos modernos e especializados, centrais de comunicação, aparelhos de detecção de metais, raio X de bagagens de mão e de porão. Enfim, todo um conjunto de equipamentos e de pessoas para melhorar cada vez mais a segurança dos usuários dos aeroportos brasileiros.

DE PASSAGEIROS ENTENDE DO ASSUNTO.



A Infraero continua também executando seu Plano de Reequipamento e Treinamento de Segurança Aeroportuária. Nove milhões e meio de reais serão aplicados, até o final de 98, na aquisição de equipamentos de vigilância, de inspeção e na reciclagem e treinamento de pessoal especializado. A Infraero investe na segurança dos aeroportos brasileiros para você viajar tranquilo.



go aéreo brasileiro caiu, em conjunto, 8% diante daquele brutal acontecimento. A TAM, especificamente, declinou 16%", registra, para emendar: "Mas nos meses subsequentes, a recuperação foi maior do que a média do setor, tendo no quarto ao quinto mês recuperado e batido os recordes que havíamos obtido nos anos anteriores. Finalmente, em julho de 1996, tivemos o recorde histórico de 420 mil passageiros transportados no Brasil e América Latina".

Em 1998 chegam os quatro primeiros A330 para 237 passageiros

Poderia se dizer que a glória mora ao lado da tragédia? Claro que não, até porque Rolim, dois dias antes do acidente, dizia que é muito difícil para uma empresa aérea resistir a um desastre. E mais: piedade ou relações públicas no atendimento às vítimas podem mitigar os efeitos, mas certamente não costumam produzir balanços saudáveis.

O lucro líquido da empresa em 1996 foi de R\$ 57 milhões, quase

30% superior ao registrado no ano anterior. Rolim justifica: "O que provocou isto foi a modificação dos nossos custos, aumentando as receitas e, sobretudo, porque fizemos uma política de expansão de nossas rotas com base exclusivamente nas demandas reprimidas e em cidades que pediam aumento de frequência". O comandante enfatiza: "Um dos grandes desafios de uma empresa em crescimento é manter seus investimentos sem sacrificar a rentabilidade, ponto nevrálgico das economias em expansão".

Administrar uma empresa aérea em tempos normais e sem acidentes já é uma tarefa hercúlea. "Numa ope-

AÉREO											
Clas.	Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1	TAM Transportes Aéreos Regionais S.A.	7	8	9	9	8	7	9	9	5	71
2	RIO-SUL Serviços Aéreos Regionais S.A.	6	7	7	10	9	9	8	7	6	69
3	VASP Viação Aérea São Paulo S.A.	9	6	10	6	4	8	10	2	4	59
4	TAM - Táxi Aéreo Marília S.A.	1	9	6	8	10	10	7	1	3	55
5	ITAPEMIRIM Transportes Aéreos S.A.	5	4	4	3	5	3	4	10	10	48
6	VARIG S.A. Viação Aérea Rio Grandense	10	10	1	5	6	4	5	4	1	46
7	LÍDER Táxi Aéreo S.A.	2	5	5	4	7	5	6	3	8	45
8	TRANSBRASIL S.A. Linhas Aéreas	8	1	8	7	1	6	*	8	2	41
9	TAM Transportes Aéreos Meridionais S.A.	3	3	2	1	3	1	3	5	9	30
10	BRASIL CENTRAL - Linhas Aéreas Regionais S.A.	3	2	2	2	2	1	*	6	7	25

ROL - Receita Operacional Líquida; PL - Patrimônio Líquido; LL - Lucro Líquido; LC - Liquidez Corrente; EG - Endividamento Geral; RR - Rentabilidade sobre a Receita; RPL - Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido; PC - Produtividade do Capital; CR - Crescimento da Receita. Tem nota maior a empresa que obteve o melhor resultado em cada item, com exceção do EG, onde o critério se inverte, obtendo nota maior a que teve menor endividamento.



ASSINE
transporte
 MODERNO
(011) 862-0277

radadora de serviço obter-se rentabilidade de 11,35% sobre a receita, como conseguimos em 1996, não é fato corriqueiro, até porque este é um setor que historicamente quase nunca tem rentabilidade superior a 3,5% ano a ano”, salienta Rolim.

Outro feito da TAM em 1996 foi fechar o balanço com um endividamento menor que o do ano anterior. “Os longos anos de trabalho com capital de terceiros provocaram em mim pessoalmente e nos diretores da empresa um certo temor sobre as políticas baseadas em endividamento”, confessa Rolim. “Por isso, ano a ano é nossa intenção, mesmo sabendo das dificuldades que temos pela frente, reduzir o endividamento paulatinamente”.

A TAM tem se mostrado competente também no quesito de produtividade de capital, que indica o quanto a empresa consegue de receita em relação aos investimentos feitos. “Todo mundo sabe que nosso setor se descapitaliza ao longo dos anos. A TAM tem feito brutal esforço no sentido de melhorar sua rentabilidade sem colocação de capital novo”, atesta o comandante.

Sobreviver num setor como a aviação, no entanto, exige investimentos pesados e intensos. Assim, depois dos aviões de pequeno e médio porte que marcaram sua trajetória, a TAM prepara-se para vôos com equipamentos maiores. Em outubro de 1998 chegarão os primeiros quatro A330-220 da Airbus, aeronaves dotadas de birreatores com capacidade para 237 passageiros.

São aviões moderníssimos, equipados com o sistema *fly by wire* que realiza o comando de vôo eletrônico

camente através de computadores operando em redundância, ou seja, um vigiando o outro para garantir mais segurança. Tal sistema é utilizado nos caças norte-americanos F-16 e nos ônibus espaciais da Nasa. O investimento total nas aeronaves é de US\$ 1,1 bilhão, com financiamento na modalidade de leasing operacional.

Tal decolagem certamente exige fôlego financeiro. Por isso mesmo, o grupo TAM está passando por uma reformulação que resulta na CIT, sigla de Companhia de Investimentos em Transportes, a nova controladora da TAM – Transportes Aéreos Regionais e Helisul Linhas Aéreas. Na nova composição acionária, o comandante Rolim continua, como principal sócio, detendo 75,2%. Os restantes 24,8% serão administrados pelo Banco Garantia, pertencente a Jorge Paulo Lemann.

O aporte dos novos acionistas na CIT é de US\$ 80 milhões, o que garante a eles dois assentos no conselho de administração da holding.

Este dinheiro novo será aportado assim que for aprovado pelo Departamento de Aviação Civil, DAC, órgão que controla o

setor aéreo. Espere-se o sinal verde até o final de 1997.

Com a aquisição de aeronaves de maior porte, abertura de capital, montagem da nova holding, a cada dia o sonho deste ex-

piloto de táxi aéreo acostumado a carregar as malas de seus passageiros ganha contornos mais consistentes. De fato, Rolim Amaro deseja que um dia os clientes se tornem donos desta companhia que tem vencido barreiras, pois é referencial de qualidade na prestação de serviços simultaneamente à exibição de balanços tingidos por um límpido e transparente azul de brigadeiro.

A dança das Maiores(*)

EMPRESAS	1996	1995	1994	1993	1992	1991	1990	1989	1988	1987
Varig	1ª	1ª	1ª	1ª	1ª	1ª	1ª	1ª	1ª	1ª
Vasp	2ª	2ª	2ª	2ª	2ª	3ª	2ª	2ª	2ª	2ª
Transbrasil	3ª	3ª	3ª	4ª	3ª	4ª	3ª	3ª	4ª	3ª
TAM/Regionais	4ª	4ª	4ª	3ª	5ª	6ª	7ª	6ª	5ª	5ª
Rio-Sul	5ª	5ª	5ª	5ª	4ª	5ª	6ª	7ª	6ª	7ª
Itapemirim	6ª	8ª		8ª	12ª	16ª				
Brasil Central	7ª	6ª	6ª	6ª	8ª	8ª	10ª	9ª	7ª	
TAM/Meridionais	8ª									
Líder	9ª	7ª	8ª	9ª	6ª		5ª	5ª		
TAM/Marília	10ª	9ª	9ª	10ª		10ª	8ª	8ª	11ª	9ª

(*) Em receita operacional líquida

**Novos acionistas
vão colocar
US\$ 80 milhões
na nova holding**

LUK **Embreagens**
Maciez com maior durabilidade

▶ Caminhões ▶ Ônibus ▶ Tratores

Atoplena Priguimã



**SE A VARIG CARGO JÁ ERA A MELHOR
TRANSPORTADORA DO BRASIL, PARA QUE MUDAR?**

PARA FICAR IMBATÍVEL.



CARGO VARIG



A Varig Cargo mudou. Com o novo sistema informatizado, ela vai interligar todas as suas lojas e terminais de carga no Brasil e no Exterior, tornando seus serviços mais ágeis, com o menor tempo de trânsito, e oferecendo informações on-line sobre o status da sua carga, também pela Internet. Dentro do Brasil,



a Varig Cargo oferece o maior número de vôos, utilizando a mais abrangente malha doméstica para a distribuição da sua empresa e a melhor frota cargueira em operação. Para a exportação, a Varig Cargo também tem a maior malha, atendendo diretamente a 34 cidades em 23 países. Sem contar as centenas de destinos disponíveis através das alianças que mantém com as maiores empresas aéreas do mundo. Por tudo isso, procure a Varig Cargo. Você vai receber o atendimento, a qualidade e pontualidade que fizeram da Varig Cargo a melhor transportadora brasileira de carga aérea. <http://www.varig.com.br> *Fonte: Guia News Multimodal.

A MELHOR TRANSPORTADORA DE CARGA AÉREA DO BRASIL PELA 3ª VEZ CONSECUTIVA.*

O DESTAQUE: VARIG

O foco na carga

Empresa cria unidade de negócios para, em três anos, aumentar de R\$ 600 milhões para R\$ 1 bilhão o faturamento com a operação cargueira

A Varig indiscutivelmente é a empresa aérea do Brasil de maior porte. Sua receita operacional líquida é quase três vezes maior do que a segunda colocada no ranking, a Vasp, e quatro vezes a da Transbrasil, a terceira colocada.

No ranking das melhores, que mede a qualidade do desempenho financeiro, porém, a Varig, só conseguiu este título uma vez, em 1989. Sua coligada, Rio-Sul, foi a melhor quatro vezes, entre 1991 e 1994, enquanto a TAM obteve o título em 1995 e 1996.

Rio-Sul (R\$ 293,1 milhões) e TAM (R\$ 503 milhões) estão distantes em receita líquida da Varig, que em 1996 alcançou R\$ 3 bilhões. A conclusão que se pode chegar é a seguinte: no transporte aéreo as menores são as melhores.

Algumas ações da Varig, notadamente na área de cargas, poderão em breve melhorar a qualidade do desempenho financeiro da empresa.

Uma destas ações foi o processo de modernização operacional e tecnológica que levou a Varig Cargo a mudar sua identidade visual, transformando-se em unidade de negócios da empresa, atendendo a 36 destinos no Brasil e a 34 no exterior.

A área de carga atualmente repre-



Boeing 747-300, um dos mais modernos do mundo, nas linhas de longo curso

senta um faturamento da ordem de R\$ 600 milhões por ano, 60% provenientes do mercado doméstico e 40% do mercado externo. A meta nos próximos três anos é elevar este faturamento para R\$ 1 bilhão.

Para dar tal salto, a Varig age em duas direções: no investimento de um sistema que permita informação e rastreamento da carga e a inclusão da empresa na chamada Star Alliance, em parceria com cinco companhias mundiais: Lufthansa, Thai, Air Canada, SAS e United Airlines. "Será a maior rede de transporte aéreo do planeta", disse ao boletim interno Rosa dos Ventos o presidente da Varig, Fernando Pinto.

Esta aliança de estrelas do ar permitirá a globalização do transporte e certamente a alavancagem dos negó-

cios das seis companhias.

A Varig precisa crescer. No balanço de 1996 o crescimento de sua receita foi negativo (-4,21%), menos pior que no ano anterior (-9,04%). Este resultado ocorre desde 1995 motivado principalmente pela queda do dólar em relação ao real, provocando "um impacto direto em nossas receitas", ponderou o assistente da diretoria financeira da companhia, Manoel Guedes.

Além disso, em 1996 contribuíram para a receita negativa problemas tais como: inverno europeu rigoroso, embaraços na concessão de vistos pela embaixada americana e greve de transporte na França.

Com uma frota de 81 aeronaves, das quais sete cargueiros próprios e quatro arrendados, a Varig vem fazen-

Rimula X. O X que protege o motor dos seus negócios.

Quando a tecnologia Shell cruza o seu caminho, sua frota vai mais longe. Rimula X mantém a viscosidade original sob as mais severas condições de rodagem, multiplicando sua tranquilidade por quilômetros a fio. A incomparável capacidade de limpeza de Rimula X melhora o rendimento do combustível e diminui os custos de manutenção. Com Rimula X, sua frota trabalha de sol a sol, sem parar para descansar.



Você confia, a Shell excede.

Rimula X. O Campeão das Estradas.



do um esforço para agregar valor à atividade cargueira. "Insisto sempre: uma encomenda não entregue em tempo hábil ao destinatário, pode implicar prejuízos irreparáveis", assinala Luís Nestor Trivelli, gerente geral de vendas de cargas nacionais e internacionais.

A empresa opera com o transporte de cargas estândar e expresso, correios e mala diplomática. No segmento expresso, dispõe dos produtos Hora Certa e Hora Certa Plus. O primeiro existe há 14 anos, sendo reconhecido como um dos mais eficientes do mercado, fazendo o transporte aeroporto/aeroporto, com horário predeterminado. O Hora Certa tem um índice de pontualidade de 99,7%. A Varig Cargo se compromete a devolver em dobro o pagamento do serviço, em caso de descumprimento do prazo predeterminado.

O Hora Certa Plus adiciona a facilidade de entrega no local desejado

Desempenho do Transporte Aéreo							
INDICADOR	1.990	1.991	1.992	1.993	1.994	1.995	1.996
Rent. Patr. Liq.	-30,68	-80,25	-25,89	-18,86	27,42	4,33	13,61
End. Geral	71,64	67,50	66,10	88,16	64,73	58,57	65,02
Liq. Corrente	1,61	0,91	1,00	1,50	1,55	0,98	0,79
Cresc. Vendas	23,20	-0,56	2,96	29,71	43,37	-2,13	16,64

pelo cliente. Está sendo implantado em todo o Brasil o sistema de coleta domiciliar/empresarial, já em operação no Rio de Janeiro. Na maioria das capitais, as entregas são feitas no mesmo dia da remessa. Para outras cidades, no prazo de 24 horas.

Recentemente, a empresa adquiriu o sistema ACE (Air Cargo Efficiency), desenvolvido pela Unisys, que permite a automação das operações de todos os embarques aéreos: controle de fretes, reservas, tarifação, gerência de terminal, rastreamento de conhecimentos, consolidação e padronização das ações.

Já está *on-line* o serviço Varig Car-

go Tracking, um sistema de localização de cargas pela Internet, no site <http://www.varig.com.br>, sendo que, por meio dele, o cliente é capaz de receber informações completas e atualizadas sobre qualquer carga enviada. Para tanto, ao acessar a página do Varig Cargo Tracking, basta digitar o número do conhecimento aéreo e prontamente o sistema informa todos os detalhes da carga, tais como origem e destino, peso, voo e data. Atualmente, o Varig Cargo Tracking só fornece informações sobre carga internacional. Até o final do ano, o sistema abrangerá os segmentos doméstico e expresso.

As maiores em Patrimônio Líquido

EMPRESAS	UF	(R\$ mil)
1 VARIG S.A. Viação Aérea Rio Grandense	RS	241.959
2 TAM - Táxi Aéreo Marília S.A.	SP	118.188
3 TAM Transportes Aéreos Regionais S.A.	SP	110.304
4 RIO-SUL Serviços Aéreos Regionais S.A.	RJ	99.487
5 VASP Viação Aérea São Paulo S.A.	SP	52.502
6 LÍDER Táxi Aéreo S.A.	MG	13.628
7 ABC Táxi Aéreo S.A.	MG	2.871
8 TOTAL Linhas Aéreas	PR	1.889
9 BATA - Bahia Táxi Aéreo Ltda	BA	1.697
10 ITAPEMIRIM Transportes Aéreos S.A.	ES	1.405

As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio Líquido

EMPRESAS	UF	(%)
1 TAM Transportes Aéreos Regionais S.A.	SP	51,74
2 RIO-SUL Serviços Aéreos Regionais S.A.	RJ	41,70
3 TAM - Táxi Aéreo Marília S.A.	SP	31,99
4 TRANSAR Táxi Aéreo S.A.	SP	27,67
5 TOTAL Linhas Aéreas	PR	7,78
6 LÍDER Táxi Aéreo S.A.	MG	4,01
7 BATA - Bahia Táxi Aéreo Ltda	BA	2,59
8 ABC Táxi Aéreo S.A.	MG	-18,53
9 VARIG S.A. Viação Aérea Rio Grandense	RS	-26,44
10 VASP Viação Aérea São Paulo S.A.	SP	-

As que têm Maior Liquidez

EMPRESAS	UF	(%)
1 RIO-SUL Serviços Aéreos Regionais S.A.	RJ	1,57
2 TOTAL Linhas Aéreas	PR	1,56
3 TAM Transportes Aéreos Regionais S.A.	SP	1,30
4 TAM - Táxi Aéreo Marília S.A.	SP	1,05
5 TRANSBRASIL S.A. Linhas Aéreas	SP	0,93
6 VASP Viação Aérea São Paulo S.A.	SP	0,87
7 VARIG S.A. Viação Aérea Rio Grandense	RS	0,86
8 LÍDER Táxi Aéreo S.A.	MG	0,63
9 ABC Táxi Aéreo S.A.	MG	0,56
10 ITAPEMIRIM Transportes Aéreos S.A.	ES	0,40

As melhores em Rentabilidade sobre a Receita Líquida

EMPRESAS	UF	(%)
1 TAM - Táxi Aéreo Marília S.A.	SP	128,90
2 ANGRA Táxi Aéreo S.A.	SP	43,62
3 TRANSAR Táxi Aéreo S.A.	SP	18,39
4 RIO-SUL Serviços Aéreos Regionais S.A.	RJ	14,15
5 VASP Viação Aérea São Paulo S.A.	SP	13,14
6 TAM Transportes Aéreos Regionais S.A.	SP	11,35
7 BATA - Bahia Táxi Aéreo Ltda	BA	7,42
8 TRANSBRASIL S.A. Linhas Aéreas	SP	5,48
9 TOTAL Linhas Aéreas	PR	1,21
10 LÍDER Táxi Aéreo S.A.	MG	0,99

NÃO PERCA SEU COMBUSTÍVEL DE VISTA !

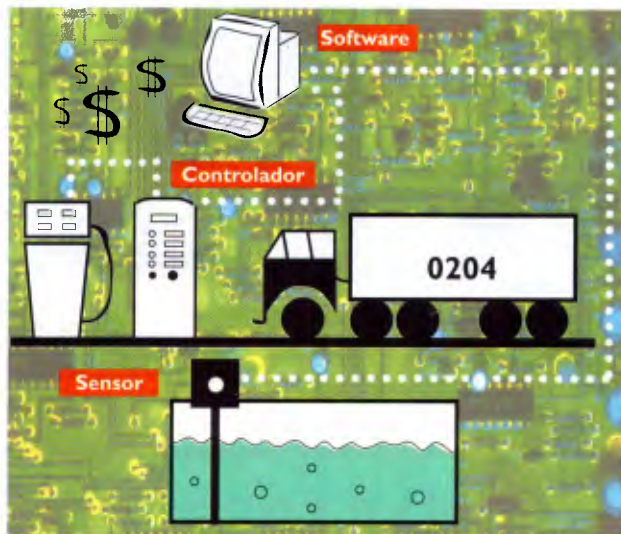
Agora a sua transportadora pode contar com um grande aliado na redução dos gastos, o **Sistema Optilevel**

O **Sistema Optilevel** é um equipamento de coleta de dados e gerenciamento do combustível utilizado por sua frota.

Com ele, você pode saber exatamente como e onde seu combustível está sendo usado.

Com o **Sistema Optilevel**, você gerencia o consumo de combustível de sua frota, reduzindo os gastos e perdas, obtendo um significativo aumento no controle de sua empresa.

O **Sistema Optilevel** é um monitoramento seguro que facilita e agiliza sua administração, aumentando a eficiência de sua equipe.



O sistema é composto por:

1. Autofuel - Controlador para até 4 bombas. Através de um Identificador do Veículo, acionado por teclado, cartão magnético ou transponders, ele permite o automático abastecimento, emitindo registros de horários, data, volume abastecido, odômetros e responsável.

2. Sensor Optilevel - Localizado no tanque para identificar nível e temperatura do combustível, detectar vazamento ou acúmulo de água e controlar estoques.

3. Exclusivo Software - Centraliza informações a serem acessadas de forma rápida e conclusiva. Permite visualização em tela ou impressão de relatórios.

Assim fica fácil você analisar desde a performance por veículo até o controle de estoque. Adquirir já o funcionário mais completo do mercado.

São Paulo (011) 858 7724
Rio de Janeiro (021) 542 8707
Belo Horizonte (031) 296 8554



Sistema Optilevel
O fiscal da sua frota

VALSEG: A segurança da carga e a satisfação do cliente

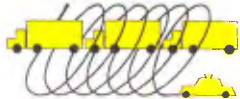
A Valseg, empresa de vigilância e segurança de transporte, possui serviços de segurança nas áreas patrimonial e escolta/rastreamento de veículos de cargas.

Atuando no estado de São Paulo e na rota Belém-São Paulo – região de alto índice de roubos – a Valseg teve como resultado durante sua implantação, **índice zero de roubos**, sendo que nos seus três anos de existência **nunca se perdeu uma carga**.

Hoje habilitada a executar escolta para todo o território nacional.



VALSEG



Vigilância e Segurança de Transporte Ltda.

Parceria de confiança

Rua Dona Germaine Burchard, 468 - Cep 05002-062 - Água Branca - São Paulo - SP.
Tels.: (011) 873-2409 - 65-8134 - 65-0679 - 62-5486 - 62-7482 Telefax: (011) 262-1527

EBERT SUPER 1001

Desmonta, monta e abre
Pneus de caminhões e ônibus



Totalmente HIDRÁULICA
GARANTIA TOTAL: 2 ANOS

EBERT PNEUFÁCIL

Para montar e desmontar
pneus de automóveis



Totalmente HIDRÁULICA
GARANTIA TOTAL: 2 ANOS

EBERT 9001-H
Hidráulica

Lavagem perfeita de
aproximadamente 30
ônibus por hora

EBERT 9002
Superjet

Para veículos pequenos



AUTOMÁTICA
Dispensa operador. Liga
e desliga com a
passagem do veículo

**MÁQUINAS EBERT LTDA.**

BR 116 nº 3.104 - CEP 90340-240 - Novo Hamburgo - RS
Fone: (051) 594-8544 - Fax (051) 594-8744
Caixa Postal nº32 - E-mail: ebert@voyager.com.br

**Há 30 anos
fabricando
qualidade**

QUALIDADE E TECNOLOGIA UNIDAS PARA SUA SEGURANÇA**SEMI-REBOQUE GRANELEIRA**

A marca **GOTTI** você já conhece, a mais de 36 anos no mercado de tanques, semi-reboques tanques nos modelos: auto-portante e monoblocos, para transporte de combustíveis, asfaltos e corrosivos, bem como terceiro eixo, basculantes, perfilados em geral, corte e comércio de chapas. Agora a **GOTTI** trás seu mais novo lançamento, **Semi-reboque Graneleiro/Carga Seca**, com a tradição de quem é sinônimo de qualidade e segurança no transporte rodoviário.



LA TRADIZIONE CONTINUA

Fábrica Rod. BR 116 - Km 83,5
Fone: (041) 358-6474 - Fax: (041) 358-6982
CEP 83413-000 - Curitiba - Paraná

OUSADIA PLANEJADA

Pelo quarto ano consecutivo o grupo Libra tem uma de suas empresas classificada como a melhor. Em três ocasiões, entre os anos de 1993 e 1995, o troféu foi conferido à Companhia Marítima Nacional.

No balanço de 1996 foi a vez da Libra Linhas Brasileiras de Navegação conquistar o pódio.

Do QG do grupo no Rio, Celina Torrealba, vice-presidente, recebe a notícia, evidentemente, com compreensível orgulho, adicionado de várias pitadas de desafios.

E é nesse caminho, de superar obstáculos com tecnologia, determinação e investimentos que se apóia a filosofia do grupo.

A Libra – Linhas Brasileiras de Navegação, a melhor empresa do setor no ano de 1996 em desempenho financeiro, teve um fantástico crescimento de receita em 1996. Registrou 174% de expansão. “O core-business dessa empresa é o tráfego do Mercosul e da América do Sul”, diz Celina Torrealba. “Paramos de olhar para dentro da empresa e passamos a visualizar o externo. Ou seja, perguntamos o que nosso grupo tem de fazer para se inserir no comércio internacional que cresce?”

A resposta veio em ousadia, uma delas assumir a operação do Terminal 37, no porto de Santos, especializado em contêineres e que acaba de ganhar recentemente o investimento de seis megaequipamentos



CELINA TORREALBA (ao lado de outros dois vice-presidentes executivos, Rodrigo Torrealba, sentado, e Álvaro Marques Canoilas Filho): “Caiu o Muro de Berlim”

chineses, consubstanciados em três transtêineres e três portêineres.

O grupo Libra neste espaço que conquistou no porto de Santos cumprir um papel que o país e os clientes esperam da iniciativa privada, ou seja, competência para operar com eficiência e baixo custo e, com isso, tornar viável e competitivo o comércio exterior. "O Brasil está mudando para melhor. Estamos otimistas. Vejam só: o terminal de contêineres de Santos, o Tecon, foi privatizado. Derubou-se o Muro de Berlim", exulta a empresária.

O grupo Libra está dando outros passos para consolidar sua posição de parceiro indispensável para os embarcadores. Com efeito, ao lado das empresas já em operação, criou a CNTT, que vai operar o transporte fluvial no complexo Tietê-Paraná. Além dessa ação, iniciou em 1997 a atividade da Cargolog, o braço de logística do grupo, para agregar ainda maior valor à sua atividade.

Outros passos apontam na direção de assumir novos desafios na área de operação de terminais. "Estamos discutindo com o BNDES a possibilidade de obtermos financiamentos de 15 anos para investimentos em infraestrutura", assinala Celina Torrealba, que também acredita na cabotagem, mas em outro estágio. "Trata-se de um nicho que praticamente não operamos, mas que fatalmente terá um incremento e onde certamente participaremos", informa a executiva.

Investimentos previstos até o ano 2000

Modernização do Estaleiro Niterói	US\$ 20 milhões
Construção de novos navios	US\$ 560 milhões
Terminal 37	US\$ 30 milhões
Implantação da CNA no Tietê-Paraná	US\$ 15 milhões
Implantação da CNTT no Tietê-Paraná	US\$ 15 milhões
Projeto de qualidade e reengenharia	US\$ 3,2 milhões
Total dos investimentos	US\$ 643,2 milhões

Marítimo e Fluvial

Clas.	Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CRTOTAL	
1	LIBRA - Linhas Brasileiras de Navegação S.A.	6	7	9	5	6	9	10	9	10	71
2	Empresa de Navegação ALIANÇA S.A.	10	9	2	10	10	5	5	6	6	63
3	Companhia Marítima NACIONAL S.A.	7	6	7	8	3	6	7	10	9	63
4	DOCENAVE - Vale do Rio Doce Navegação S.A.	9	10	10	1	4	10	8	2	4	58
5	Companhia de Navegação da Amazônia - CNA	3	3	8	9	5	8	9	5	8	58
6	Companhia PAULISTA de Comércio Marítimo	4	4	4	6	9	4	3	8	5	47
7	NEPTUNIA Companhia de Navegação	5	5	6	7	1	7	6	3	3	43
8	GLOBAL Transporte Oceânico	8	8	1	4	2	3	2	7	7	42
9	Empresa de Navegação Amazonas - ENASA	2	2	3	3	7	2	1	4	*	24
10	FERTINAVE Representação Afretamentos Ltda.	1	1	5	2	8	1	4	1	*	23

ROL - Receita Operacional Líquida; PL - Patrimônio Líquido; LL - Lucro Líquido; LC - Liquidez Corrente; EG - Endividamento Geral; RR - Rentabilidade sobre a Receita; RPL - Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido; PC - Produtividade do Capital; CR - Crescimento da Receita. Tem nota maior a empresa que obteve o melhor resultado em cada item, com exceção do EG, no qual o critério se inverte, obtendo nota maior a que teve menor endividamento.

A dança das Maiores (*)

EMPRESAS	1996	1995	1994	1993	1992	1991	1990	1989	1988	1987
Aliança	1ª	2ª	2ª		3ª			3ª	3ª	3ª
DOCENAVE	2ª	1ª	1ª	1ª	2ª		1ª	1ª	2ª	2ª
Global	3ª	3ª	4ª	4ª	5ª	8ª	5ª	8ª	9ª	5ª
Nacional	4ª	4ª	5ª	3ª	8ª	5	6ª	13ª	11ª	9ª
Libra	5ª	7ª	7ª	18ª	20ª	15ª	11ª	10ª	10ª	11ª
Neptunia	6ª	5ª	28ª							
Paulista	7ª	9ª	10ª	8ª		12ª	13ª	21ª		12ª
CNA	8ª	12ª	14ª	11ª	17ª	18ª		25ª	28ª	28ª
ENASA	9ª		16ª	14ª						
FERTINAVE	10ª									

(*) Em receita operacional líquida

Obs.: Os quadros em branco indicam que a empresa não existia ou que seu balanço não foi analisado no ano.

O Grupo Libra

Transporte Marítimo

Cia. Paulista de Comércio Marítimo - Opera navios interligando os portos brasileiros e argentinos aos portos do Mediterrâneo, com serviço regular de *full* contêineres.

Libra - Linhas Brasileiras de Navegação S.A. - Opera há cerca de três décadas no tráfego da costa oeste da América do Sul, atendendo a portos no Chile, Peru e Equador. Transporta carga geral e contêineres.

Cia. Marítima Nacional - Há 20 anos no tráfego dos Estados Unidos, México e Canadá, no transporte de contêineres e de carga geral.

Transporte fluvial

Cia. de Navegação da Amazônia - CNA - Transporte de granéis sólidos e líquidos, em particular na distribuição de pe-

tróleo e derivados, com 60 embarcações na Bacia Amazônica, atingindo as cidades de Iquitos, no Peru, e Letícia, na Colômbia.

Cia. de Navegação de Terminais do Tietê/Paraná - CNTT - Estará operando com cinco comboios (5 empurradores e 10 chatas), com investimento de US\$ 15 milhões na hidrovia Tietê-Paraná, para escoamento da safra de grãos da região.

Operação Portuária

Terminal 37 - Arrendado por 20 anos no complexo portuário de Santos. Operação iniciada em novembro 1995. Tem 400 m de cais e 11,5 m de profundidade. Permite atracação simultânea de dois navios *full* contêineres e tem pátio alfandegado com capacidade para 1.800 TEUs. Movimenta 10.500 contêineres por mês e está sendo preparado para operar 20.000 contêineres mensais.

BAFÔMETRO

ELETRÔNICO MICROPROCESSADO



DESIGN ERGONÔMICO
E SAÍDA P/IMPRESSORA

A única maneira
de controlar a
ingestão de
bebidas alcoólicas



CONTROLE E AUTOMAÇÃO LTDA.

Rod. SC 401 Km 1 - ParqTec Alfa
Saco Grande - CEP 88030-000
Florianópolis - Santa Catarina
Fone / Fax (048) 234-1856



Salerno Design

LIGUE: (048) 234 1856

HUBODÔMETRO®

STEMCO - O ORIGINAL

CONTROLADOR DE QUILOMETRAGEM



- Indispensável para semi-reboques
- Inquebrável
- Líder mundial
- Presente nas maiores frotas do País
- 1 modelo para cada medida de pneu
- O melhor preço

GARANTIDO POR 1.000.000 DE QUILOMETROS
EQUIPE JÁ SUA FROTA!



MERCORP
Distribuidora

Mercorp Distribuidora e Comercial Ltda

Tel: (011) 829 1071
Fax: (011) 829 2039

DÊ UM BANHO NA SUA FROTA

- FROTISTAS
- TRANSPORTADORAS
- EMPRESAS DE ÔNIBUS
- POSTOS DE SERVIÇOS

LAV 750

DUAS MANGUEIRAS
DE USO SIMULTÂNEO



LAV 500

UMA MANGUEIRA

A **LAV 500** está equipada com 3 pistões de cerâmica e exclusivo regulador de pressão com alívio rápido. (Permite regulagem de pressão de 0 a 500 libras/poi). Combina vazão, pressão e potência, o que faz com que ela atenda às mais severas condições de trabalho.

A **LAV 750** possui bomba com camisas de cerâmica super-resistentes à abrasão e corrosão, saída para duas mangueiras de uso simultâneo, chave elétrica com protetor térmico que evita danos ao equipamento e o exclusivo sistema de regulagem de pressão

Arte - Eugenio D'Elia (011)221 1073



* Desenho da máquina LAV 500

LIGUE JÁ Tel.: (011)826 4433 - Fax: (011)67 2558

SÃO PAULO - R. Barra Funda, 649 - Barra Funda - Campinas Tel.: (019)232 8100 / Fax: (019)236 8597 - Campo Grande Tel.: (067)382 3669/Fax: (067)384 3421
Cuiabá Tel.: (065)624 8133 / Fax: (065)624 5737 - Curitiba Tel.: (041)332 0220/ 8669 / Fax: (041)332 5860 - Goiânia Tel.: (062)261 0399
Fax: (062)261 7250 - Ribeirão Preto Tel.: (016)626 0408 / Fax: (016)628 7223 - Rio de Janeiro Tel.: (021)263 0568 / Fax: (021)233 8196

POWER CLEAN

LIMPEZA DE SISTEMAS DE INJEÇÃO

**TRANSFORME FUMAÇA EM LUCRO,
NÃO EM MULTAS**



CONFIRA!!!

- ✓ REDUZ EMISSÕES DE FUMAÇA PRETA,
- ✓ LIMPA INJETORES E CARBONIZAÇÃO,
- ✓ REDUZ CONSUMO DE COMBUSTÍVEL,
- ✓ DEVOLVE A FORÇA DO SEU MOTOR,
- ✓ ECONOMIZA MÃO DE OBRA E ESPAÇO,
- ✓ FACILIDADE NA OPERAÇÃO DE LIMPEZA,
- ✓ DIMINUI AS PARADAS PROLONGADAS PARA REPAROS,
- ✓ PRODUTO NACIONAL

ALPHATEC COMERCIAL TÉCNICA LTDA.
AL. CAIAPÓS, 298 - CENTRO EMPRESARIAL TAMBORÉ
CEP: 06460-110 - BARUERI - SÃO PAULO

FONE: (011) 7295-6600
FAX: (011) 7295-6146

REDUZA SEU CUSTO OPERACIONAL

INFORMATIZE SUA EMPRESA
E GANHE COMPETITIVIDADE

- RD-FROTA** - o sistema mais completo de controle de frotas
- SISAC** - análise e controle das receitas e despesas
- CARGA** - sistema completo de administração de transportes
- TRANS-SYSTEM** - sistema para cálculo de custos e preços de transporte
- SGLOC** - sistema de gerenciamento para locadoras

E você ainda pode contar com os serviços de consultoria em: logística, finanças, formação e controle de custos, treinamento, etc.



RD-TALENTUM

A SOLUÇÃO IDEAL E DO TAMANHO DA SUA EMPRESA

Informática e Consultoria em Transporte

Telefax: (011) 412-8588 - e-mail: rdtal@lbm.net

A mais inteligente do mercado

DADOS TÉCNICOS

Varredora manual de pisos c/ sistema duplo de escovas
Largura de trabalho de 80 cm
Recipiente de resíduos e carenagem em plástico de alta resistência
Rodas grandes com cobertura de borracha natural
Recipiente de resíduos c/ capacidade de 40 l.
Escovas frontais e rolos de escovas c/ cerdas em nylon
Escovas frontais c/ regulagem de altura e posição de descanso
Compensação de pressão e micro filtro p/ o ar de saída
Peso total de aprox. 17 kg.
Todos os componentes são recicláveis

**VARREDORA
2 + 2
InterClean**

- **Fácil operação**
- **Fácil transporte**
- **Limpeza de até 3.500 m²/h**



**OUTRA
MAQUINAS**

Av. Serafim Gonçalves Pereira, 340
PABX: (011) 6954-4400
FAX: (011) 6954.2988

Betts™ INDUSTRIES, INC.
Warren, PA - USA Since 1901

A tecnologia que sua empresa
procura, agora também no Brasil



Equipamentos para transporte de derivados de petróleo,
químicos e pó a granel em tanques,
contêineres rodoviários e ferroviários

- ◆ Sistemas "Bottom Loading" (Válvulas de Fundo, acionamento hidráulico, pneumático ou mecânico em aço inoxidável ou alumínio)
- ◆ Tampas de Inspeção "Tiona" Válvulas de Alívio de Pressão
 - ◆ Válvulas Borboletas
 - ◆ Válvulas de Vácuo, Pressão e Purga Pneumática de Alta Capacidade, com "Air Interlock"
 - ◆ Válvulas Recuperadoras de Vapor
 - ◆ Acessório pra reposição

Representante Exclusivo para o Brasil

MAXSS Representações Ltda.

Av. Teixeira Mendes, 1055 - CEP 91330-391 Porto Alegre (RS) - Brasil

☎ (051) 328-4697 ☎ (051) 328-5211 ☎ (051) 966-0304

✉ E-mail: luizfrs@ez-poa.com.br

O DESTAQUE: ALIANÇA

Rumo à cabotagem

*Privatização dos portos
anima empresa a
desenvolver a
navegação ao longo da
costa brasileira*

A Empresa de Navegação Aliança foi a maior operadora de transporte marítimo em receita operacional líquida no ranking do setor brasileiro. A parte mais expressiva do volume de faturamento veio do longo curso, mas esta soberania está com o tempo contado. A empresa, nos próximos anos, espera reverter este panorama, concentrando suas maiores forças em áreas internas, no transporte ao longo da costa brasileira, a chamada cabotagem.

“A cabotagem é o grande futuro. Com a privatização dos terminais brasileiros, os custos portuários tendem a cair, aumentando o volume de cargas e a performance do transporte marítimo interno”, diz o diretor Arsênio Nóbrega, que acumula as áreas comercial, administrativa e de controle da Aliança.

Hoje, a concentração maior vem do longo curso. Dos mais de R\$ 264 milhões obtidos na receita operacional líquida da empresa durante 1996, R\$ 210 milhões foram efetivamente gerados com receitas para terceiros. Cerca de R\$ 50 milhões



O longo curso representa mais de 80% da receita da Aliança

vieram de fretes auferidos pela Aliança com receitas de fretes de suco cítrico. “Este valor que entra com o suco praticamente é despesa. A partir de 1997 estamos desvinculando tal receita do nosso negócio”. Dos R\$ 210 milhões, cerca de R\$ 180 milhões são derivados da operação de longo curso.

Em outras palavras, a Aliança quer navegar com as próprias forças. Num futuro próximo, quer desenvolver outras vocações, dentro do transporte marítimo, aproveitando as oportunidades geradas pela privatização portuária.

“O Brasil está se transformando. Nosso core business, hoje 80% no

transporte marítimo de longo curso, tende a se transformar. Vamos desenvolver as atividades de *feeder* (operador de navios menores entre portos nacionais que fujam às características de megaterminais, tipo Santos, SP, e Suape, PE, acentua Nóbrega.

Além da atividade de *feeder*, o grupo Aliança quer desenvolver o transporte fluvial, a intermodalidade, participar da operação retroportuária e dinamizar o nicho off-shore, principalmente com as oportunidades que surgem com os serviços de apoio para prospeção de petróleo em águas não profundas.

O transporte de longo curso não ficará em segundo plano, mas será administrado com bastante rigor para não comprometer os passos do grupo em direção a outros nichos. “Creio que em 1998 já teremos azul em nosso balanço”, admite Nóbrega, para enfatizar: “Seremos pragmáti-

INDICADOR	1.990	1.991	1.992	1.993	1.994	1.995	1.996
Rent. Patr. Liq.	-29,16	-3,96	-10,91	-18,41	-3,58	-0,15	-1,68
End. Geral	69,93	49,62	48,17	51,70	50,34	46,03	40,98
Liq. Corrente	1,24	1,18	1,22	1,99	3,09	1,66	1,33
Cresc. Vendas	18,21	-3,15	23,05	0,41	24,04	-8,74	25,68

cos: vamos operar o longo curso até o limite que nossa vocação permita”.

Nóbrega se permite algumas observações de caráter setorial. Na globalização da economia, o serviço de fretes despense divisas anuais de US\$ 5 bilhões. “As embarcações brasileiras só participam com US\$ 600 milhões deste total. O restante, US\$ 4,4 bilhões, é pago para navios estrangeiros”, contabiliza.

Se é certo ou errado tal política, Nóbrega não faz juízo de valores. O fato é que existe uma sangria de divisas. “Como empresa, temos que

sobreviver e buscar a diversificação dos negócios”, registra o diretor.

A privatização portuária no Brasil é um fato. “Santos é um paradigma. As privatizações se sucedem e isto vai provocar uma redução nos custos portuários, aumentando as perspectivas para o transporte por cabotagem”, coloca Nóbrega.

Apesar dos registros críticos do país em relação à navegação, Nóbrega está convicto: “Apesar dos pesares, o país está criando formas de ser mais competitivo”.

O balanço dos resultados é positivo. “A Inglaterra levou 15 anos para privatizar os portos. O Brasil em muito menos tempo está fazendo o mesmo”, observa, para concluir: “Nada mais se opõe às pressões do mercado”.

Brasil supera os ingleses na privatização dos portos

As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio Líquido

EMPRESAS	UF	(%)
1 LIBRA - Linhas Brasileiras de Navegação S.A.	RJ	23,94
2 Companhia de Navegação da Amazônia - CNA	PA	12,97
3 DOCENAVE - Vale do Rio Doce Navegação S.A.	RJ	11,11
4 Companhia Marítima NACIONAL S.A.	RJ	4,37
5 NEPTUNIA Companhia de Navegação	SP	3,75
6 Empresa de Navegação ALIANÇA S.A.	RJ	-1,59
7 FERTINAVE Representação Afretamentos Ltda.	RS	-6,74
8 Companhia PAULISTA de Comércio Marítimo	RJ	-10,07
9 GLOBAL Transporte Oceânico	RJ	-27,18
10 Empresa de Navegação Amazonas - ENASA	AM	-27,40

As melhores em Rentabilidade sobre a Receita Líquida

EMPRESAS	UF	(%)
1 DOCENAVE - Vale do Rio Doce Navegação S.A.	RJ	54,24
2 LIBRA - Linhas Brasileiras de Navegação S.A.	RJ	16,30
3 Companhia de Navegação da Amazônia - CNA	PA	14,45
4 NEPTUNIA Companhia de Navegação	SP	4,16
5 Companhia Marítima NACIONAL S.A.	RJ	1,76
6 Empresa de Navegação ALIANÇA S.A.	RJ	-1,88
7 Companhia PAULISTA de Comércio Marítimo	RJ	-9,87
8 GLOBAL Transporte Oceânico	RJ	-16,13
9 Empresa de Navegação Amazonas - ENASA	AM	-32,15
10 FERTINAVE Representação Afretamentos Ltda.	RS	-52,17

As que têm Maior Liquidez

EMPRESAS	UF	(%)
1 Empresa de Navegação ALIANÇA S.A.	RJ	3,68
2 Companhia de Navegação da Amazônia - CNA	PA	2,38
3 Companhia Marítima NACIONAL S.A.	RJ	1,71
4 NEPTUNIA Companhia de Navegação	SP	1,57
5 Companhia PAULISTA de Comércio Marítimo	RJ	1,36
6 LIBRA - Linhas Brasileiras de Navegação S.A.	RJ	1,03
7 GLOBAL Transporte Oceânico	RJ	0,75
8 Empresa de Navegação Amazonas - ENASA	AM	0,41
9 FERTINAVE Representação Afretamentos Ltda.	RS	0,25
10 DOCENAVE - Vale do Rio Doce Navegação S.A.	RJ	0,16

As maiores em Patrimônio Líquido

EMPRESAS	UF	(R\$ mil)
1 DOCENAVE - Vale do Rio Doce Navegação S.A.	RJ	853.075
2 Empresa de Navegação ALIANÇA S.A.	RJ	313.076
3 GLOBAL Transporte Oceânico	RJ	52.075
4 LIBRA - Linhas Brasileiras de Navegação S.A.	RJ	51.974
5 Companhia Marítima NACIONAL S.A.	RJ	33.882
6 NEPTUNIA Companhia de Navegação	SP	28.803
7 Companhia PAULISTA de Comércio Marítimo	RJ	23.874
8 Companhia de Navegação da Amazônia - CNA	PA	19.328
9 Empresa de Navegação Amazonas - ENASA	AM	15.501
10 FERTINAVE Representação Afretamentos Ltda.	RS	178

SACADOR HIDRÁULICO DE RODADOS



Mod. MSR-1

Saca e transporta cubos de roda completos de qualquer veículo, com capacidade para 500 kg, com macaco de curso máximo de 150mm. O equipamento está montado sobre rodas especialmente projetadas para operar em piso não muito regular. Pesa apenas 85 kg.

MACACO HIDROPNEUMÁTICO

COM ACIONAMENTO AUTOMÁTICO E MANUAL

MMH-32T

Equipado com 4 rodas, 2 para transporte e 2 para manobrar embaixo do veículo, é adaptado à mangueira de compressor com potência a partir de 5 pés. Levanta qualquer veículo até 32 toneladas. Curso de pistão opcional de 150mm a 600mm. retorno suave por mola interna



DESPARAFUSADEIRA E PARAFUSADEIRA MP-60



Máquina para soltar e apertar a porca do grampo de feixe de molas de Carretas, Caminhões, Ônibus, etc. Dispensa o uso de chaves manuais e alavancas, reduzindo em 75% o tempo de mão-de-obra.



ARQUEADORA DE MOLAS -MAM-30

Apenas uma pessoa ajusta ou arqueia, a frio, um feixe de molas em tempo super reduzido, com qualidade e precisão.



REBITADEIRA MPR-9

Para lonas de freio e revestimento de disco de embreagem com extrator de rebites. Um operador executa com rapidez e eficiência



Máquinas Industriais Ltda.
Fone: 054-224-1012
Fax/Fone: 054-224-2232
Rua Bethoven, 2321
Bairro São José - CEP 95032-320
Caxias do Sul - RS

marksell

TECNOLOGIA QUE ELEVA

PLATAFORMAS ELEVATÓRIAS DE CARGA VEICULARES ELETRO-HIDRÁULICAS



LEITURA AUTOMÁTICA DE DISCO DE TACÓGRAFO



CONTROLA SUA FROTA LENDO AUTOMATICAMENTE OS DISCOS DE TACÓGRAFO, GERANDO UMA BASE DE DADOS REAIS.

- SEGURANÇA**
- QUALIDADE**
- ECONOMIA**
- EM CONFORMIDADE COM NORMAS BRASIL-ARGENTINA**
- COMPATÍVEL COM DISCOS DO MERCADO**

CONHEÇA O SISTEMA QUE JÁ CONTROLA ANUALMENTE MAIS DE 1.200.000 DISCOS DE TACÓGRAFO.

TATICA
Informática

VANGUARDA TECNOLÓGICA EM CONTROLE DE FROTA

Tel.: (011) 825-4384
e-mail: tatica@tatica.com

Fax: (011) 67-2886
<http://www.tatica.com/>

VOAR

CALIBRADORES DE PNEUS

PORQUE NA ESTRADA A LEI É NÃO PARAR.

ESTAMOS
CREDENCIANDO
REPRESENTANTES
EM TODO O BRASIL



- ▶ NO MERCADO À 25 ANOS
- ▶ FABRICAMOS LINHA COMPLETA DE PEÇAS PARA CALIBRADORES DE PNEUS

Oferecemos

SEGURANÇA

QUALIDADE

ECONOMIA

VOAR

Rua Stévia, 176 - Parque Bandeirantes - Maringá - PR.
Fone/Fax: (044) 224-4819
e-mail: braga@cybertelecom.com.br

INEC Cardans

Marca de tranquilidade em Eixos Cardan

- Recondicionamento e balanceamento eletrônico de eixos cardan com moderna tecnologia.
- Fabricação de eixos cardan industriais, agrícolas e automotivos, conforme amostra ou desenho.
- Estoque completo de peças originais.



- Maquinário de alta precisão.
- Pessoal especializado.
- Amplo pátio de estacionamento para melhor atender frotistas e caminhoneiros.



INEC - IND. E COM.
DE AUTO PEÇAS E
ACESSÓRIOS LTDA.

Matriz: Av. Condessa
Elizabeth Robiano, 3600
CEP 03074-000 - São Paulo - SP
Fone (011) 294-1555
Fax (011) 217-9677

Rio de Janeiro
Fones (021) 756-3444 e 756-4861
São João do Meriti, RJ

Minas Gerais
Fone e Fax (031) 592-1475
Betim - MG

BALANCEADORAS DE RODAS

3 MODELOS DISPONÍVEIS:

- Para automóveis, com motor ou sem motor
- Para caminhões, motorizada



Preços e condições
em até 10
pagamentos

DESMONTADORA E MONTADORA DE PNEUS

- Para pneus de automóveis e picapes de 10" até 20"
- Eficiência e qualidade
- Prende a roda por dentro ou por fora, e gira nos dois sentidos



Emeb

Equipamentos Emeb do Brasil Ltda.
Av. Barata Ribeiro, 345, Itu - SP
Tel.: (011) 7824-1921 - Fax (011) 7823-0014

SOLIGRAX®

CONPOL

CONPOL

**É HORA DE
REDUZIR
CUSTOS!!!**



Para eliminar os problemas causados pela graxa e reduzir os custos de manutenção, a CONPOL apresenta SOLIGRAX® - a solução definitiva.

- ✓ Elimina, com vantagens, o uso de graxa na Mesa e na Quinta-roda.
- ✓ Elimina o desgaste da Mesa do Pino Rei.
- ✓ Amortece os choques entre as partes do acoplamento.
- ✓ Reduz o desgaste dos pneus em até 10%

SOLIGRAX® garante o perfeito contato entre a carreta e o cavalo- mecânico.

Consulte nosso distribuidor:

FREIOS SANTA IZABEL

Fone/Fax: (019) 243-0644 e (017) 238-1663

SISTEMA NOSTRILHOS

por Gilberto Penha

Com a transferência de seis malhas para a iniciativa privada, o custo de operação deve cair 40%. A Rede Ferroviária Federal passa a fiscalizar as concessões legais.

“A privatização vai trazer grandes benefícios à economia do país. O aumento da oferta, a redução dos custos, e o conseqüente rebaixamento das tarifas e dos fretes vão tornar os produtos brasileiros mais competitivos”, declara Isaac Popoutchi, presidente da Rede Ferroviária Federal S.A. ao defender o modelo privado de operação para as seis malhas regionais em todo o país. “O interessante é que todos os novos concessionários já estão operando no azul, com resultados positivos em seus balanços”, afirma Popoutchi, frisando que o sistema tem uma demanda maior que a sua atual capacidade de transporte.

Com a conclusão do programa de privatização, a Rede assume agora a responsabilidade de gerir o arrendamento de seus bens. Nesta nova função, transforma-se numa pequena empresa, com um quadro de 800 funcionários, no máximo, que administrará um patrimônio avaliado em cerca de R\$ 4 bilhões, a ser vendido progressivamente, para quitar as dívidas da empresa. É também responsável pela fiscalização das concessões legais, atuando como braço técnico do Ministério dos Transportes (o poder concedente).

Durante 17 meses consecutivos, a



maior estatal brasileira do setor ferroviário experimentou um processo único em 40 anos de existência: a privatização de 22 mil km de linhas, iniciada em março de

1996 e concluída em julho de 1997. A Rede transferiu aos concessionários os ativos operacionais (trilhos, locomotivas e vagões) mediante contratos de arrendamento por 30 anos, prorrogáveis por igual período.

Os leilões geraram R\$ 1,5 bilhão de recursos, destinados integralmente à redução das dívidas da União. Segundo Popoutchi, a Rede vinha apresentando um déficit anual de R\$ 300 milhões e acumulara, nos últimos dez anos, um passivo superior a R\$ 4 bilhões. Em 1995, a Rede contava com 45 mil empregados. Após a privatização, seu quadro de pessoal foi distribuído em 12 escritórios regionais, que promovem a venda dos ativos não-operacionais (22 mil imóveis em todo o país), por meio de concorrência pública. O saldo da venda destina-se ao pagamento de dívidas trabalhistas, judiciais, com a União etc. Afora isso, os escritórios defendem a empresa de processos judiciais.

A transferência das seis malhas (Nordeste, Centro-Leste, Sudeste, Sul, Oeste e Tereza Cristina) para a iniciativa privada, ao longo de 1996 e 1997, atende aos mercados regionais. "A concessão de exploração dos ativos operacionais sob gestão privada permitiu que as malhas ganhassem

A dança das Maiores (*)

EMPRESA	1996	1995	1994	1993	1992	1991	1990	1989	1988	1987
RFFSA	1 ^a	1 ^a	1 ^a	1 ^a	1 ^a	1 ^a	1 ^a	1 ^a	1 ^a	1 ^a
FEPASA	2 ^a	3 ^a	4 ^a	4 ^a	3 ^a	3 ^a	3 ^a	3 ^a	3 ^a	3 ^a
METRÔ/São Paulo	3 ^a	2 ^a	3 ^a	2 ^a	4 ^a	4 ^a	4 ^a	4 ^a	4 ^a	5 ^a
CPTM	4 ^a	5 ^a	6 ^a							
CENTRO-ATLÂNTICA	5 ^a									
TRENSUB/P.Alegre	6 ^a	6	7 ^a	6 ^a	6 ^a	6 ^a	6 ^a	6 ^a	6 ^a	6 ^a
SUL ATLÂNTICO	7 ^a									

(*) Em receita operacional líquida

Obs.: Os quadros em branco indicam que a empresa não existia ou que seu balanço não foi analisado no ano.

maior flexibilidade de ação", acentua Popoutchi, estimando que os custos de operação devem cair 40%, se comparados com os da gestão estatal.

"Na medida em que os custos baixam, os concessionários passam a poder investir", observa, deixando entender que, dependendo da malha regional, a ferrovia terá uma demanda correspondente ao dobro da sua capacidade de transporte. "Com os investimentos, a oferta aumenta e a operação torna-se mais rentável", continua, observando que, a partir de 1998, o valor do frete deve cair 10%, variando em função do fluxo, da distância e da natureza do produto transportado.

Os contratos de concessão estabelecem metas de produção e redução de acidentes. Para atingi-las, os novos operadores terão que investir R\$ 3,8 bilhões, dos quais, R\$ 930 milhões nos seis primeiros anos, e o restante ao longo dos anos seguintes, assegurando a modernização e a expansão do sistema.

Embora as malhas estejam privatizadas há pouco mais de um ano, os resultados apresentados são otimistas. Como prova disso, um estudo do Ministério do Planejamento indi-

ca redução no tempo das viagens e queda no número de acidentes.

A previsão é de que a produção das malhas alcançará 62 bilhões de TKU por ano, significando

um crescimento de 70% em relação ao realizado em 1995, o que contribuirá para superar o estrangulamento da infra-estrutura ferroviária no país.

Em 1996, a Rede figurou, pela última vez, como a estatal ferroviária que registrou a maior receita operacional líquida do setor (R\$ 850,7 milhões), ou seja, 12,3% a mais que o resultado verificado em 1995 (R\$ 757,0 milhões). Em termos de desempenho financeiro, contudo, entre as sete ferrovias analisadas, a Rede alcançou o primeiro lugar do ranking (67 pontos), à frente da Trensurb, CPTM, Metrô São Paulo, Centro-Atlântica (ver destaque) e Fepasa.

Em 1996, a Rede, sob orientação do BNDES, desenvolveu os preparativos técnicos para a privatização das seis malhas. Uma vez iniciado o processo, o resultado logo se fez sentir: a velocidade média de percurso cresceu 10%, e começaram a surgir ganhos de eficiência e produtividade, tais como: redução no tempo das viagens, menor custo do transporte, aumento da tonelagem transportada, e queda no índice de acidentes.

Os novos operadores, tão logo assumiram, mostraram firmeza em re-

Ferrovário

Clas.	Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1	RFFSA - Rede Ferroviária Federal S.A.	10	10	5	8	5	9	8	6	6	67
2	TRENSURB-Empr. de Trens Urb. de P. Alegre S.A.	5	6	8	9	6	8	9	5	8	64
3	CPTM - Cia. Paulista de Trens Metropolitanos	7	7	7	7	1	7	5	9	10	60
4	METRÔ - Cia. do Metropolitano de São Paulo	8	8	6	6	4	6	6	8	7	59
5	Ferrovias CENTRO-ATLÂNTICA S.A.	6	5	9	10	2	10	7	10	*	59
6	FEPASA - Ferrovias Paulista S.A.	9	9	4	5	3	5	4	7	9	55
7	Ferrovias Sul Atlântico S.A.	*	4	10	*	7	*	10	4	*	35

ROL - Receita Operacional Líquida; PL - Patrimônio Líquido; LL - Lucro Líquido; LC - Liqueidez Corrente; EG - Endividamento Geral; RR - Rentabilidade sobre a Receita; RPL - Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido; PC - Produtividade do Capital; CR - Crescimento da Receita; Tem nota maior a empresa que obteve o melhor resultado em cada item, com exceção do EG, no qual o critério se inverte, obtendo nota maior a que teve menor endividamento.

**O FRETE ESTÁ BAIXO?
VAMOS REDUZIR O CUSTO.**



REDAC
COMPUTADOR DE BORDO

O Sistema REDAC reduz o custo direto

- Combustível (até 20%)
- Manutenção Corretiva
- Inibe o Desperdício

Controle do motorista
(Velocidade, Rotação e Tempo)

Otimização do Uso da Frota

Consulte-nos pela
Home Page e ganhe
um software de
controle de pneus
www.redac.com.br

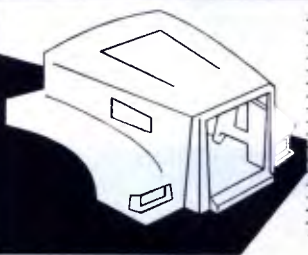
Adequação do Sistema REDAC ao Modelo Administrativo
e Operacional de sua Empresa

MKRO MAC INDÚSTRIA DE EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS LTDA.

R. Júlio Prestes de Albuquerque, 331 - Itopecerica da Serra - SP - CEP 06850-000

FONE: (011) 7947-1147 - FAX: (011) 7947-1452

**CAPÔS, PÁRA-LAMAS,
GRADES E PÁRA-CHOQUES**



- VOLVO N, NL, FH
- SCANIA
- MERCEDES
- FORD CARGO
- PUMA 914

Fábrica:

Cobra Fibras São José dos Pinhais (Grande Curitiba)
Tel (041) 283-3053 Fax (041) 283-5354

Lambertucci

A MAIOR RETÍFICA DO BRASIL

Av. Francisco Sá, 197 a 251
BELO HORIZONTE - MG

FONE: (031) 292-4040

FILIAIS:

Cel. Fabriciano - Divinópolis - Montes Claros

**ELEGÂNCIA E QUALIDADE
PARA SEUS FUNCIONÁRIOS**



PROQUALITÁ

O NOME QUE DIZ TUDO EM
UNIFORMES OFERECE
CONFORTO E QUALIDADE PARA
OS FUNCIONÁRIOS DE FROTAS
RODOVIÁRIAS, FRETAMENTO E DE CARGA..
CORES E PADRÕES VARIADOS,
LOGOTIPOS BORDADOS
POR COMPUTADOR..
DESENVOLVEMOS PEÇAS
ESPECIAIS PARA SUA EMPRESA.

- JAQUETAS
- CAMISAS
- CALÇAS
- GRAVATAS
E BONÉS
- CAMISETAS POLO,
MALHAS DE LÃ ETC.

PROQUALITÁ IND. COM. LTDA.

ONDE QUALIDADE NÃO CUSTA MAIS
LINHA EXECUTIVA E PROFISSIONAL - TELEATENDIMENTO
(011) 218-2031/6916-5670/983-4649

PROQUALITÁ



transauto
TRANSPORTES ESPECIALIZADOS DE AUTOMÓVEIS S.A.

A Transauto desenvolve
soluções personalizadas
em logística de distribuição
de veículos, possibilitando
um transporte rápido,
seguro e econômico.

Telefone: (011) 457-1899 - Fax: (011) 457-1158

Av. Senador Vergueiro, 4.600 - Rudge Ramos

São Bernardo do Campo - SP - 09740-550

Internet <http://www.transauto.com.br> - E-Mail frete@transauto.com.br

RETÍFICA CONQUISTA

RETÍFICA CREDENCIADA

Fone: (019) 572-1515
Fax: (019) 572-1442

Leme - SP
Av. dos Aghapantos, 121, Leme - SP

I.Q.A. INMETRO



REDUZA SEUS CUSTOS! INFORMATIZE-SE!

Somente com a informatização é possível obter informações precisas sobre as operações da empresa e acompanhar a situação de cada cliente e os fatores geradores de custos. Somos especializados em transportes e nossos sistemas foram desenvolvidos para empresas que atuam com carga fracionada, fechada, líquida, containers, locação, remoção e terminal.

- Comercial (Follow-up, mala-direta)
- Expedição (logística, tabs. frete, emissão O. s/conhec./ NF, manif, recibo de carreteiro, EDI, comunic. filiais-matriz)
- Faturamento (Emissão fatura, bloqueto, cobrança eletrônica)
- Frota (controle pneus, abastecimento, planos de manutenção)
- Contas a pagar/receber
- Estoque
- Compras

R. Guberman
INFORMÁTICA LTDA
(021) 233-4622
233-8299

BOMBA ABASTECEDORA ELÉTRICA PARA ÓLEOS LUBRIFICANTES

Facilita a troca de óleo e rapidez e economia

R\$ 2.990,00
1+2

- ✓ Facilidade de Operação
- ✓ Rapidez no abastecimento
- ✓ Controle de custos e estoque
- ✓ Evita os desperdícios
- ✓ Elimina funis, latas, carrinhos, etc.

APROVADO PELA MERCEDES-BENZ

DECK
EQUIPAMENTOS

TEL/FAX: (011) 290-9388
DISKGRÁTIS: 0800 119388

Av. Gal. Ataliba Leonel, 2037/41
Cep 02033-010 - São Paulo - SP.



TOTALMENTE INTEGRADOS
Versão WINDOWS

- ♦ Sistema de Administração de Frotas
- ♦ Sistema de Carga
- ♦ Sistema de Controle de Tráfego

- ✓ Controle de Veículos, Licenc. e Seguros
- ✓ Manutenção Preventiva e Corretiva
- ✓ Controle de Pneus
- ✓ Controle de Abastecimento
- ✓ Controle de Bomba Própria
- ✓ Controle de Viagens, Ocorrências, Multas
- ✓ Logística e Distribuição da Frota
- ✓ Total Controle de Custos
- ✓ Emissão de Conh. de Frete, Manifesto...

GUBERMAN
Informática

Soluções para o Transporte
Campinas(SP) - Tel.: (019) 252-5926
Vitória(ES) - Tel.: (027) 200-2662
e-mail: guberman@ctsoft.softex.br

assine transporte

MODERNO

PELO FAX
(011)826-6120
OU PELO TEL
(011) 862-0277

OU FIQUE POR FORA DE TUDO QUE ACONTECE NO SETOR DE TRANSPORTES

formar locomotivas e vagões, possíveis de serem reformados, já que parte do material rodante era inaproveitável. Além disso, criaram nova postura comercial no trato com a clientela, defendendo a idéia de que a empresa não seria mais uma ferrovia tradicional, e sim uma transportadora.

Márcio André Resende, do Departamento de Contabilidade da Rede, informou que a receita bruta dos serviços de transporte teve um acréscimo de 0,6% em 1996, "se considerarmos a média mensal produzida por regional no período em que as mesmas estavam sob a administração da Rede". Segundo a Rede, o acréscimo da receita ocorreu em função de complementação contábil, remetida pela União para cobrir os custos dos ramais antieconômicos de seu interesse, bem como da receita complementar enviada, também, pela União para custear a reorganização da empresa, uma vez que grande parte das demissões e investimentos realizados estão contabilizados como custo.

O patrimônio líquido alcançou R\$

16,7 bilhões, quase idêntico ao de 1995 (R\$ 16,9 bilhões). A redução refere-se à diferença entre o prejuízo do exercício (R\$ 748 milhões) e os recursos enviados pela União, para aumento de capital (R\$ 137 milhões).

Em 1996, o lucro operacional foi negativo (-R\$ 1,0 bilhão), bem próximo do verificado no exercício anterior (-R\$ 1,1 bilhão), e atribuído ao custo dos transportes da Rede, principalmente em relação aos itens pessoal e depreciação, e às despesas financeiras elevadas devido ao passivo da empresa.

A Rede também registrou prejuízo de R\$ 748,7 milhões (lucro líquido), maior do que o ocorrido em 1995 (prejuízo de R\$ 290,7 milhões). Para Resende, dois fatos afetaram a comparação entre os dois exercícios. Primeiro, a extinção da correção monetária em 1996, que prejudicou o exercício de 1995, com uma receita de R\$ 464 milhões. Segundo, a redução da alíquota do imposto de renda, ocorrida em 1995, que favoreceu a empresa no cálculo do imposto de renda sobre lucro inflacio-

nário, em R\$ 783 milhões. "Portanto, desconsiderando o benefício fiscal de 1995, e avaliando o resultado do exercício antes do imposto de renda, constata-se que o resultado negativo cai de mais R\$ 1 bilhão para R\$ 654 milhões."

A liquidez corrente foi de 0,57, ficando abaixo da obtida em 1995 (0,64). A explicação: o aumento do passivo, em função da atualização das dívidas da empresa, aliado à diminuição dos direitos da Rede de valores a receber da União, relativos aos juros e às comissões de financiamentos de sua responsabilidade, constituíram os fatos para este resultado.

O endividamento geral atingiu 20,75%, superior ao registrado em 1995 (18,21%). Conforme Resende, em 1996 a variação média dos principais índices econômicos girou em torno de 10%, e o acréscimo ocorrido de um ano para outro significou que o endividamento da empresa não acompanhou a inflação registrada.

"A dívida vem sendo administrada de modo eficiente", afirmou, ressaltando que outros fatores importantes afetaram este item: provisão para imposto de renda sobre lucro inflacionário, e depreciação dos bens arrendados, que deixaram de ser contabilizados quando entregues aos novos operadores.

"A dívida vem sendo administrada de modo eficiente"

As primeiras ferrovias privadas do Brasil

Em seguida, o histórico do desempenho das novas ferrovias - Novoeste, Centro Atlântica, MRS Logística, Tereza Cristina, Sul Atlântico e Nordeste:

● A *Malha Oeste*, batizada por Ferrovia Novoeste, quando o consórcio americano Noel Group, primeiro estrangeiro a vencer um leilão de privatização, começou a explorar 1.611 km de extensão, vivia um processo de degradação. Assim que entrou em operação, em 5 de março de 1996, o processo regrediu. Nos quatro primeiros meses, a Novoeste demitiu 956 empregados dos 1.792 repassados pela Rede.

As horas extras mensais diminuíram, de 25 mil para 8.800. De janeiro a junho deste ano, a concessionária da malha Bauru (SP)-Corumbá (MS), apresentou bom desempenho: 1,279 milhão de TU (toneladas úteis) ou 797 milhões de TKU (toneladas por quilômetro útil), ultrapassando o mesmo período de 1996 (1,195 milhão de TU ou 705 milhões de TKU), tornando a empresa superavitária. A capacidade de transporte aumentou de 2,4 mil t para 3,6 mil t por mês. O índice de utilização das locomotivas subiu de 37% para 65%. As avarias das locomotivas foram reduzidas de quatro para 1,7 por dia.

● A *Malha Centro-Leste* (Ferrovia Centro-Atlântica - veja destaque).

● A *Malha Sudeste* (MRS Logística), após a privatização, aumentou a velocidade média de transporte dos trens, de 12 km/h para 30 km/h. O consórcio MRS (CSN, ABS/Bradesco, MBR, Celato, Usiminas) assumiu a operação de seus 1.674 km de extensão em 1º de dezembro de 1996. A ferrovia corta os estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, e alcança os portos do Rio, Sepetiba e Guaíba (RJ), e Santos (SP).

Em 1996, a produção atingiu 46 milhões de t, e neste ano a previsão é de 49 milhões de t de cargas transportadas (69% de minério de ferro, 7% de produtos siderúrgicos, 3% de cimento e o restante calcário).

● A *Malha Tereza Cristina*, depois de privatizada, começou a operar em 1º de fevereiro de 1997, sob controle acionário do Banco Interfinance e do grupo MPE, passou a operar 24 h por dia seus 164 km de extensão. Anteriormente, funcionava das 6h às 22h. Das 120 mil t transportadas em 1996, a produção saltou para 180 mil t em junho de 1997, um crescimento de 50%, em seis meses. Neste ano, prevê-se um faturamento de R\$ 12 milhões (contra R\$ 7,3 milhões de 1996).

● A *Malha Sul* teve sua concessão ganha pelo consórcio Pontal do Paraná, que assumiu a operação em 1º de março de 1997, como Ferrovia Sul Atlântico. Com planos de atrair clientes potenciais em todos os setores econômicos, a Sul Atlântico quer aumentar a tonelagem transportada em 22% em 1997, devendo chegar a 50% até 1999. Com 6.586 km de extensão, a ferrovia corta os estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, atingindo o porto de Paranaguá (PR).

● A *Malha Nordeste*, considerada invendável, foi a última a ir a leilão, em 18 de julho de 1997, vencido pelo consórcio Manor (Taquari, Vale, CSN e ABS/Bradesco). Com 4.535 km de extensão, a ferrovia tinha prejuízo anual de R\$ 50 milhões, e patrimônio negativo. Dos 2.400 funcionários da Rede, o consórcio absorveu 1.600.

Em cinco anos, a nova direção pretende alcançar produção mínima de 1,8 bilhão de TKU, 162% acima do volume atual.

O DESTAQUE: CENTRO-ATLÂNTICA

O sonho realizado

O balanço da Ferrovia Centro-Atlântica é um marco histórico. Pela primeira vez em 22 anos de As Maiores do Transporte, um desempenho financeiro de empresa ferroviária privada é analisado.



A capacidade de transporte está estimada em 20 bilhões de TKU/ano

Para contribuir com a redução do Custo Brasil, a Ferrovia Centro-Atlântica (ex-Malha Centro-Leste) faz circular, toda quarta-feira, uma composição ligando o pólo petroquímico de Camaçari (BA) a Barra Mansa (RJ). A parceria entre a ferrovia e os segmentos produtivos da região visa adequar e viabilizar terminais de carga, comunicações, informática e treinamento de pessoal.

Com 233 locomotivas e 8.308 vagões, a ferrovia transporta 1,3 milhões de toneladas úteis/mês, o que corresponde a 430 milhões de toneladas-quilômetros-úteis e receita de R\$ 16 milhões. A meta é substituir 85 mil dormentes, reduzindo de

94 para 27 os pontos de restrição de velocidade, e ampliaria de 75% para 85% a disponibilidade da frota.

Detentora de 59 pontos no ranking de As Melhores, a Centro-Atlântica superou, em quatro pontos, a Fepasa, e destacou-se em liquidez corrente (1,62) e produtividade do capital (0,29%), entre os melhores do setor em 1996. "A liquidez sinalizou bom resultado devido à não existência de endividamento a curto

prazo", justificou a empresa.

O endividamento geral atingiu 40,48%. Na análise de As Maiores adota-se, como critério, a soma do passivo e do exigível, dividida pelo ativo, para calcular o endividamento. Conforme a empresa, o cálculo considera o saldo da controladora, e não o consolidado: "Neste caso, seria de 18% apenas, ou seja, o percentual maior é para transações sobre controladora e controlada."

Desempenho do Transporte Ferroviário

INDICADOR	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996
Rent. Patr. Líq.	-42,37	-7,20	-6,04	-5,33	-5,15	-6,03	-9,50
End. Geral	95,78	46,70	51,22	50,00	23,84	25,56	29,13
Liq. Corrente	0,23	0,14	0,13	0,21	0,41	0,58	0,65
Cresc. Vendas	-8,08	15,29	-14,62	22,41	-4,65	7,40	34,93

As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio Líquido

EMPRESA	UF	(%)
1 Ferrovia Sul Atlântico S.A.	RJ	-1,48
2 TRENSURB-Empr. de Trens Urb. de P. Alegre S.A.	RS	-3,96
3 RFFSA - Rede Ferroviária Federal S.A.	RJ	-4,47
4 Ferrovia CENTRO-ATLÂNTICA S.A.	MG	-7,43
5 METRÔ - Cia. do Metropolitano de São Paulo	SP	-9,83
6 CPTM - Cia. Paulista de Trens Metropolitanos	SP	-16,21
7 FEPASA - Ferrovia Paulista S.A.	SP	-23,10

As que têm Maior Liquidez

EMPRESA	UF	(%)
1 Ferrovia CENTRO-ATLÂNTICA S.A.	MG	1,62
2 TRENSURB-Empr. de Trens Urb. de P. Alegre S.A.	RS	0,92
3 RFFSA - Rede Ferroviária Federal S.A.	RJ	0,57
4 CPTM - Cia. Paulista de Trens Metropolitanos	SP	0,46
5 METRÔ - Cia. do Metropolitano de São Paulo	SP	0,19
6 FEPASA - Ferrovia Paulista S.A.	SP	0,13
7 Ferrovia Sul Atlântico S.A.	RJ	-

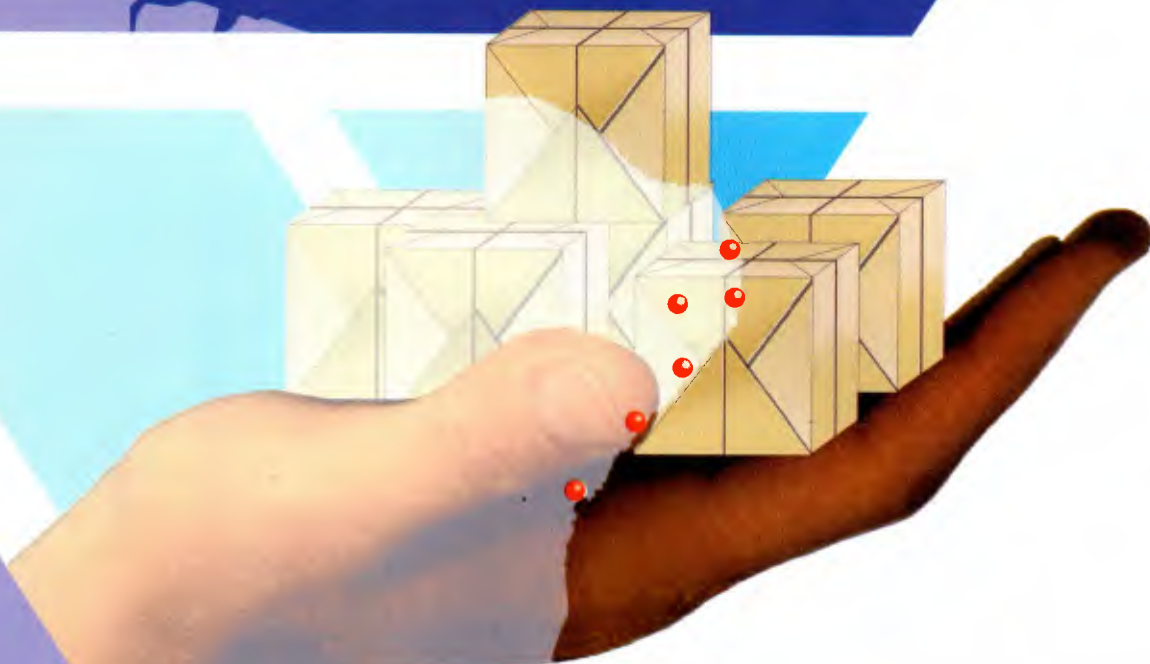
As melhores em Rentabilidade sobre Receita Líquida

EMPRESA	UF	(%)
1 Ferrovia CENTRO-ATLÂNTICA S.A.	MG	-15,10
2 RFFSA - Rede Ferroviária Federal S.A.	RJ	-88,01
3 TRENSURB-Empr. de Trens Urb. de P. Alegre S.A.	RS	-94,01
4 CPTM - Cia. Paulista de Trens Metropolitanos	SP	-101,82
5 METRÔ - Cia. do Metropolitano de São Paulo	SP	-108,91
6 FEPASA - Ferrovia Paulista S.A.	SP	-285,07
7 Ferrovia Sul Atlântico S.A.	RJ	-

As maiores em Patrimônio Líquido

EMPRESA	UF	(R\$ mil)
1 RFFSA - Rede Ferroviária Federal S.A.	RJ	16.750.429
2 FEPASA - Ferrovia Paulista S.A.	SP	6.023.514
3 METRÔ - Cia. do Metropolitano de São Paulo	SP	5.037.172
4 CPTM - Cia. Paulista de Trens Metropolitanos	SP	1.476.284
5 TRENSURB-Empr. de Trens Urb. de P. Alegre S.A.	RS	240.389
6 Ferrovia CENTRO-ATLÂNTICA S.A.	MG	115.603
7 Ferrovia Sul Atlântico S.A.	RJ	88.906

CRESCENDO COM QUALIDADE



- ▶ MAIS DE **60 UNIDADES** DISTRIBUÍDAS PELAS REGIÕES SUL, SUDESTE E NORTE.
- ▶ MAIS DE **500 VEÍCULOS PRÓPRIOS** EM OPERAÇÃO.
- ▶ PROJETO DE **MODERNIZAÇÃO E QUALIDADE** IMPLANTADO NAS UNIDADES.
- ▶ EMPRESA TOTALMENTE **CAPACITADA A DESENVOLVER** OPERAÇÕES DE CARGAS **FRACIONADAS OU COMPLETAS** COM ALTO PADRÃO DE QUALIDADE.
- ▶ **RASTREADOR URBANO** COM BLOQUEADOR AUTOMÁTICO NAS PRINCIPAIS FILIAIS
- ▶ VEÍCULOS DE COLETA/ENTREGA MONITORADOS POR **RÁDIO "TRUCKING"** GARANTINDO **SEGURANÇA À CARGA DO CLIENTE**.
- ▶ VEÍCULOS DE TRANSFERÊNCIA (VIAGEM) MONITORADOS **VIA SATÉLITE** NO SISTEMA RODOSAT, QUE DISPARA ALARME NO CASO DE AFASTAMENTO DO VEÍCULO DE SUA ROTA PLANEJADA E PERMITE PERMANENTE COMUNICAÇÃO COM O MOTORISTA DURANTE TODO O PERCURSO E A SUA **LOCALIZAÇÃO INSTANTÂNEA**.
- ▶ **PADRONIZAÇÃO DE HORÁRIOS** DE PARTIDA E CHEGADA DE VEÍCULOS DE TRANSFERÊNCIA, PROPORCIONANDO **MENOR PRAZO DE ENTREGA**.
- ▶ UNIDADES **INTERLIGADAS POR COMPUTADOR**, O QUE FACILITA O **ACESSO ÀS INFORMAÇÕES** EM TODAS AS ÁREAS DA EMPRESA.
- ▶ **SISTEMA EDI** QUE PERMITE AUTOMAÇÃO DAS **INFORMAÇÕES AO CLIENTE**.
- ▶ ÓTIMO SISTEMA DE SEGURO DE CARGA, COM RAPIDEZ DE REPASSE NO CASO DE SINISTRO
- ▶ CONSTANTE **APRIMORAMENTO DE RECURSOS HUMANOS**, EM TODOS OS NÍVEIS, ATRAVÉS DE **TREINAMENTOS ESPECÍFICOS**.
- ▶ MAIS DE **1.200 MUNICÍPIOS** ATENDIDOS.
- ▶ MAIS DE **2.000 PROFISSIONAIS** ALTAMENTE TREINADOS À DISPOSIÇÃO DE NOSSOS CLIENTES
- ▶ COBERTURA COMPLETA PARA OS ESTADOS DE RS, SC, PR E RJ.

TRANSPORTADORA
**TEGON
VALENTI**
A SUA MELHOR OPÇÃO
<http://www.tegonvalenti.com.br>

BELO HORIZONTE-RS [054] 452-6666 ALEGRETE-RS [055]422-6285 BAGÉ-RS [0532]42-1537 BELO HORIZONTE-MG [033]396-3149 BLUMENAU-SC [047]326-4100 CACHOEIRA DO SUL-RS [051]722-4838 CAMPINAS-SP [019]242-7511
CANGUCURS [0532]52-1576 CAXIAS DO SUL-RS [054]224-1300 CHAPECÓ-SC [049]722-0645 CONCÓRDIA-SC [049]442-0128 CURITIBA-PR [041]366-2827 CRIÇUMA-SC [048] 437-5164 CRUZ ALTARS [055] 322-6670 DOM PEDRITO-RS [0532]43-1455
RECHIMARS [054] 321-3090 FARÓLUPILHARS [054]261-1166 FLORIANÓPOLIS-SC [048]248-6020 FREDERICO WEATPHALEN-RS [055] 744-4410 GARIBALDI-RS [054] 462-1711 IJUI-RS [055] 332-6092 ITAQUI-RS [055] 433-1826 JAGUARÃO-RS [0532]61-1479
ARAGUÁ DO SUL-SC [047]372-3611 JOINVILLE-SC [047]436-0280 LAGOA VERMELHA-RS [054]358-1002 LAJEADOR-RS [051]714-2238 LAJES-SC [049]223-1128 NOVO HAMBURGO-RS [051]587-1122 OSÓRIO-RS [051]663-1179 PANAMBI-RS [055]375-4432
ASSO FUNDOS [054]313-5026 PELOTAS-RS [0532]23-0210 PETROPÓLIS-RJ [024]241-3833 PORTO ALEGRE-RS [051]347-3100 QUARAI-RS [055]423-1856 RECIFE-PE [081]341-3171 RESENDE-RJ [024]354-2894 RIBEIRÃO PRETO-RS [016]626-2845
RIO DE JANEIRO-RJ [021]260-8722 RIO DO SUL-SC [047]1825-2975 RIO GRANDERS [0532]302-133 ROSÁRIO DO SUL-RS [055]231-1402 SALVADOR-BA [071]594-8566 STA. CRUZ DO SUL-RS [051]715-3246 STA. MARIA-RS [055]211-2383
ANTANA DO LIVRAMENTOS [055]243-1140 SANTA ROSA-RS [055]512-6184 STA. VITÓRIA DO PALMARRS [0532]63-1926 SANTIAGO-RS [055]251-2346 STO. ANGELO-RS [055]312-4229 SANTOS-SP [013]233-2722 SÃO BORJA-RS [055]431-2981
ÃO GABRIEL-RS [055]232-2718 SÃO LOURENÇO DO SUL-RS [0532]51-3471 SÃO MIGUEL-SC [049]822-0234 SÃO PAULO-SP [011]601-7411 SÃO SEPE-RS [055]233-1373 SOROCABA-SP [015]227-105D URUGUAIANARS [055]413-3390
ERANÓPOLIS-RS [054]441-1026

baltic

LANÇAMENTO

**Versatilidade
Inovação
Eficiência**



O equipamento **baltic** atende a quase todos os veículos que passam em seu posto de serviço ou compõe sua frota de trabalho. Eletrônico, computadorizado, possui diversos programas de lavagem que atendem as mais variadas necessidades de cada veículo. Seu sistema de sensores monitora as escovas e a pressão por elas exercidas, identificando perfeitamente o perfil do veículo, possibilitando a lavagem de caminhões, ônibus e utilitários.

ROBO WASH - Sistema de pré lavagem das partes inferiores e rodas



CECCATO

CECCATO DMR Indústria Mecânica Ltda.
Av. Jabaquara, 435 - CEP: 04045-000 - São Paulo - SP
Fone: (011) 577-9444 - Fax: (011) 276-4840